INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.891
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 2024



VIDAS SECAS

Longo período de estiagem impõe uma série de dificuldades e prejuízos financeiros à população de três regiões de Minas

DEFESA CIVIL DE MONTEZUMA/DIVULGAÇÃO



Se o longo período de estiagem em Minas já está afetando até mesmo regiões que nunca sofreram com esse tipo de problema, a situação no Norte e nos vales do Jequitinhonha e do Mucuri é dramática. São no total 138 municípios em estado de emergência. No Norte, segundo relatório climatológico da Emater-MG, mais de 20 mil famílias estão com dificuldade de acesso a água potável e a alimentos por causa da escassez de chuvas, que secou nada menos que 300 rios e córregos da região. Na agropecuária, o cenário é ainda mais preocupante. O levantamento da Emater mostra que no primeiro semestre de 2024 houve redução de 35% na produção leiteira e queda de 50% na produção de carne e leite. Os efeitos da seca não poupam nem mesmo quem planta às margens do Rio São Francisco, como o agricultor Paulo Dias Silva **(foto)**. Ele perdeu uma lavoura de subsistência de pouco mais de um hectare. "Infelizmente, todo o feijão que a gente plantou foi perdido", lamenta. **PÁGINAS 36 A 38**

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



LÁZARO DEUSDEDITH



◆ FEMININO

MODA MINEIRA DESFILA NAS PASSARELAS DE NOVA YORK

Fundada em 2013, a marca NotEqual, do estilista mineiro Fábio Costa foi convidada para mostrar suas criações este ano na F/Row, evento que faz parte da programação de desfiles da New York Fashion Week. **PÁGINAS 25 E 30**

◆ BEM VIVER

AS LESÕES NO BEACH TENNIS

PÁGINA 33

◆ CULTURA

CALOR E MUSICA NO SARARÁ

PÁGINA 15

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SKATEBOARDING/DIVULGAÇÃO



SHOW DE BICAMPEÃ

A brasileira Rayssa Leal conquistou ontem em Roma o seu segundo título mundial de skate street. Ela já havia sido campeã em 2022. Desta vez, o feito foi ainda maior porque ela conseguiu derrotar sete atletas japonesas na final. A segunda posição ficou com Momiji Nishiya, medalha de ouro na Olimpíada de Tóquio, quando Rayssa foi prata. O terceiro lugar coube a Miyu Ito. Outra brasileira, Pâmela Rosa, parou nas semifinais. **PÁGINA 43**

◆ ELEIÇÕES

ZEMA ENTRA NA CAMPANHA PEDINDO VOTOS EM BETIM

O governador de Minas participou ontem de um comício, em Betim, onde pediu votos para o candidato do União Brasil, Heron Guimarães, que é apoiado pelo prefeito, Vittorio Medioli (Sem partido). Zema disse que "o trabalho que está sendo feito em Betim precisa continuar". Ontem, também, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), participou de uma caminhada com o prefeito Fuad Noman, no Aglomerado da Serra. **PÁGINAS 3 E 4**

INÊS 249





MARCOS SANTOS/USP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES
Minas não terá lei seca ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

MARÇAL É A CASCA NOVA DO EMPREENDORISMO, COMO IDEOLOGIA; A BOÇALIDADE DO POLÍTICO ANTISSISTEMA; DO HOMEM "VIOLENTO", "VIRIL", AGARRADO AO VELHO TESTAMENTO E À PERSPECTIVA PATRIARCAL "DA MULHER SUBMISSA"

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

A falsa "profecia" do toque de Midas



Rio de janeiro e Contagem são cidades em que o clássico cenário de governos municipais bem avaliados – expressos na experiência pessoal e rotina de relacionamento do eleitor com as gestões municipais – se sobrepõe, para a maioria do eleitorado, às ideologias pautadas em narrativas de comportamento. Em se tratando de comportamento eleitoral, o relacionamento do eleitor com os governos locais é um dos mais poderosos preditores de voto, principalmente em contextos de reeleição. A avaliação de governos também são norte para o sistema: opera convergindo apoios. A perspectiva de poder exerce, de longe, a mais intensa força gravitacional sobre o ambiente político. O inverso de tal afirmativa é o popular ditado: "Cão danado, todos a ele".

Em Contagem, não à toa a prefeita Marília Campos (PT) reuniu em torno de sua reeleição 14 legendas, isolando o principal adversário, o bolsonarista e deputado federal licenciado, Cabo Junio Amaral (PL), restrito à aliança com o Novo. Já no Rio de Janeiro, o prefeito Eduardo Paes (PSD) atraiu ao seu entorno 12 legendas. O seu principal concorrente, o bolsonarista Alexandre Ramagem (PL), carrega MDB e Republicanos. A diferença entre o primeiro e o segundo colocado, em Contagem e no Rio, segundo as mais recentes pesquisas de intenção de voto, é de cerca de 40 pontos percentuais. Até aqui, a promessa anunciada de algo como um "toque de Minas" de Jair Bolsonaro (PL) não se cumpriu. Narrativas não expressam, necessariamente, realidades. Bolsonaro sabe disso. Só se lançará de corpo e alma sobre cavalos arreados e com possibilidade de vitória.

Assim se passa em São Paulo. Dali emerge o seu principal pesadelo, sintetizado em faixa estendida na Paulista: "Bolsonaro parou. Marçal começou. Pablo Marçal presidente do Brasil". O recado foi dado. Marçal é a casca nova do empreendorismo, como ideologia; a boçalidade do político antissistema; do homem "violento", "viril", agarrado ao Velho Testamento e à perspectiva patriarcal "da mulher submissa". Hoje, Marçal atiça, mais do que Bolsonaro, as identidades de um público agarrado aos valores da extrema direita fundamentalista religiosa e "empreendedora".

Marçal ainda não tem uma trajetória pessoal agarrada aos cargos políticos. Tampouco tem um clã para chamar de seu: três filhos – caminhando para o quarto – atuando na política representativa, uma mulher mantida com recursos partidários, um cunhado derrotado nas urnas ensaiando em cargos públicos, duas ex-mulheres e um irmão em diversas incursões frustradas por eleições. É uma lista extensa. Nesse contraponto, Marçal empurrou Bolsonaro de volta ao sistema político, de onde nunca saiu, apesar da narrativa.

Até por compreender perfeitamente o que o ameaça, foi apenas ao final desta semana que Bolsonaro deixou o muro para entrar de forma incisiva na campanha à reeleição de Ricardo Nunes (MDB): a mais recente pesquisa Datafolha aponta para a tendência de esvaziamento de Marçal. Segurar na mão de Nunes já não lhe parece uma aposta tão arriscada. E entre os milhares de pleitos país afora, tudo o que o ex-presidente precisa é um segundo turno entre Nunes e Boulos para retomar a narrativa de que "lidera" a extrema direita. Mas a caixa de Pandora foi aberta. Poderá não ser tão simples assim.

Alguns políticos que orbitam o clã Bolsonaro andam decepcionados. Descobriram que "toque de Midas", não há. Dada a proximidade do eleitor com os problemas objetivos e imediatos de sua cidade, as eleições municipais são mais propícias para explicitar essa realidade, tantas vezes obscurecida em pleitos legislativos. Personagem da mitologia grega, Midas, rei da Frígia, na Ásia Menor, teve concedido, pelo deus Dionísio, o seu desejo de transformar a tudo o que tocasse em ouro. Desgraçado por ter sido atendido, ao perceber que morreria por inanição – já que ouro não se come – apelou à divindade – e foi atendido – para que o "dom" fosse desfeito. Envolvendo-se, algum tempo depois numa disputa com o deus Apolo, o rei Midas não logrou o mesmo resultado: ganhou orelhas de burro, das quais, não se livraria jamais.

Parceiro comercial

Minas Gerais é importante parceiro econômico para os países nórdicos. A empresa dinamarquesa Novo Nordisk tem sede em Montes Claros, onde está instalada a maior fábrica de insulina da América Latina. As principais empresas finlandesas com operações em Minas Gerais são Normet, de tecnologia, e Afry, de serviços de engenharia e consultoria. Com quase 200 anos de relações com o Brasil, entre as empresas suecas com representação em Minas se destacam a Hexagon – líder global de tecnologia de softwares, a Epiroc e a Sandvik, ambas atuando no campo de equipamentos pesados de mineração.

Largada

Foi dada a largada à sucessão, no âmbito do Ministério Público Estadual, do procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior. Ontem, foi lançada a primeira candidatura, de Marcos Tofani, procurador de justiça titular da Procuradoria de Direitos Difusos e Coletivos. Em vídeo aos colegas de classe, Tofani relatou a sua trajetória na instituição, iniciada em1993. Tofani tem o apoio de setores independentes do Ministério Público e do grupo de Antônio Sérgio Tonet, ex-procurador geral de Justiça.

Sondagem

Jarbas Soares Júnior vai anunciar, até sexta-feira desta semana, a quem hipotecará apoio nestas eleições internas. Até este momento, há três nomes sendo cogitados. O ex-procurador geral de Justiça, Carlos André Bittencourt, atualmente procurador-geral de Justiça Adjunto Institucional; o coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (Caoma), promotor Carlos Eduardo Ferreira Pinto; e o promotor Paulo de Tarso Morais Filho, chefe de gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça.

Inscrições

As inscrições das candidaturas podem ser feitas até 18 de outubro. E a eleição para a formação da lista tríplice será em 18 de novembro. Cabe ao governador Romeu Zema (Novo), nomear o novo procurador-geral de Justiça.

Diálogos nórdicos

A embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Pedersen, a embaixadora da Finlândia no Brasil, Johanna Karanko e o ministro conselheiro da Suécia no Brasil, Sten Engdahl estarão em Belo Horizonte nesta segunda-feira. Além de se reunir com o governador Romeu Zema (Novo) e com secretários de saúde, desenvolvimento econômico e cultura, vão conversar com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e representantes de empresas nórdicas que atuam em Minas.



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

SEM PARTICIPAR de agenda pública do candidato à PBH Mauro Tramonte, que tem o seu apoio explícito, governador prestigia ato de Heron Guimarães, na cidade vizinha

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS



"Tenho apoiado alguns candidatos (a prefeito), principalmente aqueles que pregam pela transparência, ética, boa gestão, o que me faz sentir confortável em dar apoio. Onde tem conflitos entre deputados da base (do governo na Assembleia), evito entrar e me manifestar"

Romeu Zema, governador de Minas, que discursou em ato do candidato Heron Guimarães **(D)**, ao lado prefeito de Betim,Vittorio Medioli **(E)**

ZEMA SOBE EM PALANQUE PARA PEDIR VOTO EM BETIM

VINÍCIUS PRATES

O governador Romeu Zema (Novo) entrou oficialmente na campanha eleitoral municipal, marcando presença em um comício em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Na manhã de ontem, ele participou de um ato político ao lado do candidato Heron Guimarães (União Brasil), que disputa o Executivo para dar continuidade ao trabalho do atual prefeito, Vittorio Medioli (sem partido). Ao lado de Heron e Medioli, o chefe do governo mineiro afirmou que "o trabalho que está sendo feito em Betim precisa continuar" e destacou que fez questão de participar porque "trabalho bom tem que ser reconhecido".

"Betim não pode perder essa oportunidade. Aquilo que foi consertado, que foi melhorado, tem de continuar. Vocês não podem deixar o retrocesso acontecer. Eu fiz questão de estar aqui hoje porque acredito nesse projeto de política séria, com gente honesta, que aplica o dinheiro para o povo e não para os amigos do rei. Betim tem de votar 44. Todos aqui têm a missão de conseguir pelo menos mais 50 pessoas para votar 44", discursou o governador em comício com apoiadores de Heron.

O candidato retribuiu, elogiou a gestão de Zema e agradeceu pelo apoio. "Betim tem muito a ganhar com o apoio de Romeu Zema, junto com o nosso prefeito Vittorio Medioli. Nós temos muito a ganhar a partir de 2025", afirmou o candidato. Já o prefeito ressaltou a importância do apoio do governador. "No próximo ano, o entendimento entre o prefeito e o governador tem que funcionar. E, dessa harmonia, que Betim vai ter grandes vantagens", declarou.

Zema particiipou da entrega de uma nova creche na Vila Alpina pela prefeitura de Betim. A nova unidade tem capacidade para atender até 386 crianças de 4 meses a 5 anos, oferecendo atendimentos em período integral e parcial. "É um avanço extraordinário. Meu governo tem zelado pela educação," afirmou Zema, ressaltando reformas em escolas e o programa "Trilha de Futuro". Ele também destacou a importância do ensino infantil, afirmando que "o trabalho começa na creche, na base da educação". "Vocês são uma referência", disse Zema direcionando elogios à gestão atual.

CAPITAL

Enquanto Romeu Zema se engaja em Betim, sua ausência na campanha eleitoral em Belo Horizonte tem sido notada. O governador apoia o candidato do Republicanos, o deputado estadual Mauro Tramonte, que disputa o comando da prefeitura. A candidata a vice é Luísa Barreto, que foi secretária de Planejamento do governo Zema. Em suas agendas de campanha, Tramonte tem sido acompanhado por Luísa Barreto em sua maioria. No entanto, até o momento, Zema não marcou presença em nenhuma agenda pública de campanha na capital. O outro padrinho político de peso de Tramonte é o ex-prefeito Alexandre Kalil, que já participou de atos de campanha com o candidato.

Em declaração ao **Estado de Minas**, Zema alegou ter participado de compromissos com Tramonte, mas, ao ser procurada pela reportagem, a assessoria do candidato mencionou apenas dois eventos: a convenção partidária no lançamento da candidatura e um almoço com vereadores. A equipe de Zema justificou que esses eventos podem não ter sido divulgados, enquanto a assessoria de Tramonte atribui a responsabilidade de divulgação à assessoria do governador.

Zema também sinalizou ao **EM** que deve participar de uma agenda com Tramonte nesta semana, mas, até ontem, nenhum compromisso havia sido confirmado. "Já fizemos vários e vamos ter essa semana", disse o chefe do Executivo estadual. "Estamos apoiando o Mauro e a Luísa em Belo Horizonte, que também, na minha opinião, é disparada a melhor proposta. O Mauro é um comunicador por excelência e a Luísa, que foi minha secretária de Planejamento, é uma mulher excepcional, com uma grande capacidade de trabalho, uma das maiores especialistas em gestão pública do Brasil, que vai fazer toda a diferença que Belo Horizonte precisa", disse Zema sobre a chapa Tramonte-Luísa Barreto.

AGENDAS NO INTERIOR

Como mostrou o **EM** na sexta-feira (13/9), o governador também tem viajado pelo interior do estado para apoiar candidatos a prefeito nas eleições municipais. Em Montes Claros, no Norte de Minas, por exemplo, Zema declarou apoio ao candidato Guilherme Guimarães (União Brasil).

"Eu tenho apoiado alguns candidatos (a prefeito), principalmente aqueles que pregam pela transparência, ética, boa gestão, o que me faz sentir confortável em dar apoio. Onde tem conflitos entre deputados da base (do governo na Assembleia), eu evito entrar e me manifestar", disse Zema, em Montes Claros.

O governador também afirmou que "faz questão" de entrar na campanha municipal nas cidades para apoiar "candidatos viáveis" de perfil de direita contra concorrentes do campo da esquerda. "Onde temos um candidato viável de um lado e um candidato da esquerda do outro, faço questão de entrar porque sei que a receita do outro (da esquerda) é a receita do que vai dar errado, daquilo que já destruiu Minas Gerais no passado", completou. ■



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

OS PRINCIPAIS candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte fizeram corpo a corpo com eleitores, com promessas que incluem também maior segurança pública e mais atenção com comunidades

OBRAS, TRANSPORTE ESCOLAR E FEIRAS NA AGENDA DE FIM DE SEMANA

ALESSANDRE MELLO/EM/D.A.PRESS



O PREFEITO FUAD NOMAN (PSD) FEZ CAMPANHA NO AGLOMERADO DA SERRA

RODRIGO LIMA/DIVULGAÇÃO



MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) PEDIU VOTOS NA VILA PINHO, NO BARREIRO

LUCAS MENDES/DIVULGAÇÃO



BRUNO ENGLER (PL) CAMINHOU PELO MORRO DAS PEDRAS

CAMPANHA/DIVULGAÇÃO



GABRIEL AZEVEDO (MDB) FOI A DUAS FEIRAS DE RUA DA CAPITAL

RAFAEL ANDRADE/DIVULGAÇÃO



CARLOS VIANA (PODEMOS) SE REUNIU COM REPRESENTANTES DE VANS ESCOLARES

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO



ROGÉRIO CORREIA (PT) ESTEVE EM BAIRROS DA REGIÃO LESTE

CADU PASSOS/DIVULGAÇÃO



DUDA SALABERT (PDT) VISITOU O PARQUE LINEAR, NO BELVEDERE

ALESSANDRA MELLO, VINÍCIUS PRATES E PEDRO CERQUEIRA

O candidato do PSD, prefeito Fuad Noman, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, visitaram ontem o Aglomerado da Serra, Centro -Sul de BH. Da sacada de uma padaria, Fuad pediu mais quatro anos para poder concluir as obras de sua gestão, segundo ele, uma marca de sua administração. "Tenho 55 anos que trabalho pelo Brasil, por Minas Gerais e por Belo Horizonte, e preciso de mais quatro anos para concluir o que nós começamos, porque eu não sou homem de deixar nada pelas metades. Começou, tem que terminar", afirmou.

PESQUISA

O candidato do PT, deputado federal Rogério Correia, fez campanha em bairros da Região Leste. Ele disse que não ficou preocupado com a última pesquisa do instituto Quaest, que o coloca na quinta posição, com 5% das intenções de voto, mesmo sendo apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Hoje foi uma agenda de quem está indo para o segundo turno. Na Região Leste, eu visitei os bairros Boa Vista, São Geraldo, Nova Vista e Caetano Furquim. Escutei reivindicações na área da saúde, infraestrutura e educação. Foi uma boa agenda, olhando no olho do eleitor, usando também carro de som", disse.

TRANSPORTE ESCOLAR

O candidato do Podemos, senador Carlos Viana, esteve no sindicato que representa os motoristas de vans escolares. "Transporte escolar, uma necessidade que temos para ajudar os pais a terem tranquilidade com os filhos, mas um setor que reclama muito fiscalização, que não colabora, falta de financiamento para os veículos", avaliou Viana. Entre as soluções propostas pelo senador estão a criação de um banco de desenvolvimento municipal para possibilitar o financiamento de veículos com juros menores e isenção de impostos para os transportadores escolares, assim como já ocorre com outras categorias, como os taxistas.

FEIRAS DE RUA

O candidato do MDB, vereador Gabriel Azevedo, fez campanha em duas feiras de rua ao lado de seu vice, Paulo Brant (PSB). A agenda começou no Bairro Grajaú, Oeste de BH, entre as barracas de artesanato e gastronomia. Ele enfatizou a necessidade de rever o Código de Posturas de Belo Horizonte e garantiu que este é um compromisso da coligação "Teto, Trabalho e Transportes". Um dos nossos principais compromissos é a reforma completa do código de posturas da cidade. E de um setor da prefeitura da política urbana que dialogue, de verdade, com feirantes, com comerciantes, para garantir que espaços como estes funcionem sem encheção de saco", afirmou.

SEGURANÇA PÚBLICA

O candidato do PL, deputado estadual Bruno Engler, foi ao Morro das Pedras, Oeste da cidade. Durante caminhada, fez críticas à atual gestão. A agenda foi acompanhada pela sua vice, Coronel Cláudia (PL). No local, Engler conversou com moradores e comerciantes para ouvir as demandas da região. Ao abordar a segurança pública, Engler propôs uma colaboração entre a Guarda Municipal e a Polícia Militar para enfrentar o assédio e a violência contra mulheres. "Essa é uma realidade não só no Morro das Pedras, mas em toda Belo Horizonte. As mulheres são importunadas e ameaçadas diariamente, e a prefeitura não pode permanecer omissa em relação a isso", afirmou.

MOBILIDADE

O candidato do Republicanos, deputado estadual Mauro Tramonte, fez caminhada na Vila Pinho, região do Barreiro, ao lado do ex-prefeito Alexandre Kalil, e criticou a falta de investimentos em transporte, limpeza urbana e segurança pública. "O Barreiro é uma das regionais com a maior população de Belo Horizonte e o povo sofre todos os dias com os ônibus lotados e que não passam nos pontos na hora certa. Tem esgoto correndo a céu aberto e falta policiamento nas ruas e no comércio. O povo daqui precisa de mais atenção e carinho", disse o candidato.

PARQUE

A candidata do PDT, deputada federal Duda Salabert, esteve no Parque Linear do Belvedere, Centro-Sul, onde se comprometeu a transformar a área em um parque, já que ainda existe uma insegurança jurídica a respeito dessa questão. Ela explicou que, como vereadora, conseguiu junto ao governo federal impedir a privatização da área, devido à sua importância para a segurança hídrica de Belo Horizonte, mas ainda falta um segundo passo para a criação do parque. Ela disse ainda que Belo Horizonte precisa voltar a ser uma cidade jardim, criticou o recorrente corte de árvores na capital e defendeu a ampliação das áreas verdes. ■



INÊS 249

Siga a Gerdau nas redes sociais:

#GERDAU NO PALCO MUNDO

O PALCO MUNDO SE MOLDA COM AÇO GERDAU

O ROCK IN RIO BRASIL 2024 TERÁ O PALCO MUNDO COM AÇO GERDAU 100% RECICLÁVEL



ASSISTA AO FILME E SAIBA MAIS



A Gerdau se une mais uma vez ao Rock in Rio pra continuar fazendo história. Quando a maior empresa brasileira produtora de aço se une ao maior festival de música e entretenimento do mundo, o resultado só pode terminar em um grande palco. Em 2024, o Rock in Rio ganha um novo Palco Mundo, que continuará contando com aço e tecnologia da Gerdau. Temos muito orgulho de ser o aço oficial do Rock in Rio e de apresentar um palco com aço 100% reciclável.

As toneladas de aço Gerdau que estão na cenografia desse símbolo da música, representam muito mais que uma estética moderna. Esse aço representa a dedicação de milhares de pessoas que moldam um futuro melhor: nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedorese milhares de catadores e cooperativas de reciclagem, que, juntos, estão ajudando não só a dar palco para os maiores artistas do planeta, mas também a solucionar os dilemas e desafios da sociedade.

Gerdau. O aço oficial do Rock in Rio Brasil 2024.

GERDAU. O AÇO OFICIAL DO ROCK IN RIO BRASIL 2024.

GERDAU
O futuro se molda



INÊS 249



EM MEIO à disputa acirrada pelo comando da Prefeitura de Belo Horizonte, os dez concorrentes revelam ao **Estado de Minas** quais são os seus preferidos na literatura, no cinema e na múica

OS ESCOLHIDOS

LIVROS, ,FILMES E MÚSICAS PREFERIDOS DOS CANIDATOS À PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

CANDIDATOS/ RESPOST	LIVRO	FILME	MÚSICA
BRUNO ENGLER (PL)	"Bíblia"	"Tropa de Elite" (JosCa/2007)	Hino Nacional
CARLOS VIANA (PODEMOS)	"Bíblia"	"Lawrence da Arábia" (1962/David Lean)	"Back to Black" (Amy Winehouse)
DUDA SALABERT (PDT)	"Dom Quixote de la Mancha" (Miguel de Cervantes)	"Dançando no escuro" (2000/Lars von Trier)	"O bêbado e a equilibrista" (Aldir Blanc)
FUAD NOMAN (PSD)	"Cobiça" (Fuad Noman)	007, com Sean Connery	"Retrato em branco e preto" (Chico Buarque/Tom Jobim)
GABRIEL AZEVEDO (MDB)	"Dom Quixote de la Mancha" (Miguel de Cervantes)	"A grande beleza" (2013/Paolo Sorrentino)	"Emoções" (Roberto Carlos)
INDIRA XAVIER (UP)	"A trilha dos ninhos de aranha" (Italo Calvino)	"Diários de motocicleta" (2004/Walter Salles)	"Gracias a la Vida" (Mercedes Sosa)
LOURDES FRANCISCO (PCO)	"O que é isso, companheiro?" (Fernando Gabeira)	"Ghost - Do outro lado da vida" (1990/Jerry Zucker)	"Revoluções por minuto" (RPM)
MAURO TRAMONTE (Republicanos)	"Água para elefantes" (Sara Gruen)	"Quem quer ser um milionário?' (2008/Danny Boyle)	Músicas do cantor Leonardo
ROGÉRIO CORREIA (PT)	"Cem anos de solidão" (Gabriel García Márquez)	"2001 - Odisseia no espaço" (1968/Stanley Kubrick)	"A banda" (Chico Buarque)
WANDERSON ROCHA (PSTU)	"Memórias póstumas de Brás Cubas" (Machado de Assis)	"Gladiador" (2000/Ridley Scott)	"Cowboy fora da lei" (Raul Seixas)

PREFERÊNCIA DOS CANDIDATOS VAI DA "BÍBLIA" A "TROPA DE ELITE"

THIAGO BONNA

Sete candidatos e três candidatas buscam ocupar pelos próximos quatro anos a cadeira de prefeito de Belo Horizonte. Para isso, eles apresentam propostas, conversam com representantes de diferentes categorias e pedem votos em propagandas no rádio e na televisão, mas o que o eleitor realmente sabe deles? Quem são essas pessoas que querem comandar a capital de Minas Gerais? Com a intenção de desvendar um pouco das preferências de cada um, o **Estado de Minas** fez uma série de perguntas pessoais aos postulantes ao cargo de prefeito ou prefeita de BH. Eles responderam sobre quais são os seus livros, filmes e canções preferidas,sejam brasileiros ou estrangeiros.

Os candidatos Bruno Engler (PL) e Carlos Viana (Podemos) citaram a "Bíblia", que traz uma compilação de textos que são considerados sagrados para cristãos e outras religiões abraâmicas, como judaísmo e islamismo, como obra preferida. O conservador Engler, que tem apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, é apoiado por importantes figuras políticas com forte apelo religioso, caso do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Já Viana, que é o único declaradamente evangélico no pleito municipal, vem buscando apoio maior de grupos religiosos. No debate realizado pela Rede Minas, por exemplo, o candidato faltou alegando que iria para um culto em uma igreja no Barreiro.

O clássico espanhol "Dom Quixote de la Mancha", escrito no início do século 17 por Miguel de Cervantes (1547-1616), foi citado pela candidata do PDT à prefeitura, a deputada federal e professora de literatura Duda Salabert (PDT), e pelo candidato do MDB, vereador Gabriel Azevedo (MDB), atual presidente da Câmara Municpal de Belo Horizonte. Considerado o primeiro romance moderno e um dos maiores clássicos de todos os temposs, o livro narra as aventuras satíricas do "Cavaleiro da Triste Figura", um fidalgo medieval que perde o juízo após ler muitos livros sobre cavalaria e sai pelo mundo montado em seu fraco cavalo Rocinante, ao lado do fiel escudeiro Sancho Pança. Tentando imitar seus heróis favoritos, Dom Quixote envolve-se em muitas confusões em seu desatino, como acreditar que moinhos são gigantes ameaçadores e que a sua amada, a fictícia Dulcineia de Toboso, o espera. É uma tragicomédia de referência universal.

PESSOAL E CLÁSSICO

O prefeito Fuad Noman (PSD), que disputa novo mandato, citou seu próprio livro como favorito. Economista, Fuad publicou três livros, entre eles "Cobiça", que ele considera o seu preferido. "É uma história que se passa nos anos 1930, no interior. Era muito comum, quando se partia uma herança, ter briga entre a família. Um metro de terra valia mais do que um tiro. Tem uma pegada social, mas sempre muito ligada ao interior de Minas e a Belo Horizonte", resumiuo prefeito escritor.

O líder nas pesquisas de intenção de voto, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), citou o livro "Água para elefantes", da escritora canadense Sara Gruen, que narra a história de um homem que, após a morte dos pais, larga a faculdade de veterinária e fica desamparado. Buscando se encontrar, ele entra para um circo onde se torna o responsável por cuidar dos animais.

"Cem anos de solidão", clássico latino-americano do escritor colombiano Gabriel García Márquez (1928-2014), prêmio Nobel de Literatura em 1982, foi citado pelo candidato do PT, Rogério Correia. Recheada de realismo mágico, a obra retrata um século de várias gerações da família Buendía, sua ascensão e queda, em torno do fictício povoado de Macondo, inspirado em Aracataca, a terra natal de García Márquez.

A candidata da Unidade Popular (UP), Indira Xavier, citou "A trilha dos ninhos de aranha", do escritor italiano Ítalo Calvino (1923-1985), como o seu livro preferido. A obra de estreia de Calvino mostra o olhar de Pin, um menino abandonado, sobre a luta armada de revolucionários italianos contra brigadas fascistas e tropas alemãs.

MACHADO DE ASSIS

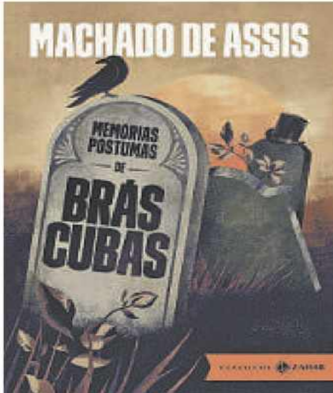
Machado de Assis (1839-1908), o maior escritor brasileiro, e uma de suas obras mais famosas, "Memórias póstumas de Brás Cubas", foram citados pelo candidato do PSTU, Wanderson Rocha. Como diz o título do livro, narra as reminiscências do protagonista como "defunto-autor". Lançado há mais de 140 anos, em 1881, o livro revolucionou a literatura brasileira e ainda hoje é referência no país e no exterior. "Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas memórias póstumas" é a abertura referencial da obra, que quebra a narrativa linear costumeira da época com



INÊS 249



FOTOS: DIVULGAÇÃO



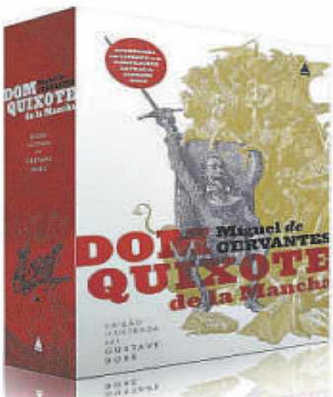
O CLÁSSICO SOBRE AUTOBIOGRAFIA APÓS A MORTE FIGURA NA LISTA DOS LIVROS PREDILETOS



"DIÁRIOS DE MOTOCICLETA", FILME SOBRE CHE GUEVARA EM VIAGEM PELA AMÉRICA LATINA, GANHA REFERÊNCIA



CANÇÕES "A BANDA" E "RETRATOS EM PRETO EM BRANCO", DE CHICO BUARQUE, TAMBÉM GANHARAM DESTAQUE



"DOM QUIXOTE", CONSIDERADO O PRIMEIRO ROMANCE MODERNO, GANHA DUAS CITAÇÕES



"TROPA DE ELITE", COM WAGNER MOURA, TAMBÉM FOI LEMBRADO ENTRE OS FILMES PREFERIDOS DE CANDIDATO



A CANÇÃO "EMOÇÕES", DE ROBERTO CARLOS, FOI CITADA ENTRE AS MÚSICAS BRASILEIRAS PREDILETAS

realismo e ironia sobre o Rio de Janeiro ainda sob o jugo da escravidão e da monarquia.

A candidata Lourdes Francisco (PCO) apontou "O que é isso, companheiro?", do escritor e jornalista mineiro Fernando Gabeira, que trata da resistência pela luta armada contra a ditadura cívico-militar imposta ao Brasil entre 1964 e 1985. A ênfase está no sequestro do embaixador americano Charles Elbrick por militantes de esquerda, entre a prisão e exílio na Europa.

ESTILOS VARIADOS

Quanto à preferência musical dos dez candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte, o destaque ficou com o cantor e compositor carioca Chique Buarque, citado duas vezes com canções distintas. O petista Rogério Correia é fã de "A banda", enquanto o prefeito Fuad Noman gosta mais de "Retrato em branco e preto", que também tem Tom Jobim como compositor. Ainda entre os fãs da MPB, Duda Salabert citou "O bêbado e a equilibrista", do compositor Aldir Blanc.

O candidato bolsonarista Bruno Engler tem o Hino Nacional, composto por Francisco Manuel da Silva e Joaquin Osório Duque-Estrada, como canção preferida. Já Gabriel Azevedo lembrou "Emoções", do cantor e compositor capixaba Roberto Carlos, um das maiores referências da música romântica brasileira. Mauro Tramonte não citou uma música específica, mas revelou ser fã do gênero sertanejo, principalmente do cantor Leonardo.

Cantores de rock nacional e internacional também foram citados por candidatos. Enquanto Carlos Viana é fã de "Back to Black", da inglesa Amy Winehouse, Lourdes Francisco mencionou "Revoluções por minuto", canção que dá o nome à banda paulista RPM. "Papai, não quero ser prefeito". Foi assim que o candidato Wanderson Rocha relembrou "Cowboy fora da lei", do cantor e compositor baiano Raul Seixas, apontado como um dos pioneiros do rock no Brasil. Contudo, apesar da ironia, ele justificou a sua escolha com a sequência "pode ser que eu seja eleito e alguém pode querer me assassinar". Já Indira Xavier escolheu "Gracias a la vida", de Mercedes Sosa (1935-2009), uma das maiores cantoras da história da Argentina.

NAS TELAS

Apenas dois filmes de diretores brasileiros foram citados como preferidos pelos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte. Bruno Engler disse ser fã de "Tropa de Elite" do diretor José Padilha, enquanto Indira Xavier mencionou "Diários de motocicleta" de Walter Salles. O bolsonarista afirmou ter ficado em dúvida se preferia os dois filmes de Padilha ou os dois primeiros filmes de "O poderoso chefão", do cineasta americano Francis Ford Copolla, inspirados na obra do escritor americano de descendência italiana Mario Puzo.

Fuad Noman se declarou fã de filmes de ação, principalmente do agente secreto James Bond, também conhecido como 007, dos quais ele gosta mais dos primeiros estrelados por Sean Connery, Roger Moore e Pierce Brosnan. Quem ligava a TV snos anos 1990 e 2000 tinha grandes chances de ver o ator Patrick Swayze esculpindo um vaso de argila junto de Demi Moore no filme "Ghost - Do outro lado da vida", filme citado por Lourdes Francisco como seu preferido.

O filme dinamarquês "Dançando no dscuro", de Lars von Trier, que tem em seu elenco a cantora islandesa Björk, é o preferido de Duda Salabert. "A grande beleza" de Paolo Sorrentino, é o que o candidato Gabriel Azevedo mais gosta. Já Carlos Viana e Rogério Correia citaram filmes da década de 1960. Enquanto o candidato do Podemos mencionou "Lawrence da Arábia", o petista lembrou de "2001 - Odisseia no espaço". As atuações de Russell Crowe e de Joaquin Phoenix valeram o Oscar de melhor filme para "Gladiador" e são referência para Wanderson Rocha como seu preferido. ■



INÊS 249

2024 ELEIÇÕES

DEPUTADO FEDERAL mineiro percorre os estados a fim de pedir votos para candidatos do partido e se projeta como liderança nacional da legenda, abaixo apenas do ex-presidente Jair Bolsonaro

NIKOLAS FERREIRA RODA O PAÍS COMO CABO ELEITORAL DO PL

ANA MENDONÇA

Eleito para o primeiro cargo público em 2020 como vereador, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), que foi o mais votado da história do Brasil em 2022, vem percorrendo os 26 estados do país em uma missão ambiciosa: eleger afilhados políticos. Jovens, na faixa dos 20 aos 30 anos, formam a maioria de seus escolhidos, e todos carregam a bandeira do bolsonarismo. Até o momento, o deputado ostenta uma lista de 234 nomes lançados. Suas viagens são tantas que, ao longo da semana, superam até mesmo as do principal líder da extrema direita, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Enquanto Nikolas Ferreira percorre o Brasil, Bolsonaro mantém suas viagens concentradas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. As visitas durante as campanhas estão em sua agenda, mas sua saúde e os problemas com a Justiça — como as investigações da Polícia Federal sobre os eventos de 8 de janeiro, o desvio de joias e a fraude no cartão vacinal — limitam suas movimentações. O ex-presidente também é citado no inquérito das fake news.

No entanto, dentro do PL, Nikolas vem assumindo o papel de porta-voz do bolsonarismo, expandindo sua influência além de Minas Gerais. Embora suas ambições sejam nacionais, em Belo Horizonte ele já dá como certa a eleição de dois nomes: Bruno Engler (PL) para a Prefeitura e Pablo Almeida (PL), seu ex-chefe de gabinete, para a Câmara Municipal. Segundo a assessoria do deputado, 234 nomes já foram escolhidos, mas a lista ainda é maior. Até o próximo domingo (15), a expectativa é que o número cresça fazendo que a maioria dos candidatos tenha a autorização para utilizar a "marca Nikolas Ferreira", ou seja, se promoverem como os vereadores ou prefeitos apoiados pelo deputado. O parlamentar já gravou vídeos para algumas dessas campanhas, com a intenção de que sejam usados em propagandas eleitorais ou nas redes sociais.

Além dos vídeos pré-gravados, Nikolas vem utilizando os stories do Instagram para divulgar seus afilhados políticos. A maior concentração dos nomes está em Minas Gerais e no Sul do país, com Santa Catarina e Rio Grande do Sul aparecendo em diversas postagens.

Em conversa com o <B>Estado de Minas<B>, o cientista político da UFMG Túlio Ribeiro afirmou que Nikolas Ferreira segue uma trajetória política comum a muitos parlamentares: foi, inicialmente, um vereador muito bem votado em Belo Horizonte e, posteriormente, eleito deputado federal. "No entanto, apesar de seguir essa sequência comum de cargos, ele alcançou uma proeminência muito acima da média na política nacional por três razões principais: foi o deputado mais votado do país nas eleições de 2022, atraindo muita atenção; manteve uma forte presença nas redes sociais, acumulando milhões de seguidores em todo o Brasil, tornando-se, antes de político, um influenciador; e demonstrou um alto poder de mobilização entre a juventude conservadora e o eleitorado evangélico. Esse apelo faz com que ele cative diversos segmentos que compõem bases importantes do bolsonarismo, além de fomentar o discurso de renovação pela direita e de novas lideranças políticas no país."

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS - 8/10/23



NIKOLAS FERREIRA COM JAIR BOLSONARO NA PRAÇA DA LIBERDADE, EM 2023: O DEPUTADO FEDERAL PERDE EM NÚMERO DE SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS APENAS PARA O EX-PRESIDENTE

11,5

MILHÕES É O NÚMERO DE SEGUIDORES DE NIKOLAS FERREIRA NO INSTAGRAM

Segundo Ribeiro, devido à popularidade e ao desempenho em 2022, Nikolas se tornou inevitavelmente a principal referência no campo bolsonarista, além dos próprios membros da família Bolsonaro. "Isso pode ser visto até como uma tentativa de desvincular as ideologias conservadoras e de extrema direita do Brasil do personalismo ligado ao clã Bolsonaro", concluiu.

NÚMERO NAS REDES

Já para o cientista político Adriano Cerqueira, professor da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e do Ibmec, Nikolas Ferreira é "uma celebridade nacional" e, por ocupar o Congresso Nacional, tem a maior liberdade de pautar assuntos do que o ex-presidente Jair Bolsonaro. "Ao contrário do ex-presidente, Nikolas é deputado federal e está, digamos, com mais liberdade para articular e participar de reuniões. O Bolsonaro, por conta dos processos, está mais limitado, inclusive sem poder encontrar algumas lideranças", afirmou. A presença nas redes sociais, também pode evidenciar uma possível herança de popularidade. Com 11,5 milhões de seguidores em sua conta principal no Instagram, Nikolas se destaca como uma das principais figuras da política bolsonarista na internet. Quando seu perfil oficial é suspenso, ele recorre à conta secundária, que ainda assim soma 2,4 milhões de seguidores. Entre os políticos da direita, Nikolas perde apenas para o ex-presidente Jair Bolsonaro, que conta com 25,8 milhões de seguidores.

"Nikolas já é uma figura nacional, uma das lideranças emergentes do movimento conservador no Brasil, e já tem reconhecimento internacional. Elon Musk, por exemplo, frequentemente faz menções e interações com suas postagens, o que lhe confere uma certa projeção fora do país, assim como aconteceu com Bolsonaro, especialmente Eduardo Bolsonaro e o próprio Jair Bolsonaro. Nikolas é muito jovem, mas já possui uma visibilidade muito positiva entre o eleitorado conservador, que vem crescendo no Brasil", afirmou. No círculo familiar de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL) tem 5,3 milhões de seguidores, enquanto o vereador Carlos Bolsonaro (PL) acumula 3,2 milhões. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) chega a 5,9 milhões. Já Jair Renan, filho "04" e candidato a vereador em Balneário Camboriú, conta com 600 mil seguidores.

Nikolas Ferreira é frequentemente citado como possível candidato à Presidência da República, mas essa hipótese não se concretizará em 2026. De acordo com a Constituição Federal, é necessário ter 35 anos ou mais para disputar o cargo, e Nikolas, atualmente com 28 anos, terá apenas 31 nas próximas eleições. No entanto, segundo o cientista político e professor de Direito Internacional Vladmir Feijó, as viagens de Ferreira pelo país têm o claro objetivo de manter sua popularidade em alta. "Um ponto relevante são as futuras ambições políticas de Nikolas Ferreira. Ao se consolidar como uma figura de destaque, não só em Minas Gerais, mas também em palanques nacionais, ele pode almejar cargos mais altos", avalia Feijó. "Embora a ideia não tenha partido dele, já ocorreram discussões dentro do partido sobre a possibilidade de emendar a Constituição para reduzir a idade mínima para concorrer à Presidência, apostando em sua popularidade para torná-lo um candidato viável no futuro. Contudo, mesmo que essa mudança não se concretize, ele precisa continuar fortalecendo sua carreira e relevância política. Suas viagens pelo Brasil aumentam sua visibilidade, especialmente para aqueles que o conhecem apenas pelas redes sociais, oferecendo a oportunidade de se apresentar a um público mais amplo", concluiu o cientista político. ■

INÊS 249





ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

"A 'POLÍTICA COMO NEGÓCIO' FAZ PARTE DA ORDEM DEMOCRÁTICA, MAS AQUI É FEITA DE FORMA ESCAMOTEADA E SUFOCA A 'POLÍTICA DO BEM COMUM', QUE DEVERIA SER HEGEMÔNICA

Que falta nos faz um consenso nacional

Uma das questões mais angustiantes da política brasileira é a ausência de um projeto de desenvolvimento sustentável, em bases democráticas, que conte com amplo apoio político e respaldo social. Sem um amplo consenso nacional, a política é pautada pela "transa" entre seus protagonistas, movida por interesses da pequena política. Essa urgência é dada pela distância crescente entre nosso país e outras nações, não somente os Estados Unidos ou a Europa, mas também os asiáticos, como a China e a Índia, que hoje ocupam a posição de segunda e quinta economias do mundo, enquanto ficamos para trás.

Ontem, num artigo publicado na Carta Capital, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, expôs de forma resumida uma agenda de integração do Brasil com os demais países da América do Sul que contempla obras de infraestrutura, transição energética, avanços da ciência e da tecnologia, além de medidas voltadas para as questões aduaneiras, policiais e o turismo. Hoje, lamentavelmente, o contrabando de mercadorias, o comércio ilegal de armas e o tráfico de drogas, além da imigração de refugiados, que cresce, particularmente de venezuelanos, têm mais visibilidade do que a agenda positiva.

Batizado como "Consenso de Brasília", os países da América Latina têm predisposição de agirem em conjunto, em que pese os problemas políticos no continente. E as mudanças geopolíticas transformaram a China na maior interessada em que essa integração ocorra. Por motivos óbvios: a Nova Rota da Seda é como um rio que busca o leito mais favorável. Mais uma razão para o Brasil acelerar a implementação das cinco rotas de integração com os países vizinhos, que são multimodais: hidrovias, rodovias, infovias (fibra óptica), portos, linhas de transmissão elétrica, ferrovias e aeroportos.

O deslocamento do eixo do comércio mundial do Atlântico para o Pacífico impõe a modernização de nossa infraestrutura logística em 11 estados de fronteiras: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. Segundo a ministra Simone Tebet, três dessas rotas passam pelo Centro-Oeste e o Norte do País (Rota 1, Ilha das Guianas; Rota 2, Amazônica; Rota 3, Quadrante Rondon); duas englobam a região Sul: (Rota 4, Bioceânica de Capricórnio, que sai de São Paulo até Antofagasta, no Chile, passando pelo Paraguai) e a Rota 5, Porto Alegre-Coquimbo, também no Chile, que cruza a Argentina).

"Uma rota não 'briga' com a outra. O sucesso da saída mais ao leste, como a pavimentação da rodovia BR-156 no Amapá, fronteira com a Guiana Francesa, não atrapalhará, por exemplo, o escoamento de produtos na perna mais ao leste, como Tabatinga, no Amazonas", explica Tebet. O governo Lula conta com uma carteira de R$ 10 bilhões de dólares, contados os recursos do BID, CAF, Fonplata e BNDES, para investir no projeto. Os vizinhos somam 200 milhões de habitantes, o equivalente a um Brasil inteiro, e são potenciais mercados consumidores e produtores de bens e serviços.

FORA DE PRIORIDADE

Projetos dessa envergadura não acontecem apenas por vontade dos governos, há que se ter convergência de forças econômicas, políticas e sociais. Uma consciência coletiva é necessária para virar a chave e inaugurar um novo ciclo de desenvolvimento. Foi assim como o Plano de Metas de Juscelino Kubitscheck, na década de 1950, para um novo salto na industrialização do país, e com o Plano Real, nos governos Itamar Franco e, principalmente, Fernando Henrique Cardoso, que enfrentou a hiperinflação e estabilizou a moeda, rompendo a lógica da "inflação inercial" como forma de financiamento dos investimentos públicos. Em ambos os casos, havia os descrentes e quem fizesse oposição frontal ao projeto, mas criou-se um amplo consenso de que o país deveria se engajar no projeto. Esse consenso é que evita, mitiga ou corrige os erros. É assim que funciona na democracia. A via de modernização autoritária, como correu no Estado Novo e no regime militar, dispensa amplos consensos, mas não nos interessa.

O que isso tem a ver com o momento político que estamos vivendo? Muito pouco. Não está nas prioridades do Congresso Nacional, haja vista o debate sobre as emendas parlamentares ao Orçamento da União, que abocanham R$ 44,67 bilhões, sendo que R$ 25,07 bilhões em emendas individuais, R$ 11,05 bilhões em emendas de comissões, e R$ 8,56 bilhões em emendas de bancadas estaduais. Esses recursos são pulverizados, voltados para interesses paroquiais e, alguns casos, desviados. Momentaneamente, foram suspensos, por falta de transparência, mas o que interessa aqui é o espírito da coisa.

O que por trás de tudo isso não é a grande política, um projeto nacional. É apenas a pequena "política como negócio", que faz parte da ordem capitalista democrática, mas aqui é feita de forma escamoteada e sufoca a "política do bem comum", que deveria ser hegemônica, para usar os conceitos do filósofo e sociólogo alemão Max Weber, autor de "A política como vocação" e "A ética protestante e o espírito do capitalismo" (Companhia das Letras).

2024 ELEIÇÕES

USO DA IMAGEM dos dois principais cabos eleitorais do país atualmente causa divergências entre partidos que estão em lados opostos nos pleitos municipais

LULA E BOLSONARO PROVOCAM DISPUTA JUDICIAL EM CAMPANHAS

São Paulo - O uso da imagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na campanha eleitoral desencadeou batalhas judiciais entre partidos que estão em lados opostos nas disputas por prefeituras pelo país e reproduzem a polarização que vem imperando na política brasileira desde 2018, quando o capitão reformado do Exército chegou ao Palácio do Planalto, mas curiosamente, em alguns no sentido inverso. Em geral, as ações partiram de diretórios municipais do PT e do PL, que pleiteiam uso exclusivo da imagem dos principais líderes de seus partidos no embate com os adversários locais, mesmo que estes nacionalmente sejam seus aliados.

Em ao menos dez cidades, o PT ingressou com representações na Justiça Eleitoral para impedir que oponentes usem a imagem de Lula na eleição. Também houve contestações de uso da imagem de Bolsonaro em campanhas no Paraná e no Espírito Santo. Normalmente, as lideranças políticas podem ter suas imagens usadas em campanhas eleitorais de próprios partidos ou legendas que são suas aliadas no pleito. A regra vale mesmo para nomes que não estão concorrendo nesta eleição, caso de Lula e Bolsonaro.

"Como você vai usurpar a figura de um líder político de um partido que não integra a coligação? É um uso indevido da imagem", avalia Silvio Salata, advogado eleitoralista e membro da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político). Mas as situações são avaliadas caso a caso, e as decisões da Justiça Eleitoral tem apontado para caminhos distintos. Na Bahia, por exemplo, ao menos duas decisões que proibiram candidatos de usarem a imagem do presidente Lula foram revertidas no (Tribunal Regional Eleitoral do estado. Em Bom Jesus da Lapa, 793 quilômetros de Salvador), o prefeito Fábio Nunes (PT) enfrenta o deputado estadual Eures Ribeiro (PSD). Os dois eram aliados e apoiaram Lula em 2022, mas romperam politicamente no início do ano, o que fez com que o prefeito trocasse o PSD pelo PT.

Lula e Jair Bolsonaro são hoje os dois principais cabos eleitorais do país e suas imagens são amplamente usadas nas campanhas das eleições municipais, seja por correligionários ou por aliados. Em Belo Horizonte, por exemplo, o candidato do PT, deputado federal Rogério Correia, e o candidato do PL, deputado estadual Bruno Engler, fazem campanha citando frequentemente Lula e Bolsonaro, respectivamente. Em São Paulo, o candidato Guilherme Boulos (Psol) também conta com amplo de Lula e do PT, que abriram mão de lançar candidato próprio. O prefeito Ricardo Nunes, candidato à reeleição, tem o apoio de Jair Bolsonaro. ■



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024



DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

>>> >>politica.em@uai.com.br

"ATÉ AGOSTO, ARTHUR LIRA TINHA A FACA E O QUEIJO PARA LEVAR O JOGO MAIS ADIANTE E TENTAR FAZER O SUCESSOR COM UM CENTRÃO UNIDO. AGORA, AS FORÇAS QUE O ELEGERAM ESTÃO RACHADAS"

Grupo governista vira fiel da balança

Os erros e antecipações da disputa pela presidência da Câmara transformaram o grupo de partidos mais ligados ao governo Lula em uma força capaz de influir nessa corrida. Até agosto, Arthur Lira tinha a faca e o queijo para levar o jogo mais adiante e tentar fazer o sucessor com um centrão unido. Agora, as forças que o elegeram estão rachadas. E este era o plano da turma aliada de verdade ao Planalto, conforme antecipou esta coluna há mais de um mês. Arthur ficou apenas com o queijo ou com a faca, ainda não sabe qual dos dois. E, dado o apoio do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), ao líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), o jovem e jeitoso parlamentar paraibano se viu muito cedo colado àquele segmento mais fiel a Jair Bolsonaro. Lula já foi logo dizendo que não apoia ninguém. Assim, passa a ter seus escudeiros como votos disputados por todos os postulantes.

A resultante dos movimentos de Hugo Motta terminou por aproximar o União Brasil de Elmar Nascimento do governo. O grupo mais afinado com Lula ainda não fechou oficialmente com ninguém, mas conseguiu ganhar uma importância que, até aqui, não tinha. As contas de alguns partidos indicam que Hugo tem hoje cerca de 140 votos. O outro grupo, de 130 a 150. O outro grande conglomerado que pode fazer a diferença é o dos governistas, em torno de 120. A corrida ainda está sob a fumaça da eleição municipal e só vai se dissipar de fato em dezembro. Até lá, seguem os ensaios do baile.

BOLSONARO PERDEU
Numa conversa com o deputado Carlos Zaratini (PT-SP), o ex-ministro José Dirceu afirmou que "a novidade desta eleição é a derrota do bolsonarismo". Referiu-se especificamente ao Rio de Janeiro, Recife (PE) e Belo Horizonte, onde os candidatos são bolsonaristas raiz. No Rio e em Recife, Alexandre Ramagem e Gilson Machado são bolsonaristas raiz e a tendência é que a eleição se encerre no primeiro turno. Em BH, a última pesquisa Quaest apontou o candidato do PL, Bruno Engler, em terceiro.

CORRE AÍ, "TÁ OK"?
Recife nem chama tanto a atenção dos bolsonaristas assim, por causa dos 80% de popularidade do prefeito João Campos (PSB), candidato à reeleição. O que incomoda é o Rio. Por isso, o esforço de Michelle Bolsonaro e Carlos Bolsonaro nessa quase reta final de campanha.

ENQUANTO ISSO, EM SÃO PAULO...
O conselho de José Dirceu aos petistas e ao candidato Guilherme Boulos é que deixem Pablo Marçal para lá: "Não tem que debater nada com Marçal e sim com o Ricardo Nunes", afirma, referindo-se a Marçal como o candidato do bolsonarismo na maior capital do país.

POR FALAR EM DEBATER...
Até José Dirceu reclama do preço da energia. "Brasil tem a energia mais cara do mundo, estamos invertendo tudo", afirmou. Num tempo em que o mundo está voltado para robótica e inteligência artificial, ele acredita que o país precisa fazer uma reflexão sobre o assunto.

...AS QUEIMADAS VÃO DOMINAR
Assim que terminar a eleição municipal, o tema ganhará corpo no Congresso Nacinal. Faltando 20 dias para as eleições municipais, os parlamentares não querem largar suas bases para vir auxiliar na organização de um plano nacional voltado à mitigação dos efeitos do clima, embora determinem para onde vão os recursos públicos. E, diante da situação gravíssima em alguns biomas e até nas capitais, cada minuto conta. Vão chegar atrasados.

DOTE COBIÇADO De olho no cenário para 2026, os partidos observam com uma lupa os movimentos políticos do governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel. O estado ganhou o apelido de "tucanistão", por ser um dos poucos onde o PSDB domina. A tendência é Riedel mudar de partido com todo o seu grupo no futuro, em busca da sobrevivência. Mas ainda não escolheu um destino.

POR FALAR EM 2026 Dentro do PT, não há dúvidas: O presidente tem que ser o candidato do partido na próxima temporada eleitoral. Afinal, se o bolsonarismo raiz sair mesmo derrotado desta eleição e Jair Bolsonaro continuar inelegível, muita gente vai da centro-direita vai se apresentar.

UM DIA POR AQUI Com os deputados e senadores dedicados às campanhas, o presidente Lula tem dedicado seu tempo às viagens de lançamento de projetos e solenidades fora de Brasília, como a de Manaus e do Rio de Janeiro na semana passada. Hoje, porém, volta às solenidades palacianas, com o lançamento do cartão do MEI (microempreendedor individual) no Palácio do Planalto, para auxiliar quem deseja empreender.

2024 ELEIÇÕES

APÓS APRESENTADOR dar sinais de que pode abandonar sua candidatura ao comando do Executivo da capital paulista, Datafolha aponta que o atual prefeito, que disputa reeleição, seria o principal beneficiado

NUNES HERDARIA VOTOS SE DATENA DESISTIR DO PLEITO EM SÃO PAULO

São Paulo - O prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição à Prefeitura de São Paulo, receberia 24% dos votos de todos os eleitores que declararam preferência por José Luiz Datena (PSDB), caso o apresentador desista do pleito deste ano, indica pesquisa Datafolha. Nunes ficaria com 24% dos eleitores que o citaram como uma segunda opção de voto em relação ao tucano. Guilherme Boulos (Psol) e Pablo Marçal (PRTB) seriam, cada um, a alternativa para 12% dos eleitores do jornalista, segundo o levantamento. Em seguida, viriam Tabata Amaral (PSB), que chegou a negociar uma chapa com Datena, com 11%, e Marina Helena (Novo), com 6%.

Como a margem de erro entre os que votam no apresentador é de 11 pontos percentuais, para mais ou para menos, não é possível dizer quem claramente seria beneficiado em uma desistência do atual candidato. Datena afirmou reiteradas vezes que não desistirá do pleito, mas tem apresentado recentemente sinais de descontentamento com a campanha e com o próprio desempenho nas pesquisas eleitorais. Em sabatina realizada na sexta-feira (13), ele chorou e desabafou sobre a candidatura. Disse que se não for eleito em outubro, colocará um fim à sua tentativa de carreira política e pretende retomar a sua rotina na TV Bandeirantes. "Eu tentei ajudar as pessoas a votar em mim, até agora não consegui, o que eu posso fazer?", afirmou. Amigos do apresentador tem pedido a interrupção da campanha pelo baixo nível e pelas limitações de saúde. Este último motivo, inclusive, o levou ao hospital no início do mês, quando cancelou atividades em decorrência de um mal-estar. À época, também negou deixar a corrida.

A pesquisa Datafolha foi realizada entre a terça-feira (10) e quinta-feira (12) com 1.204 eleitores, contratada pela Folha de S. Paulo e registrada na Justiça Eleitoral sob o número SP-07978/2024. A margem de erro nos dados globais é de três pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

MARÇAL

O Datafolha indicou também que Marçal, que oscilou negativamente de 22% para 19%, perdeu mais pontos entre os eleitores mais velhos, além de pessoas brancas e com menor renda. O autodenominado ex-coach perdeu sete pontos entre os eleitores com 60 anos ou mais e registrou 10%, ante 17% no levantamento anterior. Entre os paulistanos com idade entre 45 a 59 anos, saiu de 22% na pesquisa anterior e marcou 17%, uma perda de cinco pontos. Vale ressaltar que nas duas faixas de idade as perdas de percentual estão dentro da margem de erro, que é de seis pontos percentuais para mais ou para menos. O influenciador ainda perdeu pontos entre os eleitores de Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, em sinal de que a estratégia de campanha de Ricardo Nunes na TV e no rádio, de ataque a Marçal, tem dado resultados. ■



INÊS 249

ECONOMIA



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FGTS
Fim do saque aniversário tem aval do governo ►►►


Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 238,8 milhões

É o valor dos 7.963 contratos em dívida de 5.427 empresas mineiras e MEIs no estado que foram renegociados no programa Desenrola Pequenos Negócios entre 13 de maio e 20 de agosto, segundo o governo federal

Receita alemã para a Trevo faturar R$ 1 bilhão em 2027

Com investimentos da ordem de R$ 100 milhões em máquinas e equipamentos, parque fabril e novos produtos, a empresa mineira de laticínios Trevo Lácteos, com fábrica em Sete Lagoas, está expandindo sua atuação para São Paulo dentro da estratégia de chegar a um faturamento de R$ 1 bilhão em 2027. Para este ano, o laticínio projeta um crescimento de 100% em relação a 2018, ano no qual a gigante alemã Ehrmann adquiriu 51% do capital da Trevo. A expectativa é de que as vendas cheguem a R$ 400 milhões em 2024. A expansão da empresa foi consolidada no ano passado, com a Ehrmann adquirindo 100% da Trevo Lácteos e ampliando os investimentos na modernização da fábrica em Sete Lagoas, no lançamento de novos produtos e na abertura de novos mercados. "A parceria com a Erhmann trouxe para a Trevo expertise em gestão, tecnologia e inovação. A marca pretende ser uma das maiores do país na sua área de atuação. Estamos levando a Trevo Lácteos para grandes mercados, como o de São Paulo,", afirma Guilherme Gama, CEO da Trevo Lácteos. O crescimento da Trevo vem na esteira da expansão do consumo per capita de leite e laticínios, com alta de 3,5% em 2023 e a média de 138,5 litros de leite por pessoa por ano.

DIVULGAÇÃO TREVO LÁCTEOS


TECNOLOGIA

Com o objetivo de fortalecer o protagonismo das empresas mineiras em tecnologia emergentes, o Órbi Conecta, hub de inovação e empreendedorismo digital em Minas Gerais, anunciou o lançamento do Órbi Tech Hub. A iniciativa faz parte da estratégia de fortalecer e impulsionar "empresas que buscam expertise sólida e entrega de valor tangível". O Órbi Conecta foi fundado pela comunidade de startups San Pedro Valley, a Inter&CO, MRV&CO e Localiza&CO com o objetivo de impulsionar a transformação digital por meio da colaboração entre os integrantes da sua rede. "O Órbi Tech Hub busca construir um restrito grupo de alta performance, especializado em tecnologias emergentes que estão transformando o ambiente de negócios globalmente".

SATIS/DIVULGAÇÃO


NO CAMPO

A mineira Satis, referência em nutrição vegetal no mercado brasileiro, registrou, pela segunda vez seguida, faturamento superior a R$ 100 milhões na safra 2023/2024, repetindo o resultado do período anterior. E o crescimento na temporada 2024/2025 deve ser de 15%. Com o lançamento e a certificação de novos produtos, a empresa ampliou em 50% seu número de clientes ativos no cenário nacional, ampliando a capilaridade da sua linha de produtos, entre eles um fertilizante para tratamento de sementes e um redutor de PH do solo.

DANIELA GALVAO/ DIVULGAÇÃO


LABORATÓRIOS

Uma das maiores da América Latina, a Oficina de Manutenção de Material Rodante da VLI em Divinópolis acaba de receber um pool de laboratórios de tecnologia que ampliam a capacidade da oficina. Os Laboratórios de Eletroeletrônica, de Freio Eletrônico/Locotrol e de Injeção ocupam uma área de 393 metros quadrados. Juntos, eles são responsáveis pela produção de 329 tipos de componentes e com volume de produção anual de 8.400 unidades. A oficina faz a manutenção das locomotivas que circulam nos cinco corredores logísticos da VLI.

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Os mineiros estão buscando mais segurança e planejamento familiar. Dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) mostram que no primeiro semestre a contratação de seguros de vida em Minas Gerais cresceu 14,4% frente a igual período de 2023, o que favoreceu a expansão das seguradoras. Na Bradesco Vida e Previdência, por exemplo, a contratação de seguro de vida em Minas cresceu 24,9%, superando a expansão nacional. Também na contratação de previdência privada, o Bradesco registrou crescimento de 25,8% no primeiro semestre, contra uma alta de 20,9% no país. "Estamos percebendo um aumento no interesse por produtos que proporcionem maior segurança financeira", destaca José Pires, diretor Comercial da Bradesco Vida de Previdência.

ESCRITÓRIO NOVO

Especializada na assessoria e consultoria para corretores de seguros, a C6 Seg inaugurou na quinta-feira um escritório em Montes Claros, no Norte de Minas, e na próxima semana abre outro em Divinópolis. "Os novos escritórios servirão de base para atender não só os corretores de Montes Claros e Divinópolis, mas também os profissionais de cidades vizinhas", afirmou Augusto Brum, diretor comercial da C6 Seg, empresa ligada ao C6 Bank. Hoje, segundo Brum, Minas representa a maior parte da receita da consultoria, à frente de São Paulo. A C6 Seg já atua em BH, Uberlândia, Pouso Alegre e Juiz de Fora.

REPRODUÇÃO LINKEDIN


"O crescente volume de empresas abertas em Minas, por meio da formalização do registro empresarial na Jucemg, reflete bem os avanços que temos assistido na economia mineira"



Patricia Vinte Di Iório,
Presidente da Jucemg, sobre a abertura de 8.547 empresas em Minas no mês de agosto

FISCALIZAÇÃO

Referência no direito administrativo brasileiro e primeira mulher a presidir o Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA), a vice-presidente jurídica da Cemig, Cristiana Fortini, é uma das convidadas para debater a fiscalização em concessões de serviços públicos e Parcerias Público Privadas (PPPs), no 6º Encontro Técnico de Fiscalização em Concessões pelos Tribunais de Contas. O evento será realizado no dia 30 de setembro, na sede do TCE, em Belo Horizonte, e pretende discutir e aprimorar as práticas de controle e transparência na gestão pública.

INÊS 249



OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

É preciso retirar o Cerrado da agonia

Neste último 11 de setembro, houve poucas razões para comemorar o Dia Nacional do Cerrado. A temporada de incêndios que assola o país há semanas tem devastado o bioma, também conhecido como "coração das águas" e que abrange dez estados e o Distrito Federal. A savana mais biodiversa do planeta se estende por uma área duas vezes menor do que a Amazônia, mas tem enfrentado um calvário equivalente, sem a mesma visibilidade da maior floresta equatorial do mundo.

É no Cerrado que se encontra o estado de Mato Grosso, o recordista em focos de incêndios nesta temporada, com mais de 20 mil ocorrências. É no Cerrado, ainda, que se encontra o conjunto de fatores que leva a uma reflexão sobre as prioridades nacionais em meio à crise climática. O bioma em estado de agonia abriga o coração do agronegócio, tido ora como vilão ora como vítima da tragédia ambiental em curso; reúne uma biodiversidade única, além de ser o epicentro de bacias hidrográficas vitais; e, mais importante, é o ambiente natural onde estão incrustados os Poderes da República.

Pasma e paralisada com o avanço destruidor das chamas, a fumaça que encobre cidades inteiras e as doenças respiratórias provocadas pelo ar seco e com fuligem, a opinião pública assiste a uma ação descoordenada das autoridades brasileiras. O Executivo tem mostrado certo grau de diligência no enfrentamento da tragédia, embora esteja patente que o esforço tem sido insuficiente para conter as queimadas. O Judiciário, particularmente na figura do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino, tem cobrado providências da União e dos estados para combater o que o magistrado diagnosticou como "pandemia de incêndios" a castigar o país. E o Legislativo? Está omisso. Os parlamentares estão mais preocupados com as eleições municipais ou com a sucessão na Câmara dos Deputados, marcada para fevereiro de 2025. Está evidente que o Congresso Nacional tem prioridades outras do que a calamidade ambiental que se abate sobre o país.

É no Cerrado que se encontra o estado de Mato Grosso, o recordista em focos de incêndios nesta temporada, com mais de 20 mil ocorrências



Em uma iniciativa que remete aos tempos de outra catástrofe nacional – a pandemia de COVID-19 –, setores da sociedade civil estão empenhados em sensibilizar o poder público sobre a agonia do Cerrado. Na semana passada, representantes de entidades científicas e do terceiro setor entregaram ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, a Carta de Brasília 2024 em Defesa do Cerrado. No documento, os signatários afirmam que o bioma tem sido negligenciado há décadas, e as consequências estão cada vez mais próximas de se tornarem irreversíveis.

Entre as propostas para salvar o Cerrado, há uma sequência tão didática quanto desafiadora. Primeiro, é preciso interromper o processo de aniquilação do bioma, por meio de combate rigoroso a ações criminosas e à negligência. Em seguida, urge implementar políticas e práticas para abolir o modelo predatório de exploração econômica e estimular o desenvolvimento sustentável. Por fim, faz-se essencial manter uma campanha permanente de valorização e preservação do bioma, em nome das futuras gerações e da sobrevivência do patrimônio ambiental brasileiro.

Em alto e bom som, o Cerrado pede socorro. É dever do Estado e da sociedade atender a esse chamado. ■

ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

NEGACIONISTAS PAGAM O PREÇO COM INCÊNDIOS

"Os negacionistas terraplanistas, antivacina e principalmente aqueles que não acreditam nos efeitos do desmatamento e efeito estufa estão felizes no sudeste brasileiro. Respirando ar de péssima qualidade. Aos efeitos nocivos da poluição somam-se agora as queimadas criminosas cuja grande suspeita paira no ar sobre os extremistas de direita. Conseguiram trazer o ar do norte do país onde floresta e matas queimam há décadas para São Paulo. Em Bauru, centro-oeste paulista, as queimadas passaram a ser constantes, respiramos o mesmo ar que os mato-grossenses, repleto de fumaça oriunda de incêndios criminosos. Em comum em todos os locais a ausência de atitude de autoridades no país. Vamos queimar tudo e ficar sem água para depois alguém dizer que vai fazer alguma coisa...tarde demais."

RAFAEL MOIA FILHO
Bauru-SP



MINAS NÃO TERÁ LEI SECA DURANTE AS ELEIÇÕES

"Nem precisa porque o povo vota errado até sóbrio."

ninafm2020

"Para votar nestes candidatos só tomando uma."

miltons2milton

"Só com muita cachaça dá pra votar em alguns."

danielmarquesvgp



INCENDIÁRIOS PAGARÃO MULTA DE QUASE R$ 30 MIL

"Isso não paga nem o combustível da aeronave utilizada pra tentar apagar o incêndio."

felipemilton

"Deviam ser obrigados a replantar nessas áreas."

allzvezda

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br



INÊS 249



A longevidade te espera

É PRECISO DERRUBAR MITOS, PORQUE O PÚBLICO 60+ NÃO QUER ASSISTENCIALISMO, MAS REPRESENTATIVIDADE, INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



EDMAR BULLA

Neurocientista, palestrante e fundador do Grupo Croma

Se tudo der certo, você, que ainda não chegou aos 60 anos, deverá viver cerca de 77 anos ou mais. Com o avanço da medicina e da tecnologia aplicada à prevenção e manutenção da saúde, acredito que ultrapassaremos a casa dos 80 anos com facilidade, especialmente para brasileiros com mais acesso à saúde e maior renda.

Em 2047 (medo de falar do futuro com a displicência que temos tratado o meio-ambiente...), a nossa pirâmide etária deve finalmente se inverter. Teremos mais velhos do que jovens e crianças. São apenas 23 anos que nos separam desse futuro próximo. Portanto, a gente deve se encontrar em breve no que chamamos hoje de melhor idade.

Mas hoje, 72% não se lembram espontaneamente de nenhuma marca ao falar de longevidade. A memorabilidade publicitária vai mal e isso é um indicador do quanto estamos longe do grande pote prateado ao final do arco-íris. A economia prateada está hoje mais voltada para endividamento prateado, já que 39% desse segmento pretendem empreender por necessidade e quase 30% se veem em risco no trabalho. Sim, a longevidade não morre mais aos 40 e poucos e não fica em casa fazendo apenas tricô! No futuro próximo, 46% querem usar bancos digitais, 72% querem comprar on-line e 66% vão maratonar no streaming de vídeo. Mas poucos segmentos conseguem perceber o valor e a sustentabilidade que a longevidade pode dar aos seus negócios e, porque não dizer, torná-los igualmente longevos.

Mas em um cenário de endividamento e inadimplência elevados, gastos ultrajantes com saúde e medicamentos e uma previdência que mal cobre o necessário, estamos estrangulando o que será a maior parcela de consumo da população desse país nos próximos anos. É mais ou menos pavimentar uma estrada cheia de buracos, sabendo que nós mesmos é que vamos passar por lá. E não é por falta de consciência, já que 89% da população geral se diz preocupada em como se manter na velhice e ser produtiva.

O quanto a sociedade de consumo está pronta para esta realidade? Muito pouco! E o investimento em longevidade garante benefícios às marcas, elevando índices como consideração e preferência bem acima dos 80%. É ganho atrás de ganho, mas eu tenho a impressão de que todos estão um pouco inebriados pelo fascínio da Geração Z, enquanto muitos olhares deveriam estar mirando soluções para as novas formas de viver, morar, conviver, cuidar da saúde e curtir a vida da população mais velha.

É preciso derrubar mitos, porque o público 60+ não quer assistencialismo, mas representatividade, inclusão e participação social. Quer ver? Entre eles, cresce a busca por atividades físicas e cuidados com a alimentação em função da maior preocupação com a saúde. Sua vida profissional tende a se prolongar, mesmo após a aposentadoria. Eles é que devem manter o aumento significativo da intenção de uso de transporte público e de veículos por aplicativos.

Devem também aumentar significativamente as compras on-line, mas com demandas específicas de usabilidade. Ainda precisam da manutenção de uso de bancos físicos, porque há migração moderada para bancos digitais. Possuem alta intenção de uso de consultas virtuais e compartilhamento de dados de saúde, além da continuidade de uso de equipamentos de monitoramento. Para entreter, vão continuar usando intensamente o streaming de vídeo, mas atividades presenciais de lazer tendem a ganhar cada vez mais espaço.

Se faz urgente, se você ainda não começou, entender esse público com profunda sensibilidade cultural e sob a perspectiva também gerontológica. O apoio a causas, movimentos, tribos e fornecedores locais é igualmente necessário. Mas, talvez, aqui vai a recomendação mais importante: crie estratégias autênticas e narrativas genuínas, porque esta é a principal demanda do brasileiro na relação com as marcas. Não é o momento de ser oportunista, mas oportuno. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	Economia (31) 3263 - 5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279	Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Editorias:	Esportes (31) 3263 - 5453	Fotografia (31) 3263 - 5214	Bem Viver (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	Internacional (31) 3263 - 5301	Turismo (31) 3263 - 5486	Portal Uai (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	Opinião (31) 3263 - 5249	Vrum (31) 3263 - 5349	Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta- feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

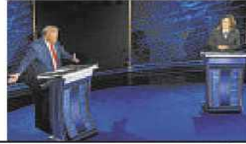
ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249

MUNDO


SAUL LOEB / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES EUA
Após debate, Kamala abre vantagem ►►►


Para acessar: aponte o celular

CONFLITO INTERNACIONAL

RÚSSIA E UCRÂNIA LIBERTAM PRISIONEIROS DE GUERRA

Acordo mediado pelos Emirados Árabes Unidos foi o segundo anunciado em dois dias; 103 pessoas de cada lado foram soltas

PRESIDÊNCIA DA UCRÂNIA/AFP


CENA DO MOMENTO EM QUE SOLDADOS UCRANIANOS QUE ESTAVAM EM CATIVEIRO FORAM LIBERTADOS; MILITARES DA RÚSSIA TAMBÉM FORAM SOLTOS

Rússia e Ucrânia realizaram ontem a troca de 206 prisioneiros, 103 de cada parte, após um acordo negociado pelos Emirados Árabes Unidos, que inclui soldados russos capturados por Kiev na região fronteiriça de Kursk.

Foi a segunda troca anunciada em dois dias. O presidente Volodimir Zelenski afirmou que os 103 ucranianos eram militares. "Nosso povo está em casa", disse Zelenski no aplicativo de mensagens Telegram. "Trouxemos com sucesso outros 103 guerreiros do cativeiro russo para a Ucrânia."

Zelenski postou fotos de militares envoltos na bandeira ucraniana azul e amarela, falando em celulares e posando para fotos em grupo em um local não revelado. No total "103 militares russos foram devolvidos daquele território [Kursk] controlado pelo regime de Kiev", informou o Ministério da Defesa russo. "Em troca, foram entregues 103 prisioneiros de guerra do exército ucraniano", acrescentou.

Segundo o órgão, os Emirados Árabes foram responsáveis pelos esforços de mediação que permitiram a troca. Foi o oitavo esforço com a participação do país desde o começo de 2024. Os militares russos foram capturados na ofensiva ucraniana na região russa de Kursk. "Todos os soldados russos estão atualmente em Belarus, onde recebem a ajuda psicológica e médica necessária", acrescentou o ministério.

Kiev e Moscou têm trocado prisioneiros com frequência desde a invasão da Rússia em fevereiro de 2022, e a troca de sábado foi a terceira desde que a Ucrânia começou uma incursão na região fronteiriça de Kursk, na Rússia, no início de agosto.

Oficiais ucranianos disseram anteriormente que suas tropas haviam capturado pelo menos 600 soldados russos durante a operação, e que isso ajudaria a garantir o retorno dos ucranianos capturados. Nesta sexta (13), outro acordo permitiu que 49 ucranianos capturados pelos russos em meio à guerra fossem libertados. O número de russos não foi divulgado.

A ofensiva de Kiev lançada em 6 de agosto na região fronteiriça russa de Kursk pegou o exército russo de surpresa. A Ucrânia anunciou a prisão de centenas de soldados de Moscou. O chefe de gabinete do presidente, Andrii Iermak, afirmou que havia sete civis entre os libertados na sexta. Os demais eram integrantes do Exército, da Guarda Nacional, da polícia e do serviço de vigilância de fronteira.

Segundo Iermak, alguns dos prisioneiros emancipados participaram da defesa de Mariupol, no sul, no início do conflito - o cerco de aproximadamente três meses à cidade portuária terminou com milhares de civis mortos. Outra permuta realizada anteriormente, no último dia 24, foi uma das maiores. Na ocasião, um total de 230 detidos foi libertado, sendo 115 por Kiev e 115 por Moscou. Ambos os acordos foram mediados pelos Emirados Árabes Unidos.

A ação ocorre em um momento em que o Exército de Zelenski ocupa parte da região de Kursk, na Rússia, localizada na fronteira com a Ucrânia. Kiev afirma que suas tropas capturaram pelo menos 600 soldados russos durante a incursão, o que teria facilitado as negociações pela troca de prisioneiros.

MÍSSEIS CONTRA A RÚSSIA

O governo de Vladimir Putin disse ontem que, apesar da negativa dos Estados Unidos na véspera, a decisão dos aliados ocidentais de autorizar a Ucrânia a alvejar a Rússia com armas de longo alcance já foi tomada. "A decisão já foi tomada, a carta branca e as indulgências serão dadas a Kiev, então estamos prontos para tudo. E nós vamos reagir de uma forma que não será bonita", disse o vice-chanceler Serguei Riabkov, o principal negociador nuclear do país.

Ele não disse de onde tirou a informação sobre a permissão, mantendo assim em alta temperatura o caldeirão de ameaças que Putin tem feito ao Ocidente desde que Volodimir Zelenski passou a pedir diariamente autorização para os ataques.

Após uma visita dos chefes das diplomacias americana e britânica a Kiev no começo da semana, o assunto voltou à baila. Na sexta (13), a Casa Branca negou que iria mudar sua política, que visa impedir uma escalada que possa levar à Terceira Guerra Mundial. O anúncio ocorreu antes de o presidente Joe Biden discutir o tema com o premiê britânico, Keir Starmer.

Não houve nenhum comunicado formal, mas os relatos disponíveis indicam que há uma divisão clara entre aliados. Na Europa, o alemão Olaf Scholz tomou partido de Biden, dizendo ser contra tal tipo de permissão. Mas a pressão é grande, e é possível que uma solução na qual armas britânicas e francesas acabem sendo autorizadas com o beneplácito dos EUA. Isso pode ocorrer até a reunião da Assembleia-Geral da ONU, daqui a duas semanas, segundo a mídia americana.

Enquanto isso, na Rússia o clima remete aos momentos de maior agressividade retórica da Guerra Fria. Segundo um observador político próximo do Kremlin disse à reportagem, a resposta desagradável a que Riabkov se referiu não seria necessariamente nuclear. Dobrar a aposta na escalada dos ataques convencionais à Ucrânia, que já está em curso, é uma opção. Armar o Irã ou a Coreia do Norte com algum tipo de equipamento que ameaça forças americanas, outra. E há a proverbial bomba atômica, não necessariamente para uso em combate, mas na forma de um teste, por exemplo. ■

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



AO LADO DA NAÇÃO ZUMBI, A CANTORA LIA DE ITAMARACÁ, AOS 80 ANOS, JOGOU CHARME, EMPOLGOU A PLATEIA E CONVIDOU O PÚBLICO PARA VISITAR SUA ILHA, CELEIRO DA CIRANDA PERNAMBUCANA

CALDEIRÃO SONORO

Festival Sarará reuniu 8 mil pessoas, que não se deixaram intimidar pelo calor para dançar ao som de representantes de várias vertentes musicais

GABRIELA MATINA

Muito sol, calor e o clima seco de Belo Horizonte não desanimaram as 8 mil pessoas que aplaudiram as atrações do Festival Sarará, realizado ontem no Parque das Mangabeiras, na Região Centro Sul de Belo Horizonte, com ingressos esgotados.

A banda pernambucana Nação Zumbi fez um show eletrizante, que contou com a presença de convidada ilustre: a conterrânea Lia de Itamaracá. Aos 80 anos, a rainha da ciranda avisou: "Demorei, mas cheguei".

CIRANDA E HIP-HOP

Jorge Du Peixe assumiu a percussão enquanto Lia se apresentava. Cantou "Meu São Jorge" e "Janaína", encerrou o show convidando todo mundo para conhecer a sua Itamaracá, ilha a 46 quilômetros do Recife.

Nação Zumbi trouxe a BH repertório alusivo aos 30 anos de seu disco de estreia, "Da lama ao caos", marco do manguebeat, movimento pernambucano da década de 1990 que impactou o cenário da música brasileira.

A sonoridade de Chico Science (1966-1997) e sua banda juntou maracatu, ciranda, rock, hip-hop e samba de forma criativa e inusitada. Neste sábado, a presença de Lia Itamaracá no palco com Du Peixe e companheiros simbolizou a conexão entre gerações e estéticas.

"Muito obrigada pela presença de todos. Vamos voltar a BH com o show dos 30 anos de 'Da lama ao caos'", prometeu Du Peixe. O público vibrou com "Manguetown" e "Meu maracatu pesa uma tonelada", clássicos da Nação, "hinos" do manguebeat.

O festival começou no início da tarde, sob sol escaldante e pouca sombra para o público se proteger. O bloco Chama o Síndico abriu o Sarará com show dedicado a Tim Maia. No palco, 12 músicos interpretaram os sucessos "Gostava tanto de você", "Do Leme ao Pontal" e "Ela partiu", entre outros.

Destaque da cena indie eletrônica do Pará, Jaloo assumiu o Palco Sol logo depois do bloco Chama o Síndico. Comemorando seus 10 anos de carreira, a artista mostrou repertório com referências do tecnobrega paraense e do hyperpop.

Durante a apresentação de "Dói d+", ela desceu até a grade para interagir com o público. "Tô muito feliz, quero agradecer todo mundo que tá aqui no sol, obrigada por tudo isso que vocês tão me dando", disse Jaloo.

Talento da jovem cena de BH, Paige se apresentou no Palco Paredão. "Meu nome é Paige, eu venho de BH, Minas Gerais, e este é meu sonho", disse ela, antes de cantar "Baby girl".

Artista da produtora A Macaco, responsável pelo Sarará, Paige transita entre R&B, pop e hip-hop. O repertório teve "Pretchuka", "Baby no cap", "Gamadona" e "Sintomas de prazer", entre outras canções.

Em determinado momento, a mineira se arriscou a cantar "Sintomas de prazer", hit da carioca Ludmilla. "Se eu errar, pelo menos eu me diverti", brincou Paige.

À tarde, a produção do festival disponibilizou ponto de hidratação para o público e distribuiu água, sobretudo para quem não desgrudou das grades perto dos palcos.

Apelidada de "Sereiona" pelos fãs, a baiana Rachel Reis apresentou canções de seu álbum de estreia, "Meu esquema". "Faz três dias que estou viajando, estou bem cansada, mas estar com vocês me enche de orgulho", disse ela.

Logo depois, Rachel mandou "Não venha pela metade" e avisou: "Esta aqui é pros apaixonados". O repertório também incluiu releituras de clássicos da MPB, com arranjos repletos de batuques.

SÃO GONÇALO

O grupo fluminense Os Garotin teve plateia cheia. "E aí, BH? Licença pra chegar. Vamos trazer um pouco de São Gonçalo para vocês", anunciou o cantor Leo Guima.

Com coreografias e figurinos inspirados nos anos 1980, a banda contagiou o público, que dançou do início ao fim, apesar do intenso calor da tarde, ovacionando os rapazes com gritos de "Os Garotin!". Leo Guima comemorou: "Estou em casa!". ■

INÊS 249

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

LUZ, CÂMERA, AÇÃO

Tem mineiros na "Première Brasil" do Festival do Rio 2024. Entre os longas de ficção que disputarão o Troféu Redentor estão "Baby", de Marcelo Caetano, e "O silêncio das ostras", de Marcos Pimentel. Outros 49 filmes nacionais concorrem em várias categorias. "O silêncio das ostras", que estreia no evento carioca, é protagonizado pelos mineiros Bárbara Colen, Sinara Teles, Adyr Assumpção e Luana Melgaço, além da atriz paulistana Lavínia Castelari.



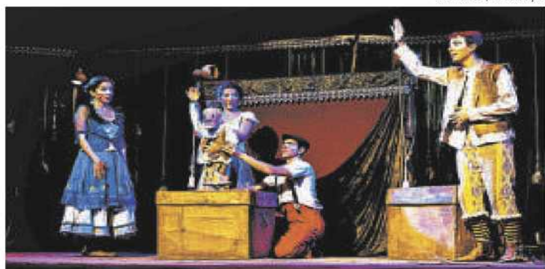
"Baby", segundo longa de Marcelo Caetano, foi exibido em maio na Semana da Crítica de Cannes. O elenco traz João Pedro Mariano, de Guaxupé, e Ricardo Teodoro, de Governador Valadares, que ganhou o prêmio de ator revelação no festival francês.

ARTHUR COSTA/DIVULGAÇÃO



BRUNA LINZMEYER, ANA FLAVIA CAVALCANTI, RICARDO TEODORO E JOÃO PEDRO MARIANO FORMAM O ELENCO DO FILME "BABY"

DAVI MELLO/DIVULGAÇÃO



A PEÇA "JANEIROS", DO GRUPO CARROÇA DE MAMULENGOS, ESTREOU EM BH

● NO CAIS DO PORTO

A 26ª edição do festival será aberta em 3 de outubro, no Armazém da Utopia, no Cais do Porto do Rio de Janeiro, com as mostras "Competição oficial" e "Novos rumos". Destacam-se também as seleções especiais "Hors concours", "Retratos" e "O estado das coisas". Com cinco mil metros quadrados, a sede do evento vai abrigar encontros e debates destinados ao público, além do RioMarket, área destinada ao mercado e aos negócios.

● "TELEGARRAFAS"

Meryê Paraguassu, de 9 anos, e sua família, pertencentes à etnia guarani mbya, de Ubatuba (SP), estão confirmadas na abertura da exposição "Telegarrafas", sobre a preservação das águas, que começa em 1º de outubro na Galeria Mari'Stella Tristão, no Palácio das Artes. A garota é uma das protagonistas da mostra idealizada por Igor Amin, do Instituto Mundos, empresa social focada no desenvolvimento de projetos de educação, audiovisual e da natureza. Também estarão lá crianças ribeirinhas do Médio Jequitinhonha, moradores da comunidade quilombola de Vila Nova, em São Gonçalo do Rio das Pedras, e a família de Dona Izabel (1924-2014), de Itinga, famosa bonequeira e ceramista do Vale do Jequitinhonha.

● CARROÇA DE MAMULENGOS

Com 47 anos de estrada, Carroça de Mamulengos, uma das mais importantes companhias de teatro de bonecos do país, chega ao CCBB-BH no sábado (21/9). Na bagagem, tradições, culturas e belezas de muitos Brasis. Serão 20 artistas no palco, todos da mesma família, entre avós, filhos, genros e netos. Parte desta caminhada será contada na "Mostra Carroça de Mamulengos – Três gerações de arte brincante", inédita em Minas.



Até 20 de outubro, aos sábados e domingos, o grupo vai apresentar três espetáculos – "Histórias de teatro e circo", "Janeiros" e "O babauzeiro" –, além de comandar seminário e oficina. A programação completa pode ser conferida no site ccbb.com.br/bh.

● AMOR POR BH

"Belo Horizonte faz parte do nosso caminho desde sempre", conta Maria Gomide, filha mais velha dos fundadores da Carroça de Mamulengos – o bonequeiro e compositor Carlos Gomide e a atriz Shirley França. "Temos um carinho enorme por BH, cidade que escolhemos para morar entre 2015 e 2017, onde formamos laços profundos de amizade. Foi em Belo Horizonte que criamos a peça 'Janeiros', ao lado do ator Rodolfo Vaz. Com 'Janeiros', que estreou em 2016, levamos um pouquinho da nossa história em Minas para o Brasil. Oito anos depois, ela volta à cidade", diz Maria.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Como Júpiter ativa positivamente Vênus, que está no signo oposto ao seu, o momento é favorável aos amores e relacionamentos pessoais. Estar com os outros tende a ser gratificante e você pode até fazer novas amizades. DICA: há boas chances de que uma pessoa amiga se transforme em algo mais.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Vênus, o seu planeta, e Júpiter, em harmonia, prometem dias produtivos para você, que pode dar o melhor de si em todos os setores e realizar tudo com facilidade. Você tende a se projetar e ter seu valor reconhecido, vá fundo! DICA: sua necessidade de sossego e estabilidade no amor anda muito acentuada.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Júpiter, que está em seu signo e é o mais benéfico de todos os planetas, envia excelentes vibrações a Vênus. Assim, acentua seu magnetismo pessoal e faz com que a sorte esteja a seu favor. Esteja alerta às boas oportunidades e trate de aproveitá-las.
DICA: os assuntos do coração estão beneficiados.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O ótimo contato que une Júpiter e Vênus lhe fortalece interiormente, fazendo com que você conte mais com seus próprios recursos. Esta fase é de intensas mudanças interiores, que acabarão por se refletir no seu modo de ser. DICA: Vênus lhe torna ainda mais sensível e facilita a troca de revelações íntimas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nesta fase, Júpiter está positivamente dinamizado por Vênus, por isso estes dias prometem ser excelentes para as atividades sociais e para o que exige capacidade de comunicação. DICA: seu carisma pessoal está acentuado e você tende a despertar ainda mais a atenção das pessoas à sua volta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Júpiter capta as afortunadas vibrações de Vênus, o que favorece as questões concretas e iniciativas no terreno profissional. Os planetas acentuam seu lado objetivo, fazendo com que você se destaque tanto no trabalho quanto socialmente. DICA: viajar a dois será o máximo, mas evite o ciúme.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Vênus, em seu signo, magnetiza Júpiter. Isso recarrega suas baterias e faz com que você esteja com a corda toda. O momento é ótimo para abrir caminhos e progredir em tudo o que faz. DICA: você atravessa uma fase benfazeja, propícia para impulsionar tudo o que lhe convém.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O fato de Júpiter estar em harmonia com Vênus aumenta seu incrível poder psíquico e faz com que sua fé esteja mais viva e potente. Persista nas visualizações positivas, pois elas tendem a se realizar mais facilmente. DICA: você está em condições de aprender com o passado, podendo reavaliá-lo melhor.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A necessidade de estar com as pessoas está reforçada pelo contato benéfico de Vênus com Júpiter. Esses astros lhe tornam uma pessoa bastante aberta e sociável, desejosa de curtir a vida em grupo. Conviver com os amigos será agradável e estimulante.
DICA: não se descuide de quem você mais gosta.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O interesse pelas coisas práticas está reforçado por Vênus e Júpiter, que estão em harmonia e lhe ajudam a começar a semana com chave de ouro. A capacidade de tomar decisões está em alta e você conta com ótimas chances de realizar seus planos. DICA: aja de modo estável nos assuntos do coração.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Você, que às vezes tende à introversão, pode revelar seu lado mais aberto, sociável e interessado nos outros. Conversar, conviver e compartilhar lhe fará muitíssimo bem, portanto saia e divirta-se! DICA: tende a haver um astral de maior entendimento e equilíbrio em seus contatos pessoais e sentimentais.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Nestes dias, Júpiter e Vênus se aliam no sentido de propiciar um período propício para você ficar a sós e colocar as ideias em ordem. Sua capacidade psíquica está em alta, por isso concentre a mente em tudo o que é positivo e elevado. DICA: se isolar com a pessoa amada unirá vocês ainda mais.

INÊS 249





EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

A vontade de gozo

Não cabe a mim julgar ou condenar alguém que nem mesmo acompanho, com quem jamais tive qualquer contato. Porém, a ocasião nos oferece uma oportunidade de tentar compreender como se dão situações embaraçosas, até criminosas, frequentes no âmbito social e familiar – geralmente, não reveladas na ocasião em que ocorrem.

Acontece muito mais do que se supõe. Sobre assédios e abusos sexuais paira um culposo e envergonhado silêncio. Podemos constatar isso porque quando há denúncia, quase sempre outras vítimas que se calaram se encorajam e agregam depoimentos que ficaram abandonados num cantinho da lembrança. Sofridos e nunca esquecidos.

O que podemos dizer é que o abuso é uma compulsão em que o sujeito não perde nenhuma oportunidade. Ou assédio ou violência, pois é escravo da vontade de fruição experimentada ao submeter alguém. Ele corre o risco de vexame quando age em público confiando no pudor da vítima ao se calar.

É como se estivesse sempre à espreita, sempre preparado, com foco no objetivo que é gozar do corpo do outro sem consentimento. Ao se deparar com pessoa vulnerável, com necessidades especiais, adolescentes, crianças, mulheres em público ou não, em locais impróprios, ele não pode se poupar deste gozo.

> "Sobre assédios e abusos sexuais paira um culposo e envergonhado silêncio"

A compulsão não pode ser evitada, a vontade de gozo é maior do que o juízo crítico. Não havendo perigo de ser flagrado, o perverso repete seu ato infinitamente. Um incurável. Estruturalmente sem a proteção da lei que não foi interiorizada, não há impedimento legal.

Incurável porque faltou o sacrifício do gozo pleno do tudo que quiser. Da insubmissão à lei moral. A repressão que em nós foi assimilada, esse sujeito perverso e pervertido não assimilou.

Fantasias de caráter sexual são frequentes, mas reprimidas por adotarmos os ideais da cultura, renunciando a realizações imorais, indecentes e criminosas. O corpo é habitado pela sexualidade, que, estimulada, produz sensações despertadas involuntariamente, comprometendo a saúde psíquica da vítima, que se envergonha do episódio como se tivesse corroborado. Só que não foi assim.

Para o fetichista, o exibicionista, o sádico, o masoquista, o violentador e o molestador, conter-se é quase impossível. Traços de sadismo e masoquismo são comuns em todos nós em certa proporção, mas eles não nos submetem. Ao perverso sim. Ele só para quando há risco de ser pego. Incrível a coragem do sujeito.

Esse tipo de atitude, a que chamamos denegação, é uma forma de defesa contra a castração. São três respostas que podemos "escolher" diante do que nos é vetado na entrada da vida social. Mesmo sob protestos, a castração é própria dos que chamamos neuróticos, os "normais", ou seja, a maioria de nós. Acatamos as leis da cultura e os sacrifícios que elas nos impõem e nos detemos. Renunciamos àquilo que é antissocial.

Para os psicóticos, chamados popularmente loucos, doentes mentais, o mecanismo diante da castração é a forclusão. Eles criam realidade paralela, não estão submetidos às leis da linguagem e da cultura como nós. Sofrem, muitas vezes, surtos dolorosos que devem ser tratados com todo respeito e cuidado. Precisam de tratamento, proteção e ajuda.

Mas o perverso é um gozador compulsivo, que se apraz em se realizar em detrimento da lei e do outro. Sabe e burla. Deve ser contido pela força da lei – de preferência, detido, impedido, porque sempre mira a oportunidade para saciar toda vontade.

ARTES CÊNICAS

Mãos de afeto

Com gestos e tecidos, Katiane Negrão e Dico Ferreira criaram "Tropeço", peça sobre velhice e amor em cartaz hoje no Galpão Cine Horto

GABRIELA MATINA

"Tropeço", espetáculo da Tato Criação Cênica, comemora seus 20 anos com sessão gratuita neste domingo (15/9), no Galpão Cine Horto, em BH. Criado em Ouro Preto, o grupo tem sede em Curitiba desde 2006.

Katiane Negrão, fundadora da companhia ao lado de Dico Ferreira, explica que "Tropeço" surgiu de experimentações utilizando tecido e as formas da mão.

"Queríamos fazer algo corporal, sem palavras, misturando as linguagens da dança e do teatro de animação. Ao cobrir nossas mãos com pedaços de pano, percebemos que elas pareciam duas idosas", conta.

A partir dessa descoberta, o grupo começou a desenvolver personagens e criar a dramaturgia do espetáculo em que a velhice é abordada de forma não convencional, longe do estereótipo da "vovozinha boazinha". Inspirados por Ouro Preto, cidade onde "Tropeço" nasceu, Katiane e Dico se basearam em pessoas com quem conviveram.

"Eu me inspirei muito em uma vizinha, dona Isabel, que tinha um jardim florido e uma horta. Minha personagem começa com flores. O Dico se inspirou em outra senhora, mais rabugenta", revela Katiane.

As mãos ganham vida própria, criando o universo em que as duas personagens interagem à luz de velas. Sem palavras, a peça da Tato usa sons, movimentos e onomatopeias em sua narrativa.

Katiane Negrão revela que o projeto mudou muito em duas décadas. Inicialmente, eram 15 minutos de duração das apresentações em bares, onde a companhia passava o chapéu para financiar a turnê. O espetáculo tem agora 45 minutos, mas com a mesma essência e espaço maior para improvisações e brincadeiras, diz ela.

NITYAMA MACRINI/DIVULGAÇÃO



INSPIRADAS EM VELHINHAS DE OURO PRETO, PERSONAGENS SE REVELAM À LUZ DE VELAS

"Brincamos muito em cena, apesar de seguirmos o roteiro. O jogo e o improviso estão presentes sempre, isso mantém a peça viva depois de tanto tempo", observa a atriz.

"Tropeço" já percorreu cerca de 10 países, levando sua mensagem a públicos da Europa, Ásia e América Latina.

Um dia especial, recorda Katiane, ocorreu num hospital indígena em Roraima. "Eles tinham reações diferentes daquelas do público globalizado, como na China ou na Europa. Nos momentos em que todo mundo ria, eles não riam. De repente, riam em momentos que a gente não esperava." A mensagem central é o amor, comenta a fundadora da Tato.

"Falamos sobre a valorização do amor, independente de idade ou gênero. A peça também trata de morte, solidão e outros sentimentos. Mas o amor, que pode acontecer em qualquer fase da vida e com qualquer pessoa, é o nosso foco principal", concluí. ■

"TROPEÇO 20 ANOS: DE VOLTA ÀS ORIGENS"
Com Tato Criação Cênica. Neste domingo (15/9), às 19h, no Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3.613, Horto). Entrada franca, com retirada de ingressos na plataforma Sympla.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024

PALCO GLOBALIZADO

Rock (só hoje) in Rio

Repertório roqueiro, para valer, o festival carioca só terá neste domingo, com shows das bandas Avenged Sevenfold, Deep Purple e Journey

MAURO PIMENTEL/AFP



O BRITÂNICO 21 SAVAGE FOI UMA DAS ATRAÇÕES DA ABERTURA DO ROCK IN RIO, NA SEXTA-FEIRA

YASUYOSHI CHIBA/AFP/22/9/13



M. SHADOWS, VOCALISTA DO AVENGED SEVENFOLD, TOCOU EM 2013 NO FESTIVAL E VOLTA HOJE AO PALCO DO ROCK IN RIO

Tão tradicional quanto o quarentão Rock in Rio é o dia dos camisas pretas, dedicado ao metal. Nesta edição do evento, que começou sexta-feira (13/9) e segue até o próximo domingo (22/9), ele acabou, na verdade, sendo o único dia dedicado ao rock. Que acontece justamente hoje (15/9), com os norte-americanos do Avenged Sevenfold à frente.

Seja pela já tão discutida crise do gênero ou por uma escalação mediana, fato é que o Dia do Rock é um dos três (de sete) cujos ingressos não se esgotaram. Os demais dias menos cotados, por assim dizer, são a quinta-feira (15/9), cujo headliner é o britânico Ed Sheeran, e o sábado (21/9), o chamado Dia Brasil, só com atrações nacionais, inclusive sertanejo, samba e música clássica.

O heavy metal do A7X encerra, a partir da 0h, o Palco Mundo. O grupo toca neste domingo depois de Evanescence (21h15), Journey (19h) e Paralamas do Sucesso (16h40). Nome inconteste do rock pesado, o Deep Purple sobe ao Palco Sunset às 22h45, depois de lá passarem Incubus (20h10), Planet Hemp e Pitty (17h50) e Barão Vermelho (15h30). O festival não é novidade para quase ninguém. O A7X estreou no Rock in Rio uma década atrás.

EXCEÇÃO

Em entrevista à Rolling Stone Brasil, o vocalista M. Shadows afirmou que geralmente a banda não costuma deixar os EUA para fazer apenas um único show em algum país. Abriu exceção por ser o Rock in Rio.

"Tive o álbum ao vivo do Iron Maiden no Rock in Rio (gravado na edição de 2001) quando era mais jovem. É uma daquelas coisas que, se você recebe uma oferta para ir, larga tudo para conseguir", comentou.

Se este domingo vai ser de rock pesado, o sábado foi bem pop rock. Começou, inclusive, com sotaque mineiro. O Pato Fu, ao lado da banda baiana Penélope, abriu, à tarde, os trabalhos no festival. No Palco Sunset, o Rio estava, literalmente, a 40 graus. Como esse espaço costuma promover encontros, Érika Martins, vocalista da Penélope (que está comemorando 25 anos de história), e Fernanda Takai (com o Pato Fu já trintão) mandaram ver.

Com as duas bandas inteiras no palco (10 pessoas), o show começou com "Eu", do Pato Fu, emendada com "Filme da alma", do Penélope. O quinteto mineiro enfileirou sucessos como "Perdendo dentes", "Canção para você viver mais", "Sobre o tempo" e "Made in Japan".

Ex-integrantes da Penélope – Érica Nande, Constança Scofield e Mário Jorge – subiram para lembrar velhos tempos e homenagear o ex-guitarrista Luisão Pereira, morto em março, além de Rita Lee, em "Ovelha negra". O fim do show foi com a versão de "Private Idaho", dos B-52's (que tocaram no Rock in Rio de 1985), banda de referência dos dois grupos.

Já no Palco Mundo, outro veterano do festival abriu o sábado. Lulu Santos, que esteve na primeira edição do Rock in Rio, hoje com 71 anos, enfileirou os hits dos mais de quatro décadas de carreira. Levou Gabriel, O Pensador para cantar "Astronauta" e "Cachimbo da paz", gravadas em parceria nos anos 1990.

DIA DO TRAP

Se é para colocar cada dia do Rock in Rio em um pacote, o de estreia (13/9) foi dedicado ao trap, subgênero do rap, com batidas mais lentas e pesadas, com popularidade assustadora no Brasil.

Além das atrações principais, grandes nomes do trap no mundo, Travis Scott e 21 Savage, o Rock in Rio escalou o quem é quem do gênero no Brasil. Foi de Matuê – no Palco Mundo, em momento mais sereno da carreira – a Veigh, passando por Cabelinho, Slipmami, Orochi, TZ da Coronel e Kayblack.

O Parque Olímpico foi tomado por jovens, incluindo adolescentes e até pré-adolescentes, estes em grande parte acompanhados pelos pais. Certas visões pareciam de um shopping no sábado.

Astro do dia, Travis Scott, pupilo de Kanye West e referência de 10 entre 10 trappers brasileiros, comandou um espetáculo psicodélico-futurista para a massa em euforia. As rodas de bate-cabeça estavam lá, o público pulou e berrou.

O ápice desse trap bate-cabeça é "Fen!". Curta e feita sob medida para a plateia pular, a canção foi tocada cinco vezes seguidas no Rock in Rio – algo que o rapper costuma fazer em seus shows. **(Redação e Lucas Brêda/Folhapress)** ■

Na tv

A transmissão dos quatro palcos do festival ocorre pelo Globoplay, que está com o sinal aberto para não assinantes. No Multishow serão exibidos os shows dos palcos Mundo e Sunset a partir das 15h15 deste domingo (15/9). O Canal BIS transmite atrações dos palcos Espaço Favela e New Dance Order, a partir das 18h45. A TV Globo exibe os destaques de cada dia após o reality "Estrela da casa", por volta da 0h.



TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024

NA ONDA DOS DORAMAS

Produções sul-coreanas, como "Pousando no amor", viraram febre no Brasil. Confira sete séries imperdíveis para quem quer explorar o universo dos k-dramas

PÁGINA 21

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Seu Tico Leonel despista os questionamentos de Margaridinha sobre sua mãe e exige que a menina deixe o cabaré. Tia Salete compartilha com Dracena sua esperança em seu futuro. Deodora consegue manipular Ariosto, que aceita oficializar o relacionamento dos dois. Dracena percebe que Blandina está apaixonada por Artur. Seu Tico Leonel e Vespertino brigam por Margaridinha. Torquato Tasso afirma a Quinota que Artur merece saber de sua gravidez. Em conversa com Zefa Leonel, Tia Salete deduz que Quinota está grávida.

TERÇA
Zefa Leonel pede que Tia Salete guarde segredo sobre a gravidez de Quinota. Quinota garante a Torquato Tasso que Artur saberá de seu bebê no momento certo. Artur ajuda Blandina com seus investimentos, sem perceber que a moça está apaixonada por ele. Tia Salete tem uma visão sobre o dia em que deu à luz. Margaridinha volta a trabalhar com Vespertino. Jordão Nicácio informa a Marcelo Gouveia que precisa de mais dinheiro para manter o garimpo ilegal na Gruta Azul. Quinota sofre um acidente.

QUARTA
Torquato Tasso ajuda Quinota, que se preocupa com o bebê. Deodora convida Quinota para um jantar em sua casa. Artur resgata Guilherme Tell do restaurante de Caridade. Tia Salete conta sobre sua visão com a criança para Zefa Leonel, que disfarça para a irmã. Corina Castelo faz uma oferta de emprego a Dracena, que rejeita a ex-patroa. Caridade compartilha seus sonhos com Nastácio. Blandina implora para que Dona Castorina deixe de trabalhar como faxineira. Artur descobre que Quinota está grávida.

QUINTA
Artur confronta Quinota por não ter contado a ele sobre o bebê. Deodora pressiona Caridade a cozinhar para o jantar que dará em sua casa. Deodora convida Quintilha para seu jantar e a dona do hotel recusa. Artur se revolta contra o fato de Quinota ter escondido sua gravidez. Blandina interrompe a conversa entre Artur e Quinota. Caridade desconfia quando um casal de estrangeiros chega a seu restaurante. Quinota afirma a Blandina que já sabe quem ela é de verdade.

SEXTA
Quinota acusa Blandina de ter roubado Zé Beltino e exige que a moça se afaste de sua família. Os Leonel recebem uma intimação judicial de Primo Cícero. Quinota conta a Zefa Leonel que Artur descobriu sobre sua gravidez. Tia Salete e Corina Castelo se enfrentam. Dracena e Zé Beltino jantam juntos. Blandina revela a Marcelo Gouveia sobre a gravidez de Quinota. Caridade expulsa Deodora de seu restaurante após ofensas contra Zefa Leonel. Blandina intriga Artur contra Quinota.

SÁBADO
Em conversa com Blandina, Artur acredita que Quinota o odeia. Primo Cícero cai no plano de Juquinha e Seu Tico Leonel, que acaba deixando seu celular na casa do parente. Marcelo Gouveia e Blandina armam para Artur. Tobias Aldonço conta a Fé que o marido de Quintilha está na cidade. Primo Cícero revela a Fé e Tobias que Militana lhe pediu para desistir das terras de Zefa Leonel. Tobias Aldonço e Fé encontram o celular de Seu Tico Leonel, sem saber que é dele. Quinota decide conversar com Artur, mas tem uma surpresa com Blandina.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Hans explica a Jéssica como manusear a arma. Lupita desiste de ir ao jantar na casa de Leda. A imprensa é chamada para assistir à gravação do clipe de Andrômeda e Sheila. Frida/Catarina quase se revela a Vênus. Os apresentadores do programa de fofocas desconfiam da união de Andrômeda e Sheila. Jéssica chega ao local do encontro, e Luca e Murilo avisam a Electra. Nanda vai à casa de Leda denunciar Ubaiara. Guto ouve Lupita falar com Chantal sobre ele. Hans descobre Murilo e Luca próximos ao local do encontro, e avisa a Jéssica.

TERÇA
Jéssica confronta Electra. O capanga de Hans rende Luca e Murilo. Leda fica em choque ao descobrir que foi enganada por Ubaiara/Youssef. Lupita se mobiliza com a proximidade de Guto. Murilo e Luca conseguem se livrar do capanga e voltam para ajudar Electra. Ubaiara se declara para Leda. Frida/Catarina janta com Edgar no restaurante da galeria. Jéssica confessa seus crimes para Electra e acaba presa. Dulce avisa que Tom ainda corre risco de morte..

QUARTA
Lupita decide terminar com Júpiter. Leda procura Ubaiara. Ernesto confirma a Andrômeda que está com Sheila. Maradona é atropelado e Chicão se desespera. Andrômeda tem pressentimento e desiste de viajar. Jéssica exige que Hans a ajude. Maya e Vênus ficam ao lado de Tom no hospital. Guto e Júpiter pensam em Lupita. Andrômeda e Sheila fazem um show. Paulina e Wilson se beijam. Frida/Catarina e Edgar namoram. Furtado e Catarina ficam juntos. Passam-se dois meses. Tom volta para casa.

QUINTA
Tom é recebido com festa ao chegar em casa. Furtado e Edgar terminam o romance com Frida/Catarina. Léo e Tom se entendem. Frida acerta com Catarina de revelar para Edgar e Furtado que ela está viva. Chega o dia do lançamento do clipe de Andrômeda e Sheila. Vênus reage intrigada ao comportamento de Frida/Catarina. Catarina chega ao local da festa de lançamento do clipe para trocar de lugar com Frida. Hans sequestra Catarina, acreditando se tratar de Frida.

SEXTA
Frida/Catarina marca um encontro com Edgar. Toni filma Lulu e Tião juntos. Selminha flagra Chicão e Andrômeda e Ernesto e Sheila, aos beijos. Lupita volta para o Brasil com sua avó. Ubaiara arma para ajudar Guto a ficar com Lupita. Frida se revela para Edgar. Vênus e Léo se entendem. Hans imobiliza Catarina. Vênus conta para Electra sobre sua desconfiança sobre a tia. Guto e Lupita caem na armadilha de Ubaiara. Mila conversa com Furtado sobre Guto. Chantal se interessa por Léo. Hans conta a Frida/Catarina sobre a morte da irmã.

SÁBADO
Hans inventa uma história para Frida, que finge ser Catarina. Mila confessa a Furtado que teme o que Hans pode fazer contra eles. Guto e Lupita se aproximam durante o falso sequestro. Paulina pede perdão a Vênus. Hans suborna o advogado responsável pelo falso testamento de sua tia. Lupita avisa a Chantal que já decidiu com quem ficará. Vênus e os irmãos batem a meta da missão. Maya pede para conversar com Tom sobre seu relacionamento. Hans revela aos primos que eles perderam a herança de Frida.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Tonico fala para Anna se afastar da estante da biblioteca. Norma se apaixona por Moleza e o batiza de Molenga. Lavínia conta para Dalete que André e Pedro bagunçaram a cozinha, e os dois comentam sobre o trabalho que deu para limpar o local. Utilizando a teoria do criptograma, Manu e Anna desvendam o segredo da porta secreta da estante de livros da biblioteca e finalmente descobrem a Caverna Encantada. Anna e Manu suspeitam que Tonico já sabia sobre a Caverna Encantada. Anna é hipnotizada por uma criatura e se torna agressiva com Manu. Após sair da caverna, Anna recebe Moleza e se acalma.

TERÇA
O Colégio Rosa dos Ventos organiza um dia especial para homenagear as profissões e os alunos devem se vestir com roupas de ofícios que desejam ter no futuro. Felipe tenta destruir o vestido de Lavínia, mas Anna o impede. Sonhando em ser professora, Elisa copia as roupas de Pilar e se veste como ela. Anna se fantasia de Jane Goodall, etóloga pioneira no estudo de chimpanzés. Shirley e Wanda coletam provas para analisar um crime que ocorreu em um hotel. Anna e Moleza entram novamente na Caverna Encantada e escutam uma voz misteriosa.

QUARTA
Anna vence o concurso de melhor fantasia, mas não está presente no local. Norma procura a garota pelo colégio. Anna é hipnotizada novamente e o Moleza é arremessado por algo. Os professores ficam preocupados com o sumiço de Anna. A garota sai da Caverna Encantada e comenta com Manu que ouviu vozes estranhas no local. Shirley e Wanda têm discordâncias sobre a investigação criminal do hotel. Anna ganha a faixa de melhor fantasia e Lavínia chora por não ter recebido o prêmio. Thomas avisa Wanda e Shirley que a polícia já resolveu o caso do hotel. César é convidado para dar uma palestra sobre profissão para as crianças do colégio e Gabriel não gosta da presença dele na instituição.

QUINTA
Rui e Felipe querem descobrir o que os Luíses estão aprontando. Anna esconde de Isadora o segredo da Caverna Encantada. Goma fica nervoso para dar palestra às crianças, e Gabriel o motiva. Shirley guarda mágoa de Wanda, o que deixa Wanda saturada. Goma se apresenta para os alunos, e Norma fica brava com a bagunça que ele faz. Na calada da noite, Anna encontra Isadora na Caverna Encantada, que fica chateada com ela por ter mentido e escondido sobre a gruta. Anna é hipnotizada e discute com Isadora. O morcego Maldonado, conhecido como Dodô, se apresenta para Anna e Isadora mandando-as irem embora. Após saírem da caverna encantada, Norma flagra Anna e Isadora na biblioteca.

SEXTA
Norma suspende a entrada de qualquer pessoa na biblioteca. Goma libera Wanda passar algumas noites na casa dele. Fafá deseja arrumar um pretendente para Dalete e Tonico depara com Dalete manuseando fotos de outros homens, ficando com ciúmes. Shirley quer encontrar o paradeiro de Wanda. Manu e Isadora comentam que alguma força faz Anna ser hipnotizada e se tornar feroz. Pedro comanda a missão para os Luíses pegarem alguns livros da biblioteca, mas eles são surpreendidos por Elisa.

SÁBADO
Não há exibição.

MANIA DE VOCÊ
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Mavi fica chocado com o vídeo de Viola com Rudá. Mavi enfrenta Molina. Molina convida Mavi para morar na casa dele e o orienta a se distanciar de Viola. Ísis dá dinheiro a Guga, mas ele acha pouco e a pressiona. Mavi confronta Viola sobre seu amante. Luma questiona Rudá sobre a mulher por quem ele se apaixonou. Luma desabafa com Viola. Viola conta para Luma que está solteira de novo. Mercia aconselha Luma a esquecer Rudá e ir embora da ilha. Incentivado por Molina, Mavi procura Rudá. Mavi conta a Luma que Rudá tem um caso com Viola.

TERÇA
Luma fica chocada com a revelação de Mavi. Molina mostra o vídeo para Luma, que se desespera. Molina incentiva Mavi a consolar Luma e se aproximar mais dela. Molina manda seguir Rudá, que vai até a casa de Viola. Mércia convence Luma a ir à casa de Viola, e ela flagra a amiga com Rudá. Luma confronta Viola. Luma se revolta com Mércia ao perceber que ela armou para pegar Viola e Rudá juntos. Molina coloca Mavi contra Mércia. Mavi vai ao encontro de Luma na praia. Viola procura Luma e pede para conversarem.

QUARTA
Viola conversa com Luma e diz que vai embora de Angra. Luma a perdoa, pede que trabalhe com ela e fique longe de Rudá. Berta conta sobre o paradeiro de Guga para Ísis, que coloca seu plano em prática. Mavi descobre sobre a relação entre Molina e Mércia. Mavi confronta Mércia, que o comove ao chorar e dizer não saber ser mãe. Mavi reage à forma com que Molina trata Mércia. Mércia revela que Molina é pai de Mavi. Ela diz que eles são uma família.

QUINTA
Molina nega a paternidade de Mavi, que fica atordoado e sugere fazer um teste de DNA. Molina demite Mércia. Guga é baleado e faz Ísis de escudo humano. Luma vê que Mavi está confrontando Molina e quer saber o que está acontecendo. Luma não aceita a demissão de Mércia. Mavi diz a Mércia que vai ajudá-la. Viola e Rudá se encontram e ela pede que ele esqueça tudo que viveram. Viola procura Mavi e diz que vai ficar na ilha. Mavi conta a Viola que Molina é seu pai. Molina vai até a casa de Viola, que se assusta com a sua presença.

SEXTA
Mércia diz a Mavi que Molina não é seu pai. Mavi fica atordoado e volta para casa. Viola conta a Mavi que Molina esteve lá. Mércia desconfia das atitudes de Molina com ela. Mavi e Luma decidem ir juntos tirar satisfações com Molina. Berta mostra a Ísis a imagem de Guga na emergência. Guga invade a casa de Berta e faz Ísis de refém. Para defender a nora, Berta toma uma atitude drástica. Molina diz para Mavi que é melhor fazerem o teste de DNA. Mavi tenta mais uma vez convencer Mércia de irem embora da ilha. Viola conta a Rudá que decidiu ir embora por causa de Molina.

SÁBADO
Molina faz de tudo para agradar a Mércia, que percebe suas intenções, já que ela conhece todos os seus segredos. Molina dopa Mércia. Luma tenta convencer Viola a fica na ilha com Mavi. Molina deixa Mércia na banheira com água e sai. Luma e Mavi salvam Mércia. Quando se recupera, ela faz revelações sobre o passado de Mavi e Luma. Luma manda Molina embora. O segurança leva Molina, que reage e consegue fugir. Molina vai à casa de Mavi e ameaça Viola. Rudá vai falar com Luma na mansão e fica sabendo de tudo o que acontece.

INÊS 249



SUCESSO NO STREAMING

Para embarcar nas "novelas" coreanas

Séries do país asiático lideram Top 10 na América Latina, o que fez a Netflix investir US$ 2,5 bi em conteúdo sul-coreano. No Brasil, os k-dramas já conquistaram o público

As produções da Coreia do Sul se tornaram um sucesso indiscutível no Brasil. Segundo informado pela Netflix à Meio e Mensagem, 44 séries chegaram ao Top 10 da plataforma em pelo menos um país da América Latina no ano passado. A gigante do streaming anunciou o investimento de US$ 2,5 bilhões em conteúdo sul-coreano nos próximos quatro anos.

Os k-dramas se destacam entre os gêneros das produções audiovisuais do país asiático. Apesar de popularmente chamados de doramas, este é, na verdade, o termo que designa produções de drama japonesas. As séries sul-coreanas recebem o nome de k-drama, semelhante ao que ocorre na música com o termo k-pop.

Em seu formato, os k-dramas se assemelham mais às telenovelas brasileiras do que às séries americanas, por exemplo. Costumam ter mais episódios condensados em uma única temporada, que também são mais longos – muitas vezes ultrapassando uma hora de duração.

No quesito roteiro, assim como nas novelas, as produções apostam em reviravoltas, focando nas relações interpessoais dos personagens e no contexto social em que estão inseridos, tratando frequentemente de tabus e temas contemporâneos.

Confira ao lado sete dicas de k-dramas para quem ainda não está familiarizado com o formato, mas gostaria de começar a explorar o universo das "novelas coreanas". Todas estão disponíveis na Netflix. **(Estadão Conteúdo)**



"RETALIAÇÃO (VAGABOND)"

Com roteiro envolvente e reviravoltas no enredo, a série acompanha a luta de um detetive e uma agente secreta por justiça, depois de um acidente aéreo que ele acredita ter sido ataque terrorista.



"TUDO BEM NÃO SER NORMAL"

A série, que foi um hit em 2020, explora a química entre os protagonistas e aborda questões de saúde mental. No enredo, um agente comunitário de saúde, que atua na ala psiquiátrica, conhece uma célebre autora de livros infantis que sofre de transtorno de personalidade antissocial.



"POUSANDO NO AMOR"

Apontada como a porta de entrada no gênero de muitos "dorameiros", "Pousando no amor" tem como pano de fundo as diferenças culturais entre as duas Coreias. Na série, a protagonista sul-coreana é pega de surpresa por uma tempestade enquanto testa asa-delta produzida pela empresa de sua família e acaba atravessando a fronteira. Na Coreia do Norte, ela conhece um oficial que, em vez de denunciá-la, decide ajudá-la.



"LOVE TO HATE YOU""

Uma advogada que tem relações conflituosas com os homens começa a trabalhar em uma empresa do ramo de entretenimento. Lá, ela conhece ator famoso com quem vai ter uma relação de amor e ódio.

FOTOS: NETFLIX/DIVULGAÇÃO



"SIGNAL"

Mistura de drama policial com ficção científica, o k-drama "Signal" aposta na temática da viagem no tempo. Um detetive de 1989 e um investigador de 2015 resolvem casos juntos. A história traz situações baseadas em crimes reais, que aconteceram na Coreia do Sul nas décadas de 1980 e 1990.



"BELEZA VERDADEIRA"

Outro sucesso de audiência, "Beleza verdadeira" foi adaptado de um webtoon e tem ritmo considerado rápido para os padrões dos k-dramas. Na trama, uma adolescente que sofre bullying muda de escola e transforma sua aparência, tornando-se finalmente popular. O glow up, no entanto, não apaga problemas de autoestima com os quais ela ainda precisa aprender a lidar.



"UMA ADVOGADA EXTRAORDINÁRIA"

Considerado comédia, "Uma advogada extraordinária" foi a primeira escolha de k-drama para muitas pessoas. A protagonista, Woo Young-Woo, é uma advogada de 27 anos com transtorno do espectro autista (TEA). Muito eficiente, ela consegue trabalho em um grande escritório de advocacia. Apesar da abordagem considerada um tanto romantizada e estereotipada da condição, a série trata o tema TEA com sensibilidade ao mostrar como Woo precisa lidar com as exigências da vida adulta, conciliando sua carreira, preconceito e os desafios que encontra para se relacionar socialmente. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024

NOVELA

Rivalidade feminina sem clichê

GLOBO/DIVULGAÇÃO



VIOLA (GABZ) E LUMA (AGATHA MOREIRA), ATÉ ENTÃO MELHORES AMIGAS, PASSAM A DISPUTAR O AMOR DE RUDÁ (NICOLAS PRATTES) NO JOGO DE REVIRAVOLTAS DE "MANIA DE VOCÊ"

É desta forma que Agatha Moreira define a convivência de Luma, sua personagem em "Mania de você", com Viola, papel de Gabz, na trama de João Emanuel Carneiro

Agatha Moreira gosta de se arriscar com as personagens que interpreta. Em "Mania de você", nova novela das 21h da Globo, não é diferente. Dessa vez, a atriz dá vida a uma chef de cozinha que perde o namorado, Rudá (Nicolas Prattes), para a melhor amiga, Viola (Gabz). Então, começa uma grande rivalidade entre as duas, já que a filha de criação de Molina (Rodrigo Lombardi) se sente sabotada pela rival no amor e profissionalmente.

"Gosto muito de como João (Emanuel Carneiro, autor) está trazendo a rivalidade feminina. A gente consegue construir isso um pouco fora do clichê. Você vê que elas têm uma conexão absurda de cara quando se conhecem, mas o que vai criando a rixa são situações que a vida vai impondo. E o jogo vira o tempo todo", afirma Agatha.

Luma e Viola se aproximam quando Molina contrata Mavi (Chay Suede) para sua empresa de cibersegurança. Por ser namorada do filho de Mércia (Adriana Esteves), funcionária e amante do empresário, ela passa a conviver com a chef de cozinha. A identificação imediata se transforma, com o passar do tempo, em ódio e ressentimento. Porém, a ideia é que mocinha e vilã se alternem entre amigas e inimigas no decorrer dos capítulos.

CONEXÃO

"É necessária a conexão que eu e Gabz criamos fora de cena. Somos muito parceiras. Realmente, nos sintonizamos desde o primeiro dia. Espero que as pessoas gostem, porque estamos fazendo com amor e garra. Estou disponível para a personagem", conta.

Na trama, Luma desconhece sua verdadeira origem. Herdeira de Cecília (Simone Spoladore), primeira esposa de Molina, a jovem cresceu acreditando que o empresário fosse seu pai. No entanto, em algum momento da história, deve vir à tona que, na realidade, ela é filha de Alfredo (Fabio Assunção). O homem foi morto pelo marido da amada, que faleceu no parto. Desde então, Mércia ocupou o espaço de figura materna na vida da chef de cozinha.

"Para falar dessa relação, a gente teria que dar vários spoilers. Ainda estamos descobrindo, mas é cheia de altos e baixos, reviravoltas. A cada hora a situação das duas está em um lugar. A Mércia é aquele colo para Luma e, ao mesmo tempo, faz parte da hierarquia de poder criada pelo Molina. Por isso, é complexo", comenta.

FILA DE NOVELAS

Aos 32 anos, Agatha vem emendando projetos na televisão. Antes de "Mania de você", a atriz interpretou a Graça de "Terra e paixão", que saiu do ar em janeiro deste ano. A rotina exaustiva de trabalho do folhetim das 21h não assusta a artista.

Pelo contrário, ela se sentiu ainda mais motivada a voltar para os Estúdios Globo quando soube que estaria no mesmo núcleo da experiente Adriana Esteves.

"É uma responsabilidade contar essa história. Eu já fiquei completamente fora de cena assistindo a Adriana (Esteves) atuar, pois me senti emocionada. Estou realizando o sonho de contracenar com ela em uma novela do João (Emanuel Carneiro). Queria muito isso", afirma Agatha Moreira. (Estadão Conteúdo) ■

"É uma responsabilidade contar essa história. Eu já fiquei completamente fora de cena assistindo a Adriana (Esteves) atuar, pois me senti emocionada. Estou realizando o sonho de contracenar com ela em uma novela do João (Emanuel Carneiro). Queria muito isso"

"É necessária a conexão que eu e Gabz criamos fora de cena. Somos muito parceiras. Realmente, nos sintonizamos desde o primeiro dia"

"Espero que as pessoas gostem, porque estamos fazendo com amor e garra. Estou disponível para a personagem"

AGATHA MOREIRA
Atriz

HORA LIVRE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Medida de restrição ao ir e vir, comum no estado de sítio
- Complexo de construções taoístas em Pequim
- Assado natalino
- Aquece o pé
- "Travessura ou (?)?", frase do Halloween
- Descorados
- Estudava (o texto)
- Atividades acadêmicas que não estão inclusas no currículo da graduação
- Oersted (símbolo)
- Batizado, posse e casamento
- (?) James, cantora de blues dos EUA
- Errar, em inglês
- 2, em romanos
- As constelações vistas somente no Hemisfério Norte
- O local de grande afluxo de pessoas
- Interjeição que exprime aprovação
- Unidade de peso de pedras preciosas
- Sortes; fortunas
- Página da agenda
- Ed Motta, cantor
- Extinta ave das Ilhas Maurício
- Uma (?)!: de jeito nenhum (pop)
- Apelido de Caetano Veloso
- Libido dos animais
- De (?): ruim demais
- Uma das funções que Machado de Assis exerceu em jornais
- Maleta usada por médicos
- Filtrar
- (?) Supply, duo australiano
- A mim
- Tipo de pneu de automóveis
- Preposição indicativa de limite
- Andrea Bocelli, por sua deficiência
- (?) Jesus da Lapa, município baiano
- Aparício Torelly: o Barão de Itararé
- A nata de uma sociedade (p. ext.)
- Fruto do guacamole
- Instante (bras.)
- Prefixo de "enlutar"
- Assinatura (abrev.)
- Chapéu, em inglês
- (?) telescópica, acessório de rifles
- Número mínimo de verbos na oração
- Vereador
- Hobby de miniaturistas de aviões
- Lourenço Diaféria, cronista brasileiro
- Carne do lombo do porco (bras.)

BANCO 3/err — hat. 5/átimo. 7/boreais — revisor. 11/tempo do céu.

35

SUDOKU (I)

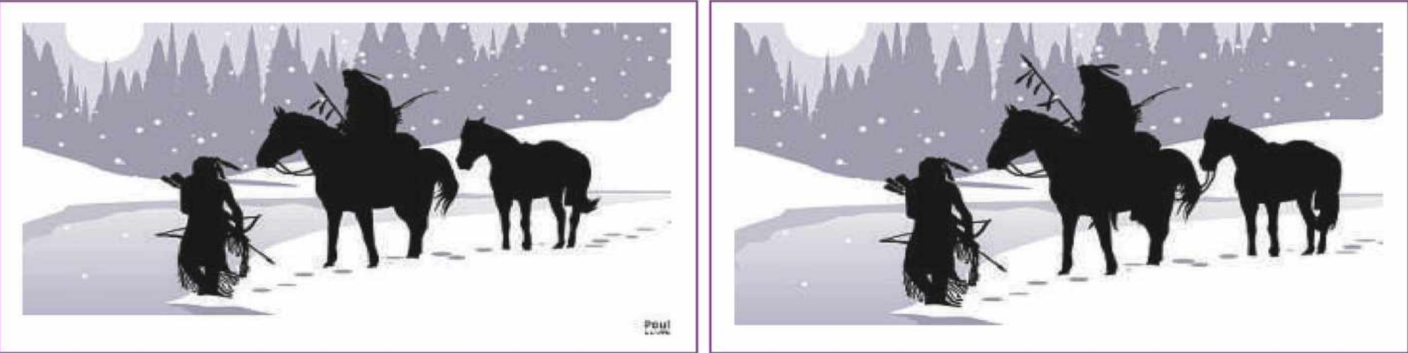
7		3		8		4		
1			5					
	4		2					
3	9	7					5	
	1			7		3	4	
		5						2
		4		1		9	7	
	8			4				

SUDOKU (II)

	5			3	2			
		8		7	6	4		
9				2				
		4					1	
8	3		6					
	8	7				6		
		5	8		1			3
6						2	9	

Solução

SETE ERROS



CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Piada: cada um com a sua lápide

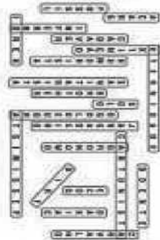
- **AGRÔNOMO**: Favor regar o **SOLO** com Nevugon. Evita vermes!
- **ARQUEÓLOGO**: Finalmente, **FÓSSIL**!
- **BROTHER**: Fui!
- **CARTUNISTA**: Partiu sem deixar traços!
- Ecologista: Entrei em **EXTINÇÃO**!
- Enólogo: **CADÁVER** envelhecido em ~~CAIXÃO~~ de **CARVALHO**!
- **HERÓI**: Corri para o lado errado!
- Hipocondríaco: Não disse que estava **DOENTE**?!
- **HUMORISTA**: Isso não tem a menor **GRAÇA**!
- **JANGADEIRO** diabético: Foi **DOCE** morrer no mar!
- **PESSIMISTA**: Aposto que está fazendo o maior **FRIO** no **INFERNO**!
- Psicanalista: **ETERNIDADE** é um complexo de superioridade mal resolvido!
- **SANITARISTA**: Sujou!



A	A	C	L	E	T	E	R	N	I	D	A	D	E	T	F	F	T	E	D	R	B
B	Ç	C	C	X	F	C	L	D	M	T	F	T	T	C	D	O	E	N	T	E	T
C	A	A	R	T	M	D	F	D	S	G	J	C	N	L	N	M	N	N	D	C	C
A	R	Y	C	I	H	L	S	N	O	C	A	C	A	R	T	U	N	I	S	T	A
A	G	D	A	N	U	R	A	D	L	O	N	D	G	L	S	T	L	D	T	T	R
F	N	R	D	Ç	M	Y	N	B	O	G	G	N	R	L	N	L	E	F	O	G	V
O	F	R	A	Ã	O	D	I	R	D	O	A	D	O	T	O	F	C	H	Ã	T	A
S	D	I	V	O	R	T	T	O	L	L	D	B	N	D	N	B	O	L	X	L	L
S	T	N	E	T	I	B	A	T	F	O	E	T	O	B	O	D	D	C	I	T	H
I	C	F	R	T	S	R	R	H	B	E	I	M	M	N	G	I	T	N	A	L	O
L	M	E	E	Y	T	N	I	E	D	U	R	N	O	C	L	L	R	L	C	H	D
Y	B	R	M	C	A	D	S	R	T	Q	O	C	E	D	H	M	N	F	H	D	L
L	N	N	M	F	C	C	T	R	F	R	T	D	L	T	H	Y	N	F	B	E	S
B	I	O	R	E	H	T	A	G	A	A	T	S	I	M	I	S	S	E	P	T	T

20

Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

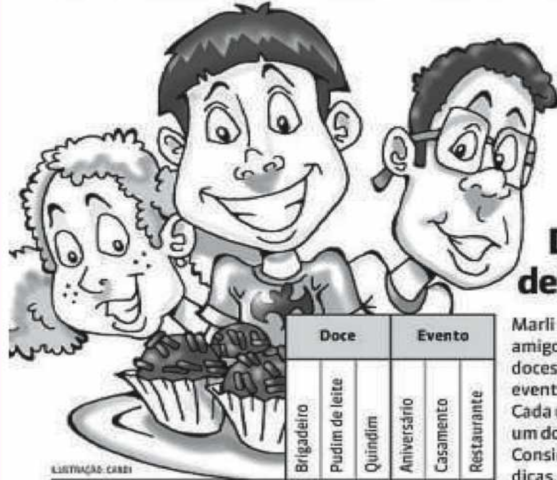


ILUSTRAÇÃO: CARDI

Doces deliciosos

Marli e dois de seus amigos saborearam doces deliciosos em eventos diferentes. Cada um provou um doce distinto. Considerando as dicas, descubra o nome de cada amigo, o doce que provou e em qual evento.

1. Gilson comeu um brigadeiro.
2. Robson comeu um doce delicioso como sobremesa num restaurante.
3. Um dos amigos comeu um quindim num aniversário.

		Doce			Evento		
		Brigadeiro	Pudim de leite	Quindim	Aniversário	Casamento	Restaurante
Nome	Gilson	(S)	N	N			
	Marli	N					
	Robson	N					
Evento	Aniversário						
	Casamento						
	Restaurante						

Nome	Doce	Evento

4

Solução

[illegible]	(S)	N	N	N	(S)	N
[illegible]	N	N	(S)	(S)	N	N
[illegible]	N	(S)	N	N	N	(S)
[illegible]	N	N	(S)			
[illegible]	(S)	N	N			
[illegible]	N	(S)	N			

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

7	5	3	1	8	9	4	2	6
1	2	6	5	3	4	8	9	7
9	4	8	2	6	7	5	3	1
3	9	7	4	2	1	6	5	8
8	1	2	6	7	5	3	4	9
4	6	5	3	9	8	7	1	2
2	3	4	8	1	6	9	7	5
5	8	9	7	4	2	1	6	3
6	7	1	9	5	3	2	8	4

SUDOKU (2)

7	5	3	1	8	9	4	2	6
1	2	6	5	3	4	8	9	7
9	4	8	2	6	7	5	3	1
3	9	7	4	2	1	6	5	8
8	1	2	6	7	5	3	4	9
4	6	5	3	9	8	7	1	2
2	3	4	8	1	6	9	7	5
5	8	9	7	4	2	1	6	3
6	7	1	9	5	3	2	8	4

SETE ERROS



INÊS 249

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024
EDITORA: ANNA MARINA

Mineiro em Nova York

A marca autoral NotEqual, de Fábio Costa, desfila seu estilo único na F/ROW, com sucesso

PÁGINA 31

LÁZARO DEUSDEDITH

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

"Não é fácil fazer um diagnóstico preciso em um local onde não há acesso fácil ao sistema de saúde"

De volta à África

Há alguns dias cheguei ao Malawi, pequeno país africano, que faz divisa com a Tanzânia, a norte, Moçambique, a leste, sul e sudoeste, e Zâmbia, a oeste e noroeste. Considerado o sétimo país mais pobre do mundo, tem um salário-base de 50 mil kwacha, o equivalente a 25 dólares por mês, sendo que grande parte de sua população não tem trabalho formal e vive da agricultura de subsistência.

Aqui as chuvas se concentram nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, tornando atividades como o plantio e a criação de animais precárias. Proteínas como carne e ovos são luxo por aqui. Come-se basicamente milho e alguns vegetais. As famílias são numerosas, os casamentos ocorrem cedo, muitas vezes antes mesmo de se completar a maior idade.

O índice de analfabetismo é alto, mais da metade da população não sabe ler e escrever. Isso porque o número de vagas em escolas públicas é insuficiente para atender a demanda e a necessidade de usar a mão de obra infantil em casa afasta ainda mais as crianças das salas de aula. Em aldeias maiores, se obtém água através de um poço artesiano central, onde todos enchem galões de plástico para abastecer seus lares. Nas aldeias menores, é preciso caminhar até o rio mais próximo.

Por aqui se morre muito por problemas na barriga, como eles dizem, que pode significar uma gama enorme de doenças e problemas que ocorrem no abdômen. Não é fácil fazer um diagnóstico preciso em um local onde não há acesso fácil ao sistema de saúde, onde é preciso ir longe e pagar caro para fazer um simples hemograma, o que dirá uma cirurgia de rotina.

O que me traz aqui é o trabalho humanitário. Desde 2019, coordeno uma oficina de costura a cerca de 50 quilômetros da capital, onde a ONU mantém um campo de refugiados de guerras e conflitos africanos. Em nossas escolas, estudamos superficialmente a exploração e a colonização europeia nesse continente e preferimos nos manter desatualizados sobre suas consequências. Preferimos acreditar que isso é coisa de séculos passados e que países como este se mantêm na pobreza por problemas que não nos dizem respeito. Nosso maior ganho ao vir aqui é perceber que somos todos interdependentes e que ninguém, nenhum povo, por mais autossuficiente que pareça, é capaz de evoluir sozinho.

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ANIMAL PRINT

A Hering aposta nas famosas estampas atemporais e por isso lançou o animal print com estampa de onça e zebra. O lançamento traz uma releitura das famosas estampas de onça e zebra aplicadas nas coleções femininas e kids. A estampa usada há mais de 400 anos nunca saiu de moda, tem picos de popularidade e é presença garantida no guarda-roupa de brasileiros e aplicada em diferentes artigos e composições. As peças com estamparia animal print aparecem na nova coleção em diferentes shapes, aplicadas em saias longas, shorts, jaquetas e camisas.

AUTOBRONZEADOR

A Mantecorp Skincare ampliou a linha Episol e trouxe uma novidade: a água autobronzeadora. Com ativos que bronzeiam naturalmente, como DHA e Eritrulose, o Episol Gold Água Autobronzeadora proporciona um bronzeado rápido, uniforme e prolongado, além de hidratar a pele. O produto traz segurança, uma vez que evita a exposição desnecessária ao sol e, consequentemente, os danos causados pela radiação solar. Como usar: com a pele limpa e seca, aplicar um hidratante corporal nas partes mais secas, como mãos, pés, joelhos, calcanhares e cotovelos; agitar bem o produto e aplicar proporcionalmente no corpo, espalhando em movimento circulares. Não é recomendado utilizar no rosto; lavar as mãos com sabão neutro várias vezes durante a aplicação; manter o produto no corpo pelo período de oito horas. Após esse período, retirá-lo no banho; esperar 24 horas para a cor do bronzeado se desenvolver por completo. Sugere-se reaplicar a cada oito dias.





PRIMAVERA

A estação mais florida do ano está chegando e com ela um clima de leveza no ar, acompanhado de cores vibrantes e marcantes. A Le Creuset, renomada marca francesa de panelas e utensílios de cozinha, lança uma coleção repleta de novidades. Entre elas, o relançamento da cor Berry, tom de rosa vibrante e sofisticado, uma das principais tendências para 2025. Além disso, trouxe para o Brasil um produto muito esperado pelos amantes da marca: as panelas com formatos de flores e coração, como a caçarola Buffet Petal, em que a tampa em formato de flor representa o espírito da estação.

INÊS 249

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA


Aos domingos

DEBATE POLÍTICO

Muitos ataques mas também apresentação de propostas. Esse foi o resumo do debate transmitido no fim da tarde de quarta-feira pela TV Alterosa e Portal Uai, e com ótima cobertura na quinta pelo jornal Estado de Minas. Fora do ar, o clima entre os candidatos presentes foi ameno e cordial, bem diferente do que mostraram diante das câmeras. O que pegou mal mesmo foram as ausências do atual prefeito Fuad Noman e do senador Carlos Viana. Ambos confirmaram a participação com antecedência e depois cancelaram alegando compromissos que poderiam ser marcados em outro horário sem o menor problema: o primeiro marcou coletiva de imprensa sobre o calor na cidade; o segundo, gravação de programa eleitoral. Pergunto: o que ambos têm medo de enfrentar? O que não querem responder? Ou não têm o que falar? Foi uma atitude desrespeitosa com os eleitores.

MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS



A JORNALISTA CAROL SARAIVA ENTRE OS CANDIDATOS ROGÉRIO CORREIA, DUDA SALABERT, BRUNO ENGLER, GABRIEL AZEVEDO E MAURO TRAMONTE

FASHION SHOW

A grife mineira Lore convida a coluna para grande festa que fará dia 25, às 22h, no Espaço 104. Lore Prisma Inverno 25 é o primeiro fashion show da marca e será uma celebração, refletindo luz em todas as suas formas, onde cada detalhe revelará a verdadeira essência de cada um dos convidados. Mostrarão a beleza da luz sob novas perspectivas.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/DA PRESS



THIAGO ROMANO, LUIZ PORTO FILHO E FRANKLIN BETHÔNICO



JACKELINE VERNEIUL, O VICE-PRESIDENTE DA AMR ELÓI OLIVEIRA E LUDMILA ARAÚJO NO LANÇAMENTO DO CALENDÁRIO SOLIDÁRIO

FESTIVAL PRIMAVERA NA PRAÇA

Acontece hoje, das 6h30 às 13h, a 2ª edição do Primavera na Praça, festival que oferece cultura, lazer e esporte, em programação aberta ao público. Uma grande estrutura foi montada na Praça Bagatelle, em frente ao Aeroporto da Pampulha, com área para lazer, espaço kids e praça gastronômica com food trucks. Enquanto os atletas da tradicional Corrida da Araujo correm na pista do aeroporto, o público terá acesso a uma série de apresentações culturais para todas as idades. Entre as atrações, a "Fanfarra Fantasia FM" cantando hits dos anos 1970 a 2010, o grupo "Trem dos Onze" com samba e pagode, e a bateria da Bartucada tocando todos os gêneros musicais executados em ritmo de samba e axé. Paralelo à programação musical, haverá espaço kids onde as crianças poderão se divertir com contação de histórias, oficinas e performances circenses.
Toda a programação é gratuita.

ALMOÇO SOLIDÁRIO

Cláudia Travesso convidando para o Almoço Solidário Altíssimo em benefício da Juventude do Recanto, ONG que é dirigida por um grupo de mulheres dinâmicas como Maria Eugenia Couri, Tânia Salvador, Michella Marchi, entre outras. O almoço será no restaurante Altíssimo, no Meet Shop, no Belvedere, dia 19, quinta-feira, às 12h. E terá bate-papo com Maria Alice, presidente do Instituto Galo.

SANTUÁRIO DO CARAÇA

No dia 21 de setembro acontece mais uma edição do Braseiro – Festival de Assados e Defumados, que promete encantar os visitantes com uma experiência gastronômica e cultural inesquecível, no Santuário do Caraça. Será em um sábado, das 12h às 21h, e contará com três shows musicais e doze estações de comidas, cada uma oferecendo uma técnica única de preparo. Ingressos à venda no Sympla.

EXPOSIÇÃO

A galeria do Centro Cultural Unimed-BH Minas abre, nesta quarta-feira, 18, a exposição "Desenhos são como sementes debaixo de tudo", da artista Nydia Negromonte, que tem curadoria de Mariana Leme. A visitação para o público será a partir do dia 19 e vai até 24 de novembro, de terça a sábado, das 10h às 20h, e domingos e feriados, das 11h às 19h.

POR AÍ...

● A Strass lança o terceiro drop do seu verão na tarde desta terça-feira, 17, com um coquetel na Liber Wine, no São Pedro.

● A cidade ainda comenta o show de Maria Bethânia e Caetano Veloso, no Mineirão, onde beleza, emoção e envolvimento do público foram embalados pelo carisma e voz dos artistas, em repertório com arranjos renovados e produção de alto nível. Dois momentos de muita emoção: a homenagem a Gal Gosta e a Rodrigo Veloso (irmão que mora em Santo Amaro da Purificação e incentivador dos cantores), que aparece dançando em vídeo. O público foi ao delírio.

● Na plateia do show dos artistas baianos, destacava-se a presença amiga de Sonia Penna, convidada especial de Maria Bethânia e Caetano Veloso. Há anos, ela frequenta os Veloso na Bahia e aqui hospedou Dona Canô, quando a matriarca visitou BH.

● O advogado Fausto de Godoy da Matta Machado completou 100 anos, recebendo discretos cumprimentos em família. No último mês de julho, faleceu sua esposa, Clóris, companheira de uma vida. Ele atuou por anos na Belgo Mineira e é irmão dos intelectuais Edgard e Aires da Matta Machado.

● Foram superconcorridos o 31º Congresso de Notários e Registradores de Minas e o 10º Congresso Notarial Mineiro, com presença de várias autoridades da Justiça. Na abertura, foram agraciados profissionais do setor, entre os quais a tabeliã Maria Adélia Tófani Gonçalves Machado.

● No mínimo surpreendentes os dados dando conta de que mais da metade dos bares de BH fecharam o mês de julho no vermelho. Dizem que é culpa das férias escolares e da lei seca, agora mais respeitada. Resumo: ficamos sem mar e sem bar.

● A "taxa das blusinhas" na importação até 50 dólares deve injetar R$ 700 milhões por ano no caixa do governo. Até aí, tudo bem. Mas a substituição das roupas importadas por peças feitas aqui está esbarrando na dificuldade das nossas confecções em cumprir o prazo de entrega exigido pela Shein, de 30 dias. O entrave inclui infraestrutura, tecnologia e até matéria-prima.

● Depois da restinga de Cassange se transformar em point dos elegantes mineiros na costa sul da Bahia, agora é a praia dos Algodões que está atraindo a turma. Uma fica próxima da outra. Tudo no ritmo moderno da "riqueza sem ostentação", pois o local ainda é bem rústico.

INÊS 249



ARTE FINAL

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO



A VILA DO CHAVES ESTÁ MAIS MODERNA E TECNOLÓGICA, MAS O HUMOR INFANTILIZADO AINDA É O MESMO

Vila do Chaves volta com casa inteligente em filme comercial

Sucesso na tela do SBT/Alterosa por décadas, o icônico trio Chaves, Chiquinha e Quico está de volta. A Samsung acaba de lançar sua nova campanha SmartThings e resolveu turbinar a Vila do Chaves com suas soluções de conectividade. A companhia produziu a campanha para demonstrar aos consumidores todos os benefícios e facilidades que a plataforma de conectividade e Inteligência Artificial traz para a vida das pessoas.

A ação foi inspirada em um dos episódios mais memoráveis ??para os fãs e faz de uma cena clássica do Chaves uma experiência de conectividade. No episódio original, Chaves, Chiquinha e Quico acreditam ter invadido a casa de Dona Clotilde - a "Bruxa do 71" - o que os leva a passar por várias situações assustadoras. No entanto, na versão original, esses eventos são revelados como resultado da imaginação do trio. Agora, com um toque moderno, a tecnologia dá vida à história, com Chaves e Chiquinha entrando na casa de Dona Clotilde. Os personagens encontram eventos inesperados: a porta abre sozinha misteriosamente, há cortinas fechando-se sozinhas, a temperatura do ambiente caindo repentinamente e as luzes apagando-se sem aviso. Mas o que eles não sabem é que esses eventos são, na verdade, controlados por Dona Clotilde usando o aplicativo SmartThings para manter os intrusos afastados.

A campanha é exclusiva para a América Latina e foi desenvolvida em parceria com o Grupo Chespirito, produtor original da série. "Queremos demonstrar que a conectividade residencial está ao alcance de todos de uma forma fácil, usando uma narrativa que explora as memórias e emoções dos consumidores. O que antes parecia mágica é inovação por meio do SmartThings", diz Ilca Sierra, CMO da Samsung para a América Latina.

O enredo quer mostrar que por trás de toda a "magia" está o SmartThings da Samsung. O sistema inteligente integrado aos produtos Samsung permite que os usuários criem rotinas e cenários que se ajustem às suas necessidades diárias por meio do aplicativo nativo da empresa, bem como por meio de parceiros. Ao conectar televisores, máquinas de lavar, refrigeradores, aspiradores de pó robóticos, aparelhos de ar-condicionado e também cortinas, campainha, câmeras de segurança e muito mais, os usuários podem controlar e gerenciar remotamente os dispositivos diretamente de seus smartphones.

Ao conectar dispositivos domésticos, a empresa visa criar uma conectividade sem interrupção que aprimore sua vida diária. Essa integração simplifica as rotinas, dando a você mais tempo para se concentrar no que realmente importa: família, amigos e lazer. E é isso que vemos no percurso da campanha: a possibilidade de conectar e usar dispositivos da casa e eletrodomésticos sem esforços. Além disso, cada detalhe do cenário é meticulosamente projetado para evocar as memórias dos fãs do amado programa de TV. As cores, objetos e iluminação reproduzem fielmente a vila original, como vista nas gravações de 1977. A música e os sons clássicos, como o uivo assustador dentro da casa da Bruxa, são sem querer querendo iguais ao Seriado.

Na produção do filme, um cuidado especial também foi tomado na escolha dos atores e do idioma em que eles atuaram. Mais de 200 atores latinos foram avaliados, considerando a referência de altura entre os personagens. As gravações foram em espanhol e dubladas em português para o mercado brasileiro - assim como a produção original. A campanha, criada pela Cheil Brasil, é transmitida em toda a América Latina em canais de mídia social.

Ainda este ano os fãs de Chaves puderam conferir uma nova edição de colecionáveis do seriado pelas mãos da Fandom-Box e agora recebem novamente uma homenagem com a nova campanha da Samsung, onde todo toque de mágica foi substituído por produtos do SmartThings. E, mais recentemente, os personagens foram usados aqui no Brasil, na campanha anual Ypê de Milhões, criada pela agência DPZ, que ainda não no ar. ■

BRIEFING

GERDAU/DIVULGAÇÃO



MÚSICA E AÇO
Até 22 de setembro, o Rock in Rio, aberto nessa sexta-feira 13, promete atrações icônicas para marcar seus 40 anos. Além de reunir estrelas da música, o festival é também um desfile de marcas. Nesta edição, o megaevento tem 85 marcas parceiras, sendo 12 patrocinadoras. Entre elas, a Gerdau aproveita o público direto de 760 mil pessoas para falar de sustentabilidade.

PROPÓSITOS
A campanha integrada da Gerdau retrata o conceito da circularidade da cadeia de reciclagem, desde a sucata metálica até o produto em aço. Pela segunda edição consecutiva, o aço da empresa 100% reciclável está presente na cenografia do Palco Mundo, marcando a continuidade de uma união de propósitos.

VEICULAÇÃO
As mensagens da campanha estão visíveis nos aeroportos RIOgaleão (RJ), Santos Dumont (RJ), Congonhas (SP) e Confins (MG), além de abrigos de ônibus, painéis de LED, edifícios comerciais e bancas espalhadas pelo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A campanha também está presente na mídia com a veiculação em TV aberta e fechada do seu filme publicitário sobre a parceria, além de comunicações em outros meios online e offline.

VALOR DO AÇO
A participação no Rock in Rio oferece à marca a oportunidade de compartilhar seu conhecimento. "O público terá a chance de conhecer mais sobre a cadeia de valor do aço, um material infinitamente reciclável com impactos positivos ambientais e sociais. Nossa conexão com o Rock in Rio torna a Gerdau mais cool e moderna, permitindo um diálogo mais próximo com a sociedade", afirma Pedro Torres, diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Gerdau.

COI PERDE
O COI confirmou o fim da parceria de 32 anos com a Panasonic. A marca argumenta que pretende focar seus investimentos no segmento business-to-business, com baterias e sistemas de veículos elétricos. Sabe-se, porém, que a operação de televisores representou apenas 3% das vendas de todo o grupo no último ano fiscal. E as Olimpíadas sempre foram o principal evento para lançamento de aparelhos da marca.

MOVIMENTO
O COI também estaria perdendo patrocínio da Toyota. Mas 10 marcas já estão confirmadas para Los Angeles. Além das saídas de Panasonic e Toyota, as marcas Atos Bridgestone e Intel ainda não teriam se pronunciado sobre uma renovação dos contratos, que também expiram em dezembro.



LIVRE PARA CRIAR

ESTILISTA COMEMORA MOMENTO DA CARREIRA: COORDENA ESTILO DA MARCA TUFI DUEK ENQUANTO SE REALIZA COM PROJETO AUTORAL

CELINA AQUINO













"Agora considero que talvez esteja saindo do início da minha carreira. O mercado consegue olhar meu trabalho com respeito, me reconhecer como estilista e me absorver com mais maturidade", comemora Athos Henrique, coordenador de estilo da Tufi Duek e criador do Projeto Nove. Revendo sua trajetória, o mineiro de 29 anos entende que pode ser exemplo para que outros jovens negros e de periferia se encorajem a investir no talento e buscar sonhos. Como sabe bem o que quer na moda, ele começa a planejar uma carreira internacional.

Até sentir essa evolução, passaram-se 13 anos. "É uma história longa", anuncia Athos, como se um filme passasse pela sua cabeça. Aos 13 anos, ele fez um curso de costura na Cidade dos Meninos, em Ribeirão das Neves, na Grande BH, instituição que atende jovens em situação de vulnerabilidade social. Pouco antes, tinha ouvido do pai, professor de mecânica: você tem que começar a escolher um caminho profissional. Athos se lembrou das figuras femininas que desenhava nos cadernos para tomar a decisão.

O então adolescente emendou cursos de costura de lingerie, ilustração e aprendizagem em vestuário – nessa época, fez estágio em uma fábrica de jeans. Com muita insistência, conseguiu um emprego na marca Apartamento 03, do mineiro Luiz Claudio Silva, hoje incorporada ao Grupo Nohda.

"Tinha acabado de acontecer o primeiro Minas Trend no Expominas e ali comecei a ter contato com as marcas. Mentia falando que era blogueiro, me enfiava no backstage, um horror, mas isso me ajudou a conhecer pessoas e ser quem eu sou. Fiquei apaixonado pelo trabalho do Luiz e todo santo dia ligava pedindo emprego", conta.

O jovem passou por marcas como Chiclete com Guaraná (hoje B.Bouclé), Mabel Magalhães, Coven e Thays Temponi. De assistente saltou rapidamente para coordenador de produção, isso aos 20 anos. "Sempre quis aprender de tudo e muito rápido, entendia que não tinha tempo para perder. Fazia drapeado, bordado, se faltava alguém ia para corte, ou para a costura, era uma loucura."

Em passagem relâmpago por São Paulo, trabalhou como assistente do stylist Rodrigo Polack. Depois voltou para BH como assessor de marketing da Printing.

Nessas idas e vindas, juntou dinheiro para realizar o sonho de ter sua marca própria, a Projeto Nove. O nome se refere ao lugar onde morava em São Paulo (um quarto de número 9) quando teve a ideia. "Ninguém dava bola para mim como estilista, achavam que não tinha esse perfil, morava na periferia, não frequentava as mesmas rodas, e a gente sabe que a moda funciona assim. A vida inteira atendi sob medida enquanto trabalhava nas fábricas e o projeto era para as pessoas entenderem que fazia roupa e validar meu trabalho como estilista."

►►►

INÊS 249



"Quero ser cada vez mais experimental e não ter a necessidade de comercializar as peças"

Athos Henrique
Estilista

SUCESSO IMEDIATO

Em 2019, ele lançou a primeira coleção na feira Quermesse da Mary e vendeu tudo em dois dias. Aí fez outra coleção e passou a trabalhar com pequenas cápsulas (média de 10 peças por vez), como estava nos planos. Uma delas foi parar na passarela da plataforma latino-americana Brazil Immersive Fashion Week (BRIFW) e no e-commerce da gigante C&A.

A temporada de três anos na NK Store, em São Paulo, foi um "divisor de águas" na carreira de Athos. Foi a primeira marca a enxergá-lo como estilista e levá-lo para fora do país (nesse emprego, conheceu Paris e Londres). Na sequência, ele aceitou o convite, que o trouxe de novo a BH, para ser o coordenador de estilo da Tufi Duek.

Em paralelo, o estilista toca o Projeto Nove, um lugar de total liberdade criativa. Venda é consequência. "Quando você precisa vender, tem várias travas. Quero ser cada vez mais experimental e não ter a necessidade de comercializar as peças", avisa.

TÉCNICA E QUALIDADE

Athos se orgulha em dizer que todas as modelagens são suas e, se precisar, corta e costura. Como trabalhou por tanto tempo dentro de fábrica, ele sempre foi de fazer muito e de tudo. "Gosto de enxergar técnica no meu trabalho. A roupa tem que ser bem costurada, ter um avesso bonito e vestir bem. Seja camiseta ou vestido de festa, os dois têm que ter o mesmo padrão de qualidade. Faço roupa boa de verdade, independentemente do que seja", diz o mineiro, que está fazendo aulas com um alfaiate das antigas e, possivelmente, seu próximo projeto será de alfaiataria.

Na última coleção, "Álbum de memórias", ele reconta sua própria história. "Passei um ano e meio fotografando minha vida em câmera analógica para reconstituir meu álbum. Tinha oito anos quando a minha mãe foi presa e perdi todos os registros, não ficou nada. Só uma foto minha com um conjunto jeans que fica em um porta-retrato, que carrego para onde vou", explica, relembrando um episódio doloroso da sua vida.

Athos decidiu refazer esse conjunto jeans e disso saiu toda a coleção. Fazem parte do mix desde camisetas (como a que tem o escrito "Não nasci para tomar baculejo", em referência à forma como a polícia aborda corpos negros) até conjuntos de paetê, passando por calças amplas de alfaiataria.

FOTOS: MATEUS LUSTOSA/DIVULGAÇÃO









REFERÊNCIA DE TRABALHO

O criador não tem pretensão de virar estilista famoso, mas quer ser uma boa referência de trabalho para o mercado da moda. Mostrar, principalmente para jovens com talento e sem perspectivas, que é possível ser alguém independentemente de onde você venha.

"Amo fazer moda e sempre falo que a carreira é o que tenho de mais precioso. Vindo de onde vim, com a história que tive, o fato de a minha mãe ter sido presa, de morar em periferia, tirei tudo isso do pó. Então, fazer esse trabalho é uma vitória muito especial para mim. Por isso, estudo e quero estudar e aprender cada vez mais. Sou uma pessoa muito dinâmica, mas com focos muito claros. Sei o que quero e, quando não sei, sei muito bem o que não quero", comenta o estilista, que se enxerga no fim da vida em uma casa brutalista em Alter do Chão, no Pará. ■

INÊS 249



LÁZARO DEUSDEDITH/DIVULGAÇÃO









SUCESSO NO EXTERIOR

Depois de se especializar em Nova York, Fábio Costa, estilista mineiro que questiona estruturas estéticas e culturais, co-fundador da NotEqual, destaca-se por sua abordagem autoral e inovadora na moda, desafiando normas e padrões. Fundou sua marca em 2013 e foi convidado para desfilar este ano na F/Row, evento que faz parte da programação de desfiles da New York Fashion Week.

O convite é a prova de como a marca mineira, uma das integrantes da Casa de Criadores, projeto que lança talentos, representa de forma excepcional a moda brasileira, sendo uma das poucas marcas a conquistarem espaço internacional, reforçando seu compromisso com a autenticidade e inovação na moda global.

Expandir percepções estéticas e políticas a partir de uma identidade própria e transpor barreiras são ações que sempre estiveram na perspectiva do estilista mineiro Fábio Costa, cofundador e diretor-criativo da NotEqual, e se consolidou na Casa de Criadores (CdC), onde sua marca ganhou notoriedade. Belo-horizontino, foi entre as montanhas que a experimentação com silhuetas e materiais começou a tomar corpo, durante a formação em design de moda, e rapidamente ganhou o mundo, já que, em seguida, ele se mudou para a Nova York e se especializou em alfaiataria e técnicas de construção de vestuário.

Em 2013, Fábio fundou a NotEqual. A marca começou como um projeto de coleção baseado em um estudo ergonômico de construção da roupa, tornando o corpo de quem veste o protagonista, e desde então também é conduzida pelo designer como manifestação política e de estilo que busca romper não só com questões de gênero, mas

MINEIRA NOTEQUAL APRESENTA SUA MODA AUTORAL NA F/ROW, EVENTO QUE FAZ PARTE DA PROGRAMAÇÃO DE DESFILES DA NEW YORK FASHION WEEK

questionar estruturas estéticas e modelos culturais, para além de perspectivas de matriz eurocêntrica. Tudo isso é alicerçado pelas pesquisas de ergometria e aprimoramento nas técnicas de moulage feitas nos 12 anos morando e trabalhando em Nova York, o que lhe rendeu participações no talent show de moda Project Runway e oportunidades de ter criações desfiladas sob seu nome em eventos da New York Fashion Week (NYFW).

Fábio retornou ao Brasil em 2018 e logo



recebeu convites para participar dos encontros mais relevantes do circuito da moda brasileira, como a São Paulo Fashion Week (SPFW) e o Minas Trend. Mas foi na Casa de Criadores, onde a NotEqual fez seu desfile de estreia, 10 anos atrás, onde Fábio encontrou o espaço certo para sua moda autoral tão única e hoje se mantém como um dos nomes mais esperados nas edições recentes.

A afirmação do estilo autoral não está apenas na opção de Fábio em projetar a marca num evento de moda independente, mas também em conduzir a criação e a produção da marca com uma visão própria de moda e negócios, que não absorve todas as pressões do mercado. Exemplo disso é a escolha por manter o ateliê-sede da marca em Belo Horizonte, onde vive e trabalha com seu sócio, Pedro Couto, que se formou em moda na Espanha e também assina o estilo da grife.

É com a força de um DNA criativo único, lapidado por percepções estéticas e políticas sintonizadas com a contemporaneidade traduzido em produtos apurados, que a NotEqual constrói seu caminho próprio, rompendo barreiras e vícios do mercado de moda no Brasil e no exterior. Prova disso é o convite da F/ROW e da Los Angeles Fashion Week (LAFW).

Fábio levou a última coleção pontuada por intervenções manuais com detalhes artesanais estratégicos, que remetem às tribos africanas ancestrais, cuja vestimenta Fábio revisita com diferentes volumes e formas. A estrutura estética se mantém, mas ocupa outros territórios com expressões variadas que reforçam sua identidade e tem participação importante da estilista mineira Maria Cândida, responsável pela imagem de moda do desfile.



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024

ESPAÇO PARA AMAR

SUÍTE DO AMOR GANHA PRÊMIO ESTADO DE MINAS DE ARQUITETURA E DESIGN DE INTERIORES COMO MELHOR AMBIENTE DA CASACOR

HELOISA ALINE

FOTOS: ESTUDIO NY 18/DIVULGAÇÃO





ESPAÇO NÃO CONVENCIONAL EM MOSTRAS SIMILARES INVESTIGA AS RELAÇÕES AMOROSAS

Com uma proposta temperada pela sensualidade, erotismo e fetiche, Marcelo Alvarenga e Juliana Figueiró conceberam a Suíte do Amor, na CasaCor Minas, e levaram o Prêmio Estado de Minas de Arquitetura e Design de Interiores na categoria melhor ambiente. A dupla comanda a Play Arquitetura, escritório antenado, que virou notícia, recentemente, ao ganhar a concorrência para realizar as obras de revitalização do Othon Palace BH, imóvel que ficou fechado por muitos anos.

Agora, chama a atenção novamente com a conquista do prêmio do Estado de Minas pela criação atrevida de um espaço fantasia, não convencional em mostras similares, que investiga as relações amorosas. Para a ampla suíte com 100 metros quadrados, eles investiram em uma narrativa em torno do erotismo e seus desdobramentos, um verdadeiro exercício de semiótica.

Quando os dois sócios foram convidados para conhecer o Espaço 356, retrofit de um antigo motel, onde está sendo realizado o evento, brincaram que só participariam se pudessem fazer um quarto de motel. A história prosperou, eles levaram o projeto adiante com o aval dos organizadores e por acreditarem que a arquitetura deve instigar, estimular, propor.

"Gostamos de pensar pelo caminho dos conceitos, de alguma ideia que vá amarrando as escolhas. E a liberdade que uma mostra, como a CasaCor, oferece aos arquitetos e decoradores é ótima para a gente experimentar", pontua Marcelo. Ele explica que o ambiente foi composto a partir de uma ideia e de uma boa base arquitetônica. Em seguida, foram sendo acrescentadas referências, ora de cunho mais erótico, ora mais estético e funcional. "Procuramos, sim, estimular os sentidos e, naturalmente, as fantasias de cada um, mas a verdade é que colocamos elementos bem concretos nessa composição", garante.

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO



JULIANA FIGUEIRÓ E MARCELO ALVARENGA

A leitura recente do livro "Agonia do Eros", do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, também contribuiu como suporte para o trabalho, segundo o arquiteto. De acordo com o autor, o erotismo vem se perdendo em tempos individualistas e narcisistas. "O Eros, o amor é o encontro com a alteridade, com o desconhecido e com o mistério. Além disso, uma insatisfação permanente devido a uma idealização narcísica do outro complexifica em excesso nossas fantasias e perversões. Então, tínhamos em mente fazer um espaço que nos estimulasse de uma forma real e agradável, sem uso excessivo de tecnologia, de telas e artifícios".

Desde o início do projeto, a dupla sabia que boas obras de arte, com o tom ideal para compor o ambiente, seriam fundamentais. Então, convidaram Humberto da Mata para criar um buraco na parede, um buraco erótico, democrático, que fosse feminino, mas também masculino. O artista, conhecido também como designer e por suas criações lúdicas, estranhas e sensuais, assina ainda uma luminária de pé, em tom entre amarelo e creme, na suíte.

A tela da Júnia Penido foi outra escolha acertada. "Conhecia uma pintura dela, que retrata duas mulheres de costas, cujo foco são os cabelos longos e claros das duas figuras. Acho cabelo uma coisa extremamente sexy. Como ela já havia vendido esse quadro, optamos por outra que, além dos cabelos, tem um olho, que me parece de cavalo, o que também é erótico por determinado viés. Ela se encaixou perfeitamente no clima que queríamos", ressalta Marcelo.

A curadoria inclui obras mais explícitas, mas também muito suaves, como os falos criados por Susana Bastos – as esculturas de madeira e metal Broto Faca e Broto Escroto – e as vulvas de tecido de Júlia Panades, batizadas de Flâmulas Fêmeas. Além delas, há o vídeo da Sílvia Herval e Daniel Ribeiro, envolvendo maçãs do amor e outros elementos mergulhados em calda de açúcar vermelha, e o poema "Eu te amo", de Dimitri Br., que complementam o local.

ESTÍMULOS

"Propusemos um espaço coeso, mas com estímulos pontuais, diversificados, espalhados ao longo dele. Imagino que essa alternância entre estímulo e relaxamento faz com que os visitantes criem suas próprias histórias". Sim, o público tem apreciado a proposta, o viés da arquitetura, e se interessado muito pelos detalhes. "Pensamos em um ambiente que fosse agradável aos olhos, ao tato, aos ouvidos, trabalhamos com elementos básicos, que valorizamos na arquitetura, que é a proporção, a luz natural, o ritmo".

Dentre os cuidadosos detalhes, uma parede-biombo em zigue zague, inteiramente espelhada, cria reflexos imprevisíveis e surpreendentes. Os móveis foram desenhados com exclusividade pela Lider Interiores e, pela escolha das cores, fornece elegância ao lugar: a cartela vai do rosa ao marrom, passando pelo laranja. O vermelho ficou reservado para o vídeo baseado nas maçãs do amor.

Tons neutros – beges e cremes – aparecem na composição da cama – colcha, manta, capas de travesseiros em seda elaborados pela Momento. Estão também nos tapetes e sedas da Marie Camille, que contribuem para o clima meio 70% adotado. "Outra escolha que nos guiou em termos de materialidade e de cores foi a banheira transparente da Belíssimo Vallvé, em tom esverdeado, que, assim como os espelhos, cria um bom contraste. Para as paredes, escolhemos um amarelo mostarda, que tem no fundo uma pitada verde".

Destaques da iluminação são as luminárias Ferrão e Argola, do Estúdio Rain, feitas em aço polido, com formas com apelo fetichista. As outras luminárias são da Alva Design e do Estúdio Sala para a marca mineira Autoral.

"Ficamos muito felizes com o prêmio do Estado de Minas, agradecidos aos jurados e a todos os colaboradores nesse projeto com a gente. A CasaCor é o lugar das parcerias, dos trabalhos feitos a muitas mãos. A premiação é o reconhecimento de que um bom resultado só acontece com um trabalho coletivo bem orquestrado", enfatiza o arquiteto. ■



INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024

BEACH TENNIS X LESÕES

Quase metade dos praticantes já se machucaram em algum momento



RAFAEL MOURA/REPRODUÇÃO

O BEACH TENNIS É UMA MISTURA DE TÊNIS TRADICIONAL, VÔLEI DE PRAIA E BADMINTON E TEVE UM GRANDE CRESCIMENTO APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

Em meio a tantas modalidades esportivas, o beach tennis é uma das que têm ganhado cada vez mais adeptos pelo Brasil. E nem é preciso morar na praia para praticá-lo, já que o número de quadras com chão de areia que oferecem o esporte tem aumentado em diversas cidades.

Mas, ao decidir se exercitar, é preciso tomar cuidado: quase metade (48,8%) dos praticantes do esporte já sofreu alguma lesão ortopédica. A constatação é de um estudo realizado na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e publicado em julho na Revista Brasileira de Ortopedia.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores aplicaram um questionário a 160 praticantes regulares de beach tennis, com média de idade de 40 anos, em duas cidades paulistas: São Paulo e São Caetano do Sul. No primeiro momento, foram coletados dados como idade, sexo, altura, peso, índice de massa corporal (IMC) e lado dominante do atleta.

Na segunda etapa, os pesquisadores investigaram o tempo de prática (em meses, dias e horas por semana), a participação em competições, a categoria, a experiência com outros esportes e o uso de backhand com as duas mãos (nesse movimento, a pessoa golpeia a bola enquanto segura a raquete com as costas da mão dominante voltada para a rede).

Por último, coletaram informações relacionadas à presença de lesões e em qual segmento elas se apresentavam: coluna, membros superiores ou inferiores. Os resultados apontam que 30% das lesões se deram em membros inferiores (pés, joelhos e pernas), 11,3% na coluna e 25% nos membros superiores. A incidência foi maior entre os mais velhos.

INICIANTES

O estudo constatou ainda que boa parte dos praticantes (44,4%) era iniciante e menos de 10% foram classificados na categoria profissional. Além disso, 46,3% praticavam o esporte havia cerca de um ano e quase um terço treinava de duas a quatro horas por semana. Muitos (56,9%) já praticavam esportes com raquete anteriormente, e 52,5% não faziam outras modalidades concomitantes.

VITA.ORG.BR/REPRODUÇÃO



"Se a pessoa joga por conta própria ou aprende de forma errada, principalmente depois de uma certa idade, é muito mais difícil corrigir vícios adquiridos"

Antônio Carlos da Costa
Cirurgião

O beach tennis é uma mistura de tênis tradicional, vôlei de praia e badminton. A Confederação Brasileira de Beach Tennis estima que haja cerca de 300 mil praticantes no país – com grande crescimento após a pandemia de Covid-19, quando o esporte se popularizou, já que era recomendado fazer atividades físicas ao ar livre.

"O beach tênis é um esporte que cresce muito no país e atendemos no consultório um número crescente de pacientes com dores relacionadas à prática", relata o cirurgião Antônio Carlos da Costa, professor da Santa Casa de São Paulo e principal autor do estudo, além de praticante de beach tennis.

Segundo ele, ainda há poucos estudos sobre a modalidade na literatura científica. "Utilizamos conceitos muito bem estudados do tênis, do squash e de outros esportes de raquete, mas sabemos que há muita diferença entre eles, especialmente porque os esportes de quadra e de areia diferem na superfície. Por isso decidimos fazer esse estudo brasileiro", conta.

AREIA É PROBLEMA

O alto número de lesões, especialmente aquelas nos membros inferiores (joelhos e tornozelos), se deve ao fato de o beach tennis ser um esporte dinâmico. O atleta precisa se locomover rapidamente na areia fofa, exigindo muito esforço.

300
MIL PESSOAS PRATICAM BEACH TENNIS NO BRASIL

"Essas lesões são mais comuns em esportes de areia justamente pela instabilidade do terreno. A areia é muito instável, afunda, e como o atleta joga descalço, sem nenhum equipamento de proteção nos pés, os membros inferiores ficam mais vulneráveis a entorses e sobrecarga nos quadris", alerta o ortopedista e cirurgião de mão Henrique Bufáiçal, do Serviço de Ortopedia do Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia. No tênis de quadra, ao contrário, o atleta usa um calçado apropriado, joga numa superfície lisa e plana, o que possibilita outro tipo de aderência e performance.

Segundo Costa, lesões ocorrem em todos os esportes. "Atividade física é saúde, esporte é lesão", crava o médico. Na visão dele, mesmo o beach tennis não sendo das modalidades mais perigosas, é cada vez mais comum ver pessoas que nunca haviam praticado esporte com raquete jogando muitas horas por dia, às vezes sete dias por semana – o que aumenta o risco de lesões e causa vícios de execução difíceis de ser corrigidos.

"Todo esporte tem uma técnica adequada, e praticando de acordo com a técnica, certamente o atleta terá menos lesões. Se a pessoa joga por conta própria ou aprende de forma errada, principalmente depois de uma certa idade, é muito mais difícil corrigir vícios adquiridos", avalia o cirurgião e docente da Santa Casa.

QUANTAS HORAS?

Não há um número máximo de horas recomendado para a prática de beach tennis. Segundo Costa, a sugestão é não ultrapassar duas horas por dia e descansar pelo menos dois dias por semana. Se não houver lesão, esse tempo pode ser aumentado aos poucos; na presença de lesão, o ideal é diminuir as horas de prática. "Também recomendamos alternar o beach tennis com outras atividades, como musculação, corrida, entre outras", orienta o pesquisador.

Para quem vai começar a se aventurar na prática, a sugestão é adquirir uma boa raquete, adequada à estrutura física da pessoa, e procurar um professor qualificado que ensinará a técnica sem vícios. Também é importante respeitar os limites do corpo. "No primeiro sinal de que algo está errado, procure um médico especialista", adverte Costa.

Para Bufáiçal, os resultados desse trabalho mostram de forma pioneira achados que poderão ajudar a nortear o tratamento e talvez até futuros preparos de protocolo de treinamento dos atletas, para que eles evitem essa quantidade de lesões. "O beach tennis é um esporte que agrega de criança a pessoas de idade. Temos uma população crescente de amadores, o que faz com que as lesões sejam mais comuns. Por isso é tão importante termos dados nacionais", afirma.
(Fernanda Bassette/Agência Einstein) ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024



PADECENDO

BEBEL SOARES

Não sabia cozinhar; muitas vezes tentava pedir comida delivery, mas havia uma sobrecarga nos serviços

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Belas adormecidas: o mundo dos homens

Em todos os lugares a mesma coisa. Nada funcionava porque as mulheres haviam parado de funcionar. Estavam todas adormecidas e, por isso, o mundo parou. Nos primeiros dias ninguém sabia o que fazer.

Nos hospitais as enfermeiras, as médicas e demais mulheres das equipes que estavam de plantão, adormeceram durante o trabalho, as pacientes também dormiram e não acordaram mais. Já estando nos hospitais, foram examinadas, mas nenhum médico descobria a causa daquele estado de coma. A orientação era manter as mulheres em casa, não adiantaria nada levá-las para clínicas ou hospitais porque não havia o que fazer, nem pessoal suficiente para atender à demanda.

Muitas escolas tiveram que fechar por falta de funcionárias, especialmente as escolas de ensino infantil. Outras escolas funcionavam num formato de rodízio entre os alunos, uma vez que o número de funcionários estava reduzido.

Desde o dia em que as mulheres adormeceram, Luís ficou em casa cuidando das crianças, tentando trabalhar no formato home office enquanto encontrava alguma distração para os filhos. Geralmente, o que funcionava era deixá-los na frente das telas, hipnotizados e quietos. Além de cuidar dos próprios filhos, ele também estava cuidando de seus sobrinhos.

Sua irmã dormia e o ex-marido dela não aparecia para ver os filhos há muito tempo.

Edson, o diretor da escola dos filhos do Luís, teve que se hospedar na casa da ex-mulher para cuidar dela e das crianças, também tentando conciliar a paternidade e o trabalho. Não sabia cozinhar; muitas vezes tentava pedir comida delivery, mas havia uma sobrecarga nos serviços. Não havia gente suficiente para cozinhar e havia pedidos demais. Nos supermercados, os congelados acabavam assim que chegavam.

Em muitas casas, crianças que moravam só com suas mães ficaram sem cuidados. Acabaram se sujeitando a abusos de vizinhos, e até mesmo de parentes que se aproveitavam da ausência das mães para molestá-las. Mulheres que dormiam também eram submetidas a abusos. Meses após o início do que passou a ser chamado de pandemia das Belas Adormecidas, muitas mulheres haviam engravidado durante o sono. Outras morreram nas mãos de ex-companheiros que aproveitaram o caos e a vulnerabilidade delas para exterminá-las.

A situação foi ficando tão absurda que muitos homens começaram a fazer campanhas e vigílias para proteger as mulheres que dormiam. Na TV e nas mídias sociais havia muitas campanhas falando sobre a importância de respeitar os corpos das mulheres. Ninguém sabia se elas iam acordar um dia, e, se acordassem, quando seria.

Começou uma guerra entre os homens que tentavam proteger as mulheres e as crianças, e aqueles que queriam se aproveitar da situação para cometer variados crimes contra elas. A situação chegou ao ponto de matar para protegê-las ou morrer tentando fazê-lo.



INÊS 249



GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ



VALE / DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BARRAGEM EM OURO PRETO
Rachaduras foram encontradas, mas Vale diz não haver riscos ►►►



Para acessar: aponte o celular



PARKLETS JÁ INTEGRAM 272 PONTOS DA CAPITAL MINEIRA, COM 26 INSTALADOS EM 2023 E OUTROS 13 ENTRE JANEIRO E JUNHO DESTE ANO. PÚBLICO APROVA INICIATIVA, QUE FAVORECE ESPECIALMENTE NO CALOR

TENDÊNCIA

O AVANÇO DOS PARKLETS EM BH

Especialista diz que a estrutura representa o urbanismo moderno, além de explicar as vantagens ambientais e urbanísticas para a capital

WELLINGTON BARBOSA*

Sabe aquela área reservada com mesas e cadeiras que ocupa vagas de estacionamento das ruas e próximos aos comércios de Belo Horizonte? São os parklets, estrutura pública presente em 272 pontos da capital mineira e que, segundo especialistas, representam a tendência do urbanismo moderno, que procura valorizar o fluxo de pedestres em detrimento aos carros.

E a adesão dos parklets só tende a crescer, visto que os dados da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) revelam que a cidade recebeu 26 parklets em 2023, e até junho deste ano, 13 já foram instalados. Uma aprovação também vista pelo dono do Café Palhares João Lúcio Ferreira, que desde que aderiu ao parklet, em dezembro do ano passado, viu o movimento crescer bastante no estabelecimento.

"Antes trabalhava pouco, agora estou trabalhando dobrado. Aumentou mais seis funcionários, já que o movimento cresceu, e agora preciso atender do lado de fora. Então, economicamente foi muito bom", destaca. Antigamente a fila no Café Palhares era extensa. Como consequência, algumas pessoas desistiam de esperar. Porém, com os parklets, o número de evasão diminuiu. "O mineiro já gosta de ficar na rua, às vezes dentro do café está vazio e lá fora está lotado", relata o dono Café Palhares.

Percepção reforçada pela cliente fiel do Café Palhares Meire Cássia Soares. "Depois que foi criado (parklet), super atraiu a população toda que vem pra cá. Às vezes ficava muito cheio, porque é um local muito receptivo para a pessoa poder se alimentar, almoçar e beber. Quando criou esse point aqui fora, só serviu para agregar as pessoas que frequentam aqui", destaca.

Gustavo Scarpeli Moreira diz que em dias mais quentes a modalidade faz toda a diferença. "É muito agradável ficar aqui fora tomando aquele chopinho, principalmente quando está fazendo muito calor", brinca o cliente.

IMPORTÂNCIA AMBIENTAL E URBANÍSTICA

A Subsecretária de Regulação Urbana (SMPU) Lívia Monteiro diz que os parklets são uma forma de propor novos usos para espaços públicos e destaca a importância da estrutura para a paisagem urbana. "Os parklets oferecem uma oportunidade de expansão do espaço público em via pública. Ele troca um lugar que vai ficar ocupado por carros para um lugar que possa ter encontros ou comércios. As ruas ficam mais alegres e as pessoas podem participar da vida urbana", afirma.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



> **"É muito agradável ficar aqui fora tomando aquele chopinho, principalmente quando está fazendo muito calor"**
>
> **GUSTAVO SCARPELI**
> Frequentador do Café Palhares

Opinião compartilhada pela arquiteta e urbanista Regina Andrea Martins, integrante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais (CAU/MG). "É uma tendência no urbanismo moderno, não só no Brasil, mas no mundo de uma maneira geral, voltar as cidades para as pessoas", diz.

Como explica Regina, o processo de urbanização antigamente era focado nos veículos, mas a mudança está sendo feita para minimizar os impactos ambientais. "O propósito atualmente é diminuir o número de veículos na cidade. Há pesquisas que comprovam que os veículos são os principais causadores de gases de efeito estufa e de aumento da temperatura", ressalta.

Por esse motivo, estruturas como estas ou mesmo jardins de chuva, lembra a arquiteta, é uma tendência do urbanismo atual para diminuir as consequências geradas pelas grandes metrópoles. "São lugares de descanso que aumentam a possibilidade das pessoas se apropriarem do espaço urbano, enxergar como um espaço mais voltado para elas", ressalta.

Perguntada se os parklets são uma transferência de responsabilidade, na qual os proprietários de estabelecimentos privados na capital ficam encarregados de cuidar dos espaços públicos, a PBH explica que ainda é responsável pela gestão urbana da cidade, inclusive, do funcionamento e fiscalização dos equipamentos em questão.

"Isso significa que há um equilíbrio entre o uso comercial temporário dos parklets e a gestão pública do espaço urbano, assegurando que ambos os interesses sejam contemplados dentro do contexto legal. Os parklets serão sempre resguardados ao uso coletivo e, durante certa parte do dia, o empreendedor ganha com a expansão do direito de servir nestes espaços aprazíveis e aumentar, de certa forma, a área de seus estabelecimentos", destaca a PBH.

COMO INSTALAR

Os comerciantes da capital mineira que queiram implementar os parklets devem solicitar o licenciamento, de maneira gratuita, no Portal de Serviços da PBH, que avaliará com órgãos responsáveis do trânsito a possibilidade da instalação da estrutura.

Deverão ser obedecidas regras de distanciamento e posicionamento. Após o licenciamento, cada parklet deve ser gerido e mantido pelo responsável do estabelecimento durante todo o período de vigência do termo de cooperação. ■

*Estagiário sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2024



CARLOS ANDRÉ GOMES/DIVULGAÇÃO

IMPACTOS DA SECA EM COMUNIDADE DA ZONA RURAL DE MONTES CLAROS, NORTE DE MINAS, ONDE AÇUDES E BARRAGINHAS ESTÃO MINGUANDO A CADA DIA

A SECA QUE SUGA A VIDA NAS GERAIS

Pelo segundo ano consecutivo, populações do semiárido mineiro enfrentam estiagem que consome lavouras até em margens de rios, castigando quem ainda sofria os efeitos de 2023

LUIZ RIBEIRO

"Infelizmente, todo o feijão que a gente plantou foi perdido." Enfrentando a seca no cultivo às margens do Rio São Francisco, na comunidade vazanteira de Cascalho, no município de São Francisco, o pequeno produtor Paulo Dias da Silva ecoa um lamento que se espalha com cada vez mais intensidade, pelo segundo ano consecutivo, pelo semiárido mineiro. Da mesma forma, essa queixa se traduz no vaivém de caminhões-pipa que tentam suprir a escassez de cursos d'água e poços e no gado que emagrece pela falta de pastagem e com o pouco que tem para beber.

O estado já tem 138 municípios com decreto de emergência por causa estiagem prolongada, quase todos eles situados no Norte de Minas e nos vales do Jequitinhonha e do Mucuri, de acordo com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec). E, a cada dia sem chuva, a situação se agrava.

No Norte de Minas, estima-se que mais de 20 mil famílias estejam com dificuldades de acesso a água potável e alimentação por causa da escassez de chuvas, que já provocou o secamento de mais de 300 rios e córregos na região. Os danos da estiagem prolongada em 2024 no Norte mineiro constam em relatório climatológico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG), apresentado no início do mês em reunião da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams).

A entidade anunciou que vai usar o levantamento como base para solicitar dos governos federal e estadual a ampliação do programa de envio de caminhões-pipa para abastecimento de água e de cestas básicas para as populações atingidas. Pretende também pedir a renegociação de dívidas rurais.

O levantamento da Emater-MG estima os efeitos de mais de 160 dias sem chuvas significativas no semiárido mineiro, área em que a estiagem prolongada afeta diretamente 170 mil famílias de agricultores, 30% da população rural. O Norte do estado conta 3.550 comunidades sofrendo algum tipo de efeito da seca.



INÊS 249

UM PESADELO QUE SE REPETE

O quadro de perdas deste ano repete o drama de 2023, quando o semiárido mineiro enfrentou uma das piores estiagens da história, em meio a recordes de temperatura. "Comparando com o ano passado, podemos dizer que a situação é idêntica. Os impactos da seca deste ano são os mesmos", afirma o gerente regional de Emater-MG em Montes Claros, José Arcanjo Marques Pereira.

"Os mesmos rios e córregos da região que secaram no ano passado estão vazios novamente. Mas, agora, há uma tendência de o fenômeno da seca se agravar, em função das mudanças climáticas e do aquecimento global. Estamos vivendo ondas de calor mais intensas, com sol mais forte, muitos incêndios e queimadas, atingindo pastagens, lavouras e canaviais", relata o gerente regional da Emater-MG.

O diagnóstico da Emater-MG entregue à Amams aponta ainda sérios prejuízos econômicos na agropecuária da região no primeiro semestre de 2023, com redução de 35% na produção leiteira e queda de 50% na produção de carne e leite mesmo com o uso de suplementação alimentar, enquanto a capacidade das pastagens teve um baque de 40%.

Um dos efeitos desse quadro pode ser observado na localidade de Mandacaru, no município de Montes Claros, cidade polo da região Norte. Lá, o pequeno produtor Antônio Ailson Ferreira mantém na base do sacrifício o seu pequeno rebanho bovino e o plantio de hortaliças, tentando superar a estiagem prolongada.

"A maior dificuldade é alimentar o gado. Os recursos são poucos. O pasto secou e as capineiras estão acabando", diz Ailson, que teme ser obrigado a vender suas reses por um preço bem abaixo de mercado, por causa da falta de alimentação.

Ele enfrenta também prejuízo elevado na produção de hortaliças. "Tive uma redução de 70% no cultivo pois, com a seca, a gente não pode irrigar. Temos que economizar água para manter os animais e para o consumo em casa", afirma o pequeno agricultor. "Se não chover em breve, teremos uma seca neste ano pior do que no ano passado", preocupa-se.

IMPACTO ACUMULADO DOS LEITOS AO SUBSOLO

A preocupação dos produtores rurais em relação à estiagem em 2024 encontra justificativa em projeções pessimistas da meteorologia. Segundo o meteorologista Ruibran dos Reis, do instituto Climatempo, neste ano os impactos da seca no semiárido mineiro tendem a ser piores, ainda que o tempo da estiagem seja menor do que no período anterior.

Ele salienta que, no ano passado, as regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais sofreram duramente os efeitos do fenômeno "El Nino", enfrentando uma das piores estiagens da história e fortes ondas de calor, especialmente nos meses de outubro e novembro. Porém, o semiárido mineiro vinha de uma sequência de três anos de chuvas mais regulares (de 2020 a 2022), devido ao fenômeno "La Nina", o que ajudou a elevar o nível do lençol freático.

Nos meses de janeiro, fevereiro e março deste ano, o Norte de Minas e os vales do Jequitinhonha e do Mucuri tiveram chuvas mais intensas. "Só que as chuvas ocorreram em intervalos de tempo mais curtos. Isso fez com que a água caísse e fosse embora para o oceano. Pouca água reabasteceu o lençol freático", relata Ruibran dos Reis. "Então, podemos dizer que os rios estão mais secos do que estavam no ano passado", afirma o meteorologista.

"Estamos tendo 2024 como o ano mais quente da história, segundo a Organização Meteorológica Mundial. Desde o início da coleta dos dados, há 174 anos nunca tivemos um período tão quente. E alguns cientistas têm publicado nos últimos dias que o Brasil está sendo um dos países mais quentes deste ano", observa Ruibran dos Reis. Segundo ele, nos próximos dias o semiárido mineiro terá tempo seco, com altas temperaturas – acima de 37 graus centígrados em muitos lugares. As precipitações somente devem retornar ao Norte de Minas entre o fim de outubro e o início de novembro. "A previsão é de que em novembro e dezembro teremos chuvas no volume da média histórica nessas regiões", acrescenta.





ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

PAULO DIAS DA SILVA PERDEU LAVOURA, MESMO PLANTANDO EM ÁREA INUNDÁVEL DO VELHO CHICO

FOGO É OUTRA PREOCUPAÇÃO

Em meio à seca que acumula danos e prejuízos no semiárido, a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene recebeu do tenente Franklin Xavier, do 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Montes Claros, relatório que aponta ocorrência de 600 focos de incêndios no Norte de Minas no ano, com a possibilidade de que a região some até 1.000 ocorrências de queimadas até dezembro. A corporação montou um esquema especial de monitoramento em Januária, onde o fogo já destruiu grande extensão de veredas na área do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, como mostrou o *Estado de Minas*.

DEFESA CIVIL DE MONTEZUMA/DIVULGAÇÃO



EM MONTEZUMA, COMO EM MUITAS OUTRAS CIDADES DO NORTE DE MINAS, COMUNIDADES DA ZONA RURAL DEPENDEM DA ÁGUA DE CAMINHÕES-PIPA

INÊS 249

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

DRAMA ÀS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO

Nem mesmo quem vive próximo a um dos maiores rios do país escapa das consequências da segunda estação seguida de estiagem severa

No município de São Francisco, de 52,7 mil habitantes, no Norte de Minas, além do problema da perda das lavouras enfrentado pelos pequenos produtores, a população rural também sofre a agonia da escassez de água. A cidade, às margens do Rio São Francisco, já tem 8,5 mil moradores de 200 comunidades rurais atingidos, e que vêm sendo abastecidos por caminhões-pipa.

O levantamento é do coordenador municipal de Defesa Civil de São Francisco, Rumenig Barbosa Martins. Segundo ele, estão sendo usados seis caminhões-pipa para levar água para famílias atingidas pela seca na zona rural – cinco veículos alugados com recursos do governo federal, via "Operação Pipa" e um caminhão da própria prefeitura. "Mas, para atender todas as comunidades precisamos de pelo menos 10 caminhões", reclama Rumenig.

"Os impactos da seca estão sendo mais severos do que os do ano passado no que diz respeito à questão hídrica. Até mesmo o Rio São Francisco vem passando por um momento difícil, sendo monitorado pelo Serviço Geológico do Brasil em parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, usando dados da Rede Hidrometeorológica Nacional", afirma o coordenador da Defesa Civil de São Francisco.

Rumenig Martins explica ainda que vereadores como o agricultor Paulo Dias, que plantou e perdeu uma lavoura de subsistência de pouco mais de um hectare, mesmo estando próximos ao barranco do Rio São Francisco, têm plantações destruídas pelo sol forte, porque fazem cultivos de sequeiro, sem irrigação, ficando na dependência das chuvas, que têm minguado na região. "Quando chega este período da seca, as plantações deles são danificadas e não produzem o esperado; muitas vezes, têm perda total, devido à falta de chuvas e às altas temperaturas", explica o coordenador de Defesa Civil.

Levantamento da Emater-MG aponta que entre outubro de 2023 e abril deste ano, o município teve prejuízo de R$ 9,27 milhões com as perdas nas lavouras devido à irregularidade das chuvas.

FONTES DE ÁGUA DEFINHAM

Em Mirabela (13,65 mil habitantes), outro município do Norte de Minas em situação de emergência por causa da estiagem prolongada, as comunidades rurais penam com a escassez de água, sendo abastecidas por dois caminhões-pipa. No ano agrícola 2023/2024, 80% das lavouras foram perdidas e o município também sofre com a baixa vazão dos poços tubulares, informa a gerente municipal de Proteção Ambiental e Defesa Civil, Edilene Almeida Santos.

Entre os cursos de água que secaram, Edilene cita os córregos Brejinho, Muquem, São Bento e Sussuapara. O Rio Riachão ainda corre, mas com vazão bastante reduzida e com o leito totalmente seco em alguns pontos.

Ainda no Norte do estado, o drama da falta d'água se repete no município de Montezuma. Cerca de 1,9 mil moradores, quase 30% da população de 6,88 mil habitantes, estão sendo abastecidos por caminhões-pipa, revela o coordenador municipal de Defesa Civil, Joaquim Pereira de Amorim.

Entre os cursos d'água que secaram, Amorim menciona os córregos Boqueirãozinho, Roça do Mato e Tabua. Segundo ele, o Rio Pardo também já tem um trecho seco na altura da comunidade de São Bartolomeu. ■

DEFESA CIVIL DE MONTEZUMA/DIVULGAÇÃO



GADO TAMBÉM SOFRE COM A ESCASSEZ DE ÁGUA EM MEIO A PASTOS ESGOTADOS NA ZONA RURAL

RIOS E POÇOS TÊM VAZÃO REDUZIDA

De acordo com relatório climatológico da Emater entregue à Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams), os rios do Norte de Minas que ainda correm estão com vazão reduzida em 58%. O rebaixamento do lençol freático é outra preocupação, pois os poços tubulares estão com vazão reduzida em 28%. Também foram identificados poços que já não permitem a exploração.

INÊS 249

MEIO AMBIENTE

POR UMA LAGOA MAIS LIMPA

Ação sustentável envolveu voluntários para recolher lixo na Pampulha. Material foi separado e encaminhado para reciclagem

JOANA GONTIJO

A manhã de ontem na Lagoa da Pampulha foi de união de forças para cuidar do cartão postal de Belo Horizonte. O mutirão de limpeza na região é parte de ação de conscientização ambiental, que começou às 9h, partindo do Clube de Pessoas da CEF (APCEF-MG), com a participação da comunidade local. Trata-se de um esforço conjunto para enfrentar o desafio da poluição urbana, por iniciativa de empresas comprometidas com a natureza e instituições ligadas ao meio ambiente.

O projeto, iniciado em dezembro de 2022, inclui um calendário anual de ações de limpeza de rios, praias e lagoas em diversas cidades brasileiras. Cada município recebe três eventos de limpeza, mobilização e sensibilização. Neste sábado, cerca de 80 pessoas da comunidade e 25 da organização participaram da limpeza nos arredores da Igreja da Pampulha e na orla da lagoa.

Foram recolhidos papel, plástico, metal e vidro, e rejeitos. No total, foram 2.450 quilos de tampinhas de garrafa pet (destinados para o grupo Amor Pets para serem revertidos em castrações), 3.390 quilos de metal, 1.565 quilos de vidro, 2.340 quilos de papelão, 2.845 quilos de lacres de tampinha (também direcionados ao Amor Pets), 750 gramas de garrafa pet, 8.136 quilos de plástico e 11.450 quilos de rejeitos. Os resíduos recicláveis serão destinados para a cooperativa Cataunidos, criada com a finalidade de promover melhores condições de vida e trabalho para catadores, que poderão usar o material para ter um retorno em renda.

O casal Lucas Gomes Pinheiro, 36, técnico em mecânica, e Michelle Fernandes, analista, de 33 anos, levou a filha, Antonella, para participar da limpeza. A família também esteve na primeira oportunidade em que a iniciativa aconteceu em BH, no primeiro semestre. Moradores do Barreiro, os dois falam sobre a importância da pequena, de 3 anos, desde cedo, entender o que pode ou não jogar fora, e o que significa o ato de reciclar.

Entre os resíduos que recolheram ao redor da igrejinha, garrafas pet, guimbas de cigarro, canudinhos, tampinhas, caixas de suco, embalagens de xampu, entre outros tipos de lixo reciclável. Os dois ficaram sabendo da limpeza pelas redes sociais e logo se ofereceram como voluntários. "Achei muito legal. Estamos vendo o que está acontecendo no país. Muita gente vai poder reutilizar o que recolhemos. O que para muitos não é nada, para outros é muito", diz Lucas.

A ação é uma realização da Coca-Cola FEMSA Brasil em parceria com Blue Keepers, Beagá Limpa, Instituto Limpa Brasil, Sprite e Pacto Global da ONU. É parte do projeto contínuo da The Coca-Cola Company por meio da marca Sprite. Nacionalmente, a coordenação estratégica das ações é realizada pelo Blue Keepers, um programa nacional da Plataforma de Ação pela Água e Oceano do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) Rede Brasil, do qual a empresa é participante desde 2018.

A empresa de refrigerante, no entanto, foi criticada durante uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais realizada na terça (10/9). A companhia mantém um empreendimento em Itabirito, na região metropolitana de Belo Horizonte, que vem sendo alvo de críticas por parte de moradores. Segundo eles, a atuação da Coca-Cola compromete as nascentes, e a região registra desabastecimentos constantes. A empresa não enviou representantes para o encontro.

THAIS MOURÃO/DIVULGAÇÃO



AÇÃO É UM ESFORÇO CONJUNTO PARA ENFRENTAR O DESAFIO DA POLUIÇÃO URBANA

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/9/2023



ENTREVISTA ANDERSON PASSOS
CORONEL REFORMADO DO CORPO DE BOMBEIROS

"QUEM QUER AJUDAR TEM QUE DEIXAR O EGO EM CASA"

Militar registrou em livro a experiência e os dramas por trás da tragédia de Brumadinho. Especialista em queimadas, ele afirma que quase 100% dos incêndios são de origem humana

BENNY COHEN E MARIANA COSTA

O coronel Anderson Passos, bombeiro militar reformado, comandou o resgate de sobreviventes e a busca de corpos nas tragédias de Mariana, em 2015, e de Brumadinho, em 2019. Por causa desta última, decidiu escrever "Brumadinho 272", em parceria com a jornalista Luciana Quierati, contando a experiência vivida por ele. Em entrevista ao EM Minas, programa de entrevista da TV Alterosa, **Estado de Minas** e **Portal Uai**, ele detalha os 128 dias em que ficou diretamente ligado à operação, do contato que ainda mantém com familiares das vítimas, da complexidade em trabalhar após uma tragédia como o rompimento de uma barragem. Passos fala ainda sobre a importância da prevenção de acidentes. Com mestrado em incêndios, especificamente em canaviais, pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, o bombeiro reformado afirma que quase 100% das queimadas são provocadas por ação humana. Relata ainda a dificuldade de se combater o fogo em áreas urbanas. Confira a seguir os principais trechos da entrevista. O conteúdo, na íntegra, está disponível no canal do Portal Uai no YouTube.

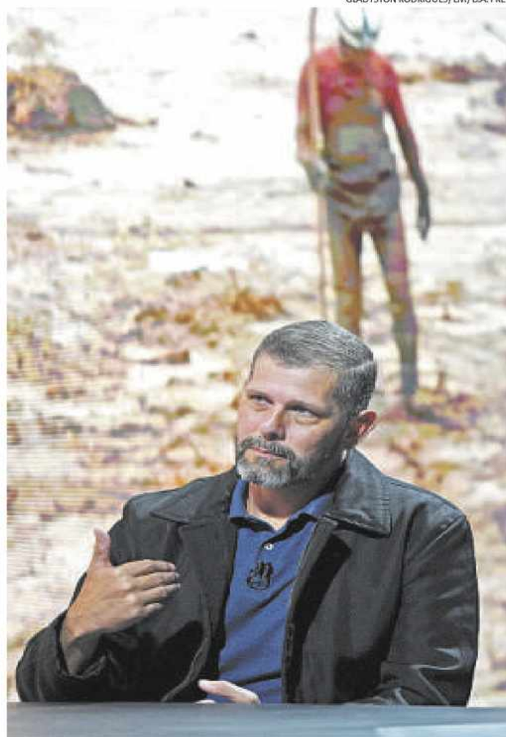
Quem era o Anderson Passos e quem virou depois da experiência dos resgates da tragédia de Brumadinho?
É uma triste oportunidade que eu tive de escrever o livro, mas passar por aquilo que a gente passou lá. A gente começa a botar em perspectiva as próprias dores. Quando se tem contato com esse nível de histórias que a gente viu, as tragédias pessoais, começamos a perceber que nossos problemas diários não são tão grandes. As pessoas lá tiveram as suas vidas viradas "de pernas pro ar", perderam parentes, filhos, pais, mães. Então, todo mundo foi muito afetado. Hoje, vejo notícias como essas que o livro reporta de uma forma diferente, tentando entender os dramas pessoais. As informações podem ser frias. Normalmente, as notícias trazem números, descrições muito objetivas e a gente tentou dar um olhar humano a isso que aconteceu. A dimensão da tragédia é muito maior. As pessoas sofrem muito e a gente não pode deixar isso passar.

Quanto tempo o senhor ficou lá? Ainda tem contato com essas pessoas?
Fiquei 128 dias diretamente ligado à operação e, depois disso, acompanhando. Fui me desligando aos poucos, tentando manter algum contato, não só com os colegas que estavam lá, para tentar apoiá-los nessa transição. Mas, até hoje, mantenho contato. Vez por outra, eu encontro, pelas facilidades que o celular e a internet permitem, no mesmo horário de oração, às 3h da manhã com a mãe de uma das vítimas. Acho que é uma forma de a gente tentar dar alento, porque isso para nós pode ter passado, mas para muitas famílias, é claro, ou para todas elas, isso não passou. Ainda mantemos esse contato. Foram amigos que eu acabei fazendo, lamentavelmente, da pior forma possível.

Uma coisa bonita que o livro mostra é a maneira como a comunidade, primeiro assustada, mas depois extremamente interessada em que as coisas caminhassem com muita velocidade, como essa comunidade foi interagindo com os bombeiros. Como foi isso?
Estávamos lá para ajudar, mas, muitas vezes ou logo de pronto, nós fomos muito ajudados. Porque era um serviço, além de fisicamente muito desgastante, emocionalmente e, eu diria espiritualmente, muito desgastante. E a comunidade percebia essa nossa dedicação. Desde se dedicar ao serviço das primeiras horas do dia até tarde da noite, até dormir no chão, se fosse preciso, com a farda molhada nos primeiros dias, roupa molhada. Isso, é claro, era percebido pela comunidade. As pessoas se mobilizaram para lavar as roupas, para nos dar lanches, alimentação. Uma série de coisas. Imaginávamos que era uma empresa que estava ali contratada para prestar algum serviço e, na verdade, era uma pessoa da comunidade que estava se mobilizando. É muito tocante.

Hoje você anda o país inteiro e até fora do Brasil dando palestras sobre a experiência de Brumadinho, explicando como foi esse trabalho, a questão da técnica usada.
Em Minas Gerais, tivemos recorrência desse tipo de situação, de rompimento de barragens e outras situações emergenciais também. Mas o que é comum nesses tipos de situações é que você tem pessoas envolvidas, uma série de prioridades e que muitas empresas não percebem ali. Muitas comunidades não percebem ou não sabem lidar com definir, dentre as inúmeras prioridades, quais são aquelas que devem estar de forma destacada.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



"O PRIMEIRO CONSELHO QUE DOU É APRENDA COM O PASSADO E PREPARE-SE PARA O FUTURO. O SEGUNDO, APRENDA COM O PASSADO E PREPARE-SE PARA O FUTURO, E O TERCEIRO, PARA SURPRESA DE NINGUÉM, APRENDA COM O PASSADO E PREPARE-SE PARA O FUTURO. A GENTE NÃO PODE COMETER ERROS IGUAIS"

Desastres dessa dimensão obviamente só acontecem em empresas muito grandes. Temos uma expectativa de que a alta gerência seja preparada...
Mas, muitas vezes, não é. Muitas vezes tem uma pessoa que entende muito de logística, mas, em um momento como esse, a pessoa, muitas vezes, não tem condição emocional de trabalhar. Você precisa capacitar a alta gerência das empresas para poder agir de maneira razoável, racional, serena, mesmo em ambientes como esse. Raciocinar sob pressão, decidir sobre esse tipo de pressão. É preciso então falar sobre acidentes para ter mais segurança. Isso é um desafio. Quando acontece, se ele não tiver treinado antes, se não tiver ouvido falar de como isso se organiza, as coisas podem se perder.





INÊS 249





VEZ POR OUTRA, ENCONTRO, PELAS FACILIDADES QUE O CELULAR E A INTERNET PERMITEM, NO MESMO HORÁRIO DE ORAÇÃO, ÀS 3H DA MANHÃ, COM A MÃE DE UMA DAS VÍTIMAS. É UMA FORMA DE A GENTE TENTAR DAR ALENTO, PORQUE, PARA AS FAMÍLIAS, ISSO NÃO PASSOU”

Se você tivesse que dar três orientações, três dicas, conselhos para os empregados de empresas onde há esse tipo de risco e para alta gerência também, quais seriam?

Aprenda com o passado e prepare-se para o futuro. O segundo conselho, aprenda com o passado e prepare-se para o futuro e o terceiro, para surpresa de ninguém, aprenda com o passado e prepare-se para o futuro. A gente não pode cometer erros iguais. Errar de forma igual não é inteligente. A gente precisa errar, no mínimo, diferente. Mas, repetir erros, repetir práticas que não são seguras, é a causa do nosso fracasso, é a causa do nosso sofrimento. É como acontece na aviação. Você estuda os acidentes tentando entender o que aconteceu para errar de forma diferente, não achar culpado. Planos de evacuação que sejam de fato eficientes, a capacitação que permita, de fato, o funcionário perceber aquela falha e como agir num momento de emergência. Se alguém está em um cinema lotado e alguém levanta e grita "fogo!", muita gente não vai saber o que fazer. Apesar do filme (preventivo, que passa no início), apesar de uma série de coisas. Então, é preciso treinar. A redundância faz parte da segurança. A gente não faz bem porque a gente não treina. Treinar é pensar, discutir. Esse assunto de segurança, de proteção, precisa estar no nosso dia a dia.

Agora, falando de um assunto bem atual: queimada é crime?

Queimada não é crime. A gente acaba confundindo e chamando tudo de queimada. Mas é importante saber que existe uma diferença entre incêndio, que são as chamas descontroladas, e as queimadas. As queimadas são técnicas utilizadas em algumas situações específicas, conforme a lei prevê. Mas ela tem que ser programada, planejada, projetada com uma série de detalhes que podem ser feitos em outro momento. Em alguns lugares, você vai ouvir dizer de queima prescrita. Os indígenas usam a técnica de queima prescrita há séculos. Quando você consegue fazer uma pequena queima, numa área onde há recorrência de focos ou de incêndios, no período de estiagem, no mês de maio, por exemplo, faz uma pequena queimada ou uma pequena queima prescrita numa área, num momento de maior umidade, menor temperatura, menor vento, você está preservando aquela vegetação, que está dentro de unidade de conservação, dentro de uma área de interesse. Você queima previamente uma área, um local, uma vegetação de menor relevância biológica, onde já há uma recorrência, para preservar uma mata de maior interesse, nascentes, animais, uma série de coisas.

Você tem mestrado nessa área de queimadas. O que motivou essa escolha?

Quando eu comecei a perceber que os incêndios são graves, não só pela perda econômica, mas pelo dano ambiental que causam, me interessei por isso. Fiz um mestrado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro sobre incêndios, especificamente em canaviais, que é uma área muito recorrente da cidade onde moro, que é a região de Uberaba. Para entender melhor como é esse tipo de incêndio tão grave, quais são as características desse incêndio em vegetação, que também é um incêndio florestal. Mas é gravíssimo de ser combatido, dificílimo de ser combatido e tem proporções enormes. Os canaviais são um arranjo de vegetais que têm a mesma idade. Todas aquelas plantas foram plantadas no mesmo dia, estão no mesmo tamanho, com a mesma secura. Se a primeira grama, e a cana-de-açúcar é uma grama alta, pega fogo, a ao lado também vai pegar. Não é o que acontece numa floresta ou numa vegetação natural, uma árvore maior, um arbusto, uma grama, uma árvore grande. Nas plantações, qualquer que seja ela, de milho, de soja, é uniforme. Então, é muito mais difícil atuar quando o fogo só vai tomando mais violência. Isso é incêndio criminoso. 99,1% dos incêndios são de origem humana, antrópica. Sobra 0,9% de raios. Quando há nuvens de tempestade, podem ter raios que causam incêndios. Tudo que estamos vendo nessa época – e estamos entrando no período mais crítico – tudo que estamos vendo, já que não tivemos formação de nuvens de chuva, são incêndios causados pela mão do homem. O pior é que todo incêndio começa do tamanho de um palito de fósforo e toma essas proporções que estamos vendo. É preciso abandonar o mito de que uma 'guimba' de cigarro foi jogada pela janela do carro e acabou causando incêndio. Que uma garrafa, um copo jogado no mato, acabou causando um efeito de lente e gerando um incêndio.

Mas isso existe?

Em condições muito específicas, quase laboratoriais. O que acontece são pessoas que põem fogo, ou de forma deliberada, por vandalismo, ou de forma inadvertida, em amontoado de folhas na sua residência, após varrer o quintal, por exemplo. Uma folha daquelas toma voo ao sabor do vento e acaba botando fogo ou ainda, eventualmente, algum equipamento agrícola que possa estar ali em operação numa área rural, causa uma fagulha. São inúmeras, a mais recorrente, nos períodos de muita seca, que não são ação direta humana, mas tem um componente antrópico, são, por exemplo, as descargas elétricas das fiações que estão no meio da vegetação porque o ar é um isolante elétrico, em certa medida. Quando ele fica muito seco, tem ali a passagem de corrente pelo ar. Temos que encarar isso como um dano ambiental previsível, evitável.

No período da chuva, o mato cresce, a vegetação cresce. Se não há poda, e vem o período da seca, o risco é bastante maior.

Fica aqui um alerta para quem tem qualquer propriedade. É preciso ter algumas práticas. É a propriedade responsável. É preciso fazer aceiros, que são aquelas áreas livres de vegetação, que parecem estradas ao redor da cerca da propriedade. Se você tem uma vegetação de 1m de altura, tem que ter um aceiro dividindo com a propriedade vizinha, de pelo menos, duas vezes a altura dessa vegetação, ou seja, dois metros. E, sempre que possível, manter essa vegetação baixa em área urbana, inclusive. Porque os lotes vagos causam muitos problemas ambientais também pela fumaça. Essas práticas são fundamentais porque, na recorrência do incêndio, como o solo não se recompõe, aos poucos a vegetação nativa – arbustos e árvores que têm uma relevância biológica muito grande – são trocados por mato, vegetação mais pobre, que não tem relevância biológica. Então, grandes matagais vão se formando. Temos aqui o Parque Linear, na região do Bairro Belvedere, onde há uma recorrência de incêndios. As margens dessa área vão virando um grande matagal, perdendo o que não pode ser perdido, que é a relevância biológica, diversidade, virando grandes plantações de capim e mato. Infelizmente são motivo para novos focos de incêndio, novas queimadas que vão só empobrecendo, num ciclo sem fim.

“TUDO QUE ESTAMOS VENDO SÃO INCÊNDIOS CAUSADOS PELA MÃO DO HOMEM. O PIOR É QUE TODO INCÊNDIO COMEÇA DO TAMANHO DE UM PALITO DE FÓSFORO E TOMA ESSAS PROPORÇÕES QUE ESTAMOS VENDO. É PRECISO ABANDONAR O MITO DE QUE UMA 'GUIMBA' DE CIGARRO FOI JOGADA PELA JANELA DO CARRO E ACABOU CAUSANDO INCÊNDIO”

Está ficando crítica a incidência de fogo em áreas urbanas...

Isso vai de civilidade. O proprietário da área, seja pública ou privada, deve manter essa vegetação baixa, com a utilização de ferramentas de corte. É fundamental. O mato alto, quando está próximo a cidade ou dentro dela, as pessoas jogam lixo. Atrás do lixo, além de vir insetos, roedores, animais peçonhentos, alguém, em algum momento, vai acabar pondo fogo naquele lixo. Só que isso acaba tomando a vegetação. Dentro das cidades, muitas vezes, o vento em áreas com edificações altas, não consegue transitar direito, fluir da forma adequada. Muitas vezes, a fumaça fica estática, trazendo problemas respiratórios. O problema não é exatamente o fogo, mas a contaminação ambiental local naquela região, onde tem a fumaça atrapalhando todo mundo. E a recorrência disso vai piorando, trazendo ali mais áreas que podem ser inflamadas. É uma questão de civilidade. Entender que eu preciso cuidar da minha área, que sou proprietário, para zelar pela segurança, pelo ar que a minha família respira.

Esse tipo de incêndio é criminoso. Portanto, é preciso encontrar a causa e depois identificar quem provocou aquele incêndio. Você tem ideia do percentual de punições?

É muito baixo, infelizmente. É difícil encontrar o causador. Tenho feito laudos técnicos para empresas buscando a origem do foco. Isso é possível localizar porque existem condições climáticas que nos dão ideia de onde isso pode ter surgido. E a forma de queima vai deixando rastros na vegetação, indicando por onde aquele fogo passou, qual era sua intensidade, sua agressividade. O difícil é saber a motivação.

Como as pessoas podem prevenir esses incêndios?

Informação salva vidas. O mês de setembro concentra metade da área queimada de um ano inteiro. É preciso ter noção de que no período de estiagem não se pode brincar com fogo. Brincar com fogo, nessa época, é terrível. É preciso ter responsabilidade com o que faz, cuidar das suas áreas porque basta uma pequena fagulha para tudo tomar uma proporção muito grande. A solução, de fato efetiva, é educar as crianças, esperando que, no futuro, a gente possa ter uma mudança cultural de fazer limpezas diárias que não sejam com fogo. Do mesmo jeito que não se pode lavar calçada usando água porque é um recurso cada vez mais escasso, limpar áreas usando fogo também não é inteligente. A falta d'água e a qualidade do ar estão ligadas à nossa falta de civilidade, de não perceber que fazemos parte do meio ambiente. Quando cada um zela pela sua própria área, fica mais fácil a convivência em sociedade. Não lançar lixo, ter essa percepção da sua atuação no coletivo. ■



INÊS 249



LIGAÇÃO COM O CRIME CARIOCA

TRAFICANTE PRESO 39 VEZES MORRE EM CONFRONTO COM A PM

Além de Patrick Silva (TK), Daniel Henrique Santos (Miquinho) também morreu durante ação policial

IVAN DRUMMOND

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAS



A DUPLA ESTEVE PRESA ESTE ANO, MAS ACABOU SENDO SOLTA

Dois dos traficantes considerados os mais perigosos da Grande Belo Horizonte, Patrick Lopes da Silva, o "TK", e Daniel Henrique Silva Santos, o "Miquinho", morreram na madrugada de sábado (14/9), após um confronto com a Polícia Militar.

Os suspeitos morreram durante um confronto com a Polícia Militar, na Alameda Papoulas, no Bairro Cidade Jardim, em Esmeraldas. A ação policial foi realizada por integrantes do GER 2º BPE, da Polícia Militar.

TK e Miquinho são tidos como chefes do tráfico em duas vilas de Contagem, da Paz e Joanna D'Arc, e são ligados ao TCP (Terceiro Comando Puro), do Rio de Janeiro.

Os policiais chegaram ao esconderijo dos dois, uma casa em Esmeraldas, após uma denúncia anônima. Após cercarem a residência e entrarem, os policiais foram recebidos a tiros e revidaram a agressão. Os dois ficaram feridos e foram levados para a UPA Nova Contagem, onde morreram. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML).

"TK" e "Miquinho" estavam entre os criminosos considerados de alta periculosidade e foram responsáveis por iniciar a guerra que resultou numa série de mortes entre a Vila da Paz e a Vila Joanna D'Arc, que acabou sendo tomada pelo TCP.

Os dois eram ligados ao chefe do tráfico na região, Israel Efraim Gomes, o "Rael", que hoje está cumprindo pena no Presídio Federal de Catanduvas, no Paraná.

Foram apreendidas duas armas: uma pistola calibre .40 e outra 380, que estavam com os dois traficantes.

PASSADO DE CRIMES

Tanto "TK" quanto "Miquinho" têm uma vasta ficha criminal. O primeiro tem 12 processos por tráfico de drogas e outros quatro por homicídio. No total, já foi preso 39 vezes.

Já "Miquinho" tem registro de 10 processos: três por homicídio, um por posse ilegal de arma de fogo, três por tráfico de drogas, um por ameaça de morte e dois por danos. No total, foi preso 31 vezes.

TK havia sido preso em março último, com armas e drogas, em Ribeirão das Neves. Na ocasião, ele tentou usar o nome de seu irmão para escapar da prisão, mas a farsa acabou sendo descoberta.

"Miquinho" foi preso em junho deste ano, no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. Ele estaria envolvido no confronto entre traficantes e policiais militares, quando dois sargentos da Polícia Militar carioca foram mortos.

MÚSICA

A ligação de "TK" e "Miquinho" com o TCP era tão forte que eles eram cultuados no grupo. A maior prova disso foi o fato de um rapper do Complexo da Maré ter feito uma música: "Pique do Miquinho, pique do TK".

Por conta das duas mortes, a Polícia Militar realiza uma operação de reforço de policiamento na Vila da Paz e na Vila Joanna D'Arc, pois existe o temor de que o tráfico realize represálias pela morte dos dois líderes. ■

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **FLORESTA TÊNIS CLUBE**, por intermédio de seu Diretor Presidente, em cumprimento ao seu ESTATUTO SOCIAL, conforme dispostos nos artigos 19º, "caput"; 20º, letra "a", 2., e *§Único*; artigo 21º, *§Único*; artigo 23º; artigo 36º, "caput"; e artigo 40º do seu Estatuto Social, faz tornar público por intermédio do presente edital de convocação, a realização da AGO (Assembleia Geral Ordinária), para os associados titulares das categorias "efetivos"- artigo 5º do Estatuto Social, em pleno gozo de seus direitos, para a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo, para o quadriênio 2025 a 2028, a se realizar no dia **09/11/2024**, às **10:00 horas**, em primeira convocação com a presença da maioria absoluta de seus membros, não havendo quórum, meia hora após, com qualquer número de sócios com direito a voto (artigo 21º do Estatuto Social), em sua sede social, localizada à Rua Ubá, 340, Colégio Batista, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Belo Horizonte, 13 de setembro de 2024.

Arthur Bavoso Sobrinho - Diretor Presidente.

PESTANA LEILÕES | LEILÃO ONLINE | IMÓVEIS EM ITUIUTABA E BELO HORIZONTE/MG
Participe em pestanaleiloes.com.br | bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A. sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **02/10/24 (1º leilão) e 04/10/24 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão dos seguintes imóveis: **LOTE 2 - Ituiutaba/MG.** Bairro Res. Primavera. Rua Dinorá Dias Andrade, 177 (Lt. 03 da Qd. 03). Casa. Áreas: const. 152,13m² e ter. 266,90m². Mat. 32.915 do 2º RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de denominação de bairro de localização do imóvel que vier a ser apurado no local com o lançado em cadastro imobiliário e averbado no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 635.984,03. 2º Leilão R$ 430.774,03** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **LOTE 5 - Belo Horizonte/MG.** Bairro Sagrada Família. Rua São Roque, 485 (Lt. 01 do Qrt. 83). Res. Palazzo Barberini. Ap. 101 c/ 02 vagas (13 e 15). Área priv. principal 95,52m² e fração ideal de 0,090100. Mat. 114.150 do 4º RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 661.000,00. 2º Leilão R$ 589.209,03** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

INÊS 249



SKATE

NOVA MÁGICA DE RAYSSA

Brasileira supera sete japonesas na final, incluindo a que lhe tirou o ouro em Tóquio 2020, e conquista seu segundo título mundial de skate street

KENJI HARUTA/WORDSKATE.ORG



COM APENAS 16 ANOS, A "FADINHA" COMEMORA COM OS COMPATRIOTAS MAIS UMA CONQUISTA INTERNACIONAL

Prata em Tóquio e bronze em Paris, Rayssa Leal conquistou, ontem, em Roma, na Itália, seu segundo título mundial de skate street. Foi a primeira participação da brasileira após os Jogos Olímpicos de 2024.

A "Fadinha" enfrentou sete atletas japonesas na decisão, após se classificar na segunda colocação nas semifinais. Ela somou 270,56 pontos para ficar com o título. A prata ficou com a japonesa Momiji Nishiya, campeã olímpica que "tirou" o ouro de Rayssa em Tóquio, com 269,14. Miyu Ito somou 249,53 e levou o bronze.

Rayssa, de 16 anos, abriu a final com 86,44 na primeira volta e conseguiu uma nota ainda maior na segunda descida: 88,43. Nas manobras, ela "zerou" as duas primeiras descidas, mas acordou na sequência e ultrapassou as japonesas depois de tirar 88,14 e 93,99, a melhor nota do campeonato.

A jovem skatista de Imperatriz (MA) já havia conquistado o título mundial em 2022, em Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos. Ela também é bicampeã do Street League Skateboarding Championship Super Crown, em 2022, no Rio, e em 2023, em São Paulo.

Em julho, Rayssa conquistou sua segunda medalha olímpica, com o bronze no skate street feminino durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024, após uma classificação dramática por dificuldades no início de suas apresentações. A atleta admitiu que errou manobras fáceis e se deixou levar pelo nervosismo durante a competição.

Em 2021, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, a skatista, então com 13 anos, trouxe a medalha de prata, quando se tornou a participante mais nova do Brasil na história das Olimpíadas e também a mais jovem medalhista olímpica da história do país.

Com as conquistas no Japão e na França, Rayssa também se tornou a brasileira mais jovem a conquistar sua segunda medalha olímpica, se juntando a um grupo seleto que tem nomes como Adhemar Ferreira da Silva e Neymar.

Bicampeã mundial, Pâmela Rosa parou nas semifinais do torneio. A competição contou ainda com a participação de mais duas brasileiras que não conseguiram se classificar às semifinais: Maria Lúcia Campos ficou em 27º lugar, enquanto Daniela Vitória terminou na 29ª colocação.

No masculino, Kelvin Hoefler terminou em oitavo lugar. Enquanto realizava suas voltas, o brasileiro não se sentiu bem e preferiu abrir mão do restante do Mundial, segundo a Confederação Brasileira de Skate. "Entretanto, o skatista representou muito bem o Brasil ao longo do campeonato, chegando à fase final da competição", disse a entidade. ■

RESULTADO FINAL

Atleta	País	Pontos
1. Rayssa Leal	Brasil	270,56
2. Momiji Nishiya	Japão	269,14
3. Miyu Ito	Japão	249,53
4. Coco Yoshizawa	Japão	232,16
5. Liz Akama	Japão	169,54
6. Funa Nakayama	Japão	156,72
7. Aoi Uemura	Japão	29,25
8. Yumeka Oda	Japão	4,80

GIRO ESPORTIVO

◆ FUTESAL

ESTREIA COM GOLEADA

A Seleção Brasileira estreou na Copa do Mundo de Futsal com goleada sobre Cuba por 10 a 0, em partida válida pela primeira rodada da fase de grupos, ontem, no Uzbequistão. A equipe brasileira busca o hexa na modalidade, mas amarga jejum de 12 anos – em 2016 e 2021, sequer chegou às finais. A equipe de Marquinhos Xavier não tomou conhecimento do adversário e abriu o placar com gol de Marcel, com pouco mais de um minuto de jogo – ele ainda marcou outros três, assim como Marlon **(foto)**. Neguinho, Felipe Valério, Pito e Arthur também foram à rede. O Brasil volta à quadra terça-feira, às 12h (de Brasília), para enfrentar a Croácia. Na sexta-feira, o adversário será a Tailândia, que ontem fez 2 a 1 nos croatas.



LETO RIBAS/CBF

FÓRMULA 1

LANDO NORRIS APENAS EM 17º NO AZERBAIJÃO

Um ataque mais forte na zebra, uma bandeira amarela confusa em um trecho mais rápido do circuito, e o vice-líder do campeonato, Lando Norris, vai largar apenas em 17º neste domingo, no Azerbaijão, com largada às 8h (de Brasília). Charles Leclerc fez a pole, seguido por Oscar Piastri e Carlos Sainz. Sob a ótica de Norris, pelo menos seu prejuízo não é tão grande no momento por conta da classificação ruim também de Max Verstappen, que sairá em sexto.

FUTEBOL FEMININO

COMEÇA A DECISÃO DO BRASILEIRO FEMININO

Corinthians e São Paulo definem a partir de hoje, às 10h, o título do Campeonato Brasileiro feminino de 2024. Independentemente do vencedor após os duelos no Morumbi e no Itaquerão, daqui a uma semana, será mantida a hegemonia paulista na competição. Desde 2013, somente uma vez o campeão não foi do estado de São Paulo, em 2016, quando o Flamengo bateu o Rio Preto. Globo e SporTV transmitem.



INÊS 249



SÉRIE B

PARA NÃO DEIXAR O **PEIXE ESCAPAR**

América vai à Vila Belmiro buscar a segunda vitória seguida, se aproximando do G4 e mantendo os primeiros colocados na alça de mira no terço final da disputa

MOURÃO PANDA / AMÉRICA



OS JOGADORES DO AMÉRICA ENCERRAM A PREPARAÇÃO PARA PEGAR O ALVINEGRO PRAIANO COM TREINO NO CT DA BARRA FUNDA, DO SÃO PAULO, NA CAPITAL PAULISTA, ONTEM

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR

Com o objetivo de se aproximar do G4 da Série B do Campeonato Brasileiro, o América enfrenta o Santos hoje, às 16h, na Vila Belmiro, pela 26ª rodada. Contra um adversário direto, o Coelho tenta mostrar que tem forças suficientes para seguir na luta pelo acesso à Primeira Divisão quando se completam cerca de dois terços da disputa.

Com a vitória por 3 a 0 sobre o Guarani, no Independência, na rodada passada, o Alviverde quebrou a sequência de quatro jogos sem vitória – dois empates e duas derrotas. O resultado levou o time ao sétimo lugar da tabela de classificação, com 38 pontos, quatro a menos que o Vila Nova-GO, primeiro time do G4.

Já o Santos ocupa a vice-liderança, com 43 pontos. O Peixe pode colar no líder Novorizontino (47), que venceu o Botafogo-SP nesta rodada, por 2 a 0.

Na rodada passada, assim como o América, o Alvinegro encerrou jejum de quatro jogos – uma derrota e três empates – na rodada passada ao bater o Brusque, fora de casa, por 1 a 0.

Mesmo fora de casa e contra um dos melhores times do campeonato, o Coelho quer a vitória. Para isso, volta a contar com o atacante Vítor Jacaré, relacionado para o jogo depois de se recuperar de lesão, que o impede de jogar desde o empate com o Ituano, em 25 de junho.

Mas o técnico Lisca deve repetir a escalação da vitória sobre o Guarani, a primeira dele desde o retorno ao CT Lanna Drumond. Assim, Lucão deve ser mantido como titular na zaga, mesmo com Éder à disposição depois de cumprir suspensão na rodada passada.

Felipe Azevedo (lesão muscular na coxa direita), Wallisson (dores lombares), Benítez (lesão no tendão de Aquiles direito) e Pedro Barcelos (torção no tornozelo) são as baixas do time mineiro.

MUDANÇAS NO PEIXE

No Santos, o técnico Fábio Carille deve promover o retorno de JP Chermont na lateral direita. O jovem de 18 anos foi desfalque na vitória sobre o Brusque por estar com a Seleção Brasileira Sub-20. Dessa forma, Hayner perde a vaga no time titular. No ataque, Laquintana deve ceder lugar a Otero depois de atuação discreta em Brusque.

Na zaga, a expectativa é pela estreia de Luan Peres, que retornou ao Peixe depois de passagem pelo Olympique de Marselha, da França; e Fenerbahçe, da Turquia. "Fiz todos os treinos da pré-temporada. Ritmo de jogo só se adquire jogando. Eu já estava em tratativas com o Santos e mantive a forma física na Europa. Estou à disposição do Carille, ele sabe o que é melhor para equipe. Já estou apto", afirmou o defensor, de 30 anos, e que ficou três anos fora do Brasil.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



"Vamos ver se a gente consegue estar nesta briga pelo G4. Seria muito frustrante para a gente jogar as últimas rodadas (da Série B) distante do acesso"

Lisca
técnico do América

26ª RODADA DA SÉRIE B DO BRASILEIRO



SANTOS
Gabriel Brazão; JP Chermont, Jair, Gil e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Otero (Laquintana), Guilherme e Wendel Silva
Técnico: *Fábio Carille*



AMÉRICA
Dalberson; Daniel Borges, Lucão, Ricardo Silva e Marlon; Alê, Juninho e Elizari; Adyson, Matheus Davó e Rodriguinho
Técnico: *Lisca*

- **ESTÁDIO:** Vila Belmiro
- **HORÁRIO:** 16h
- **ÁRBITRO:** Arthur Gomes Rabelo (ES)
- **ASSISTENTES:** Douglas Pagung (ES) e Gizeli Casaril (SC)
- **VAR:** Rodrigo Nunes de Sá (RJ)
- **TRANSMISSÃO:** Premiere

INÊS 249



SÉRIE A

MISTO ALVINEGRO NA BOA TERRA

Mesmo sem alguns titulares, como Guilherme Arana e Paulinho, Atlético vai para cima do Bahia para manter o alto-astral e somar mais três pontos no Brasileiro

SAMUEL RESENDE

Embalado pela classificação às semifinais da Copa do Brasil, após eliminar o São Paulo, o Atlético visita o Bahia hoje, a partir das 18h30, na Fonte Nova, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. Mesmo sem força máxima, a expectativa é que o time alvinegro mantenha a boa fase – nos últimos nove jogos na temporada, foram quatro vitórias, quatro empates e apenas uma derrota. Na rodada passada da Série A, venceu o Grêmio por 3 a 2, de virada, em Porto Alegre.

Além do mais, o adversário vive a pior série de derrotas desde a chegada do técnico Rogério Ceni, em setembro de 2023. O time perdeu para o Bragantino por 2 a 1 na rodada passada do Brasileiro e foi batido duas vezes pelo Flamengo nas quartas de final da Copa do Brasil, ambas por 1 a 0.

Apesar disso, o Esquadrão de Aço ocupa a sétima posição da Série A, com 39 pontos, seis a mais que o Galo, que tem dois jogos a menos que o oponente de hoje. Ou seja, o duelo de hoje é confronto direto na briga pelo G6, o grupo dos que se classificam para a Copa Libertadores do ano que vem.

Para sair vencedor na capital baiana, o técnico Gabriel Milito conta com a força do grupo. Afinal, decidiu preservar quatro titulares, o zagueiro Junior Alonso, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o volante Alan Franco e o atacante Paulinho, que nem sequer viajaram para Salvador. Para completar, está sem o volante Otávio, que sofreu luxação no ombro esquerdo contra o São Paulo; o armador Zaracho, que passou por cirurgia para correção de hérnia do esporte na região inguinal; e os atacantes Alisson e Vargas, que se recuperam de lesão na coxa esquerda e na panturrilha esquerda, respectivamente.

Diante disso, a principal dúvida é no ataque. O jovem Cadu disputa com o experiente Deyverson a vaga para formar dupla no setor com Hulk.

Atrás, Bruno Fuchs, Lyanco e Rubens devem fechar o quarteto defensivo ao lado do lateral-direito Saravia. Com isso, Battaglia e Fausto Vera serão os volantes, com Gustavo Scarpa e Bernard completando o meio-campo.

Milito se preocupa com a maratona de jogos. Nas duas próximas quartas-feiras, o Galo vai encarar o Fluminense pelas quartas de final da Copa Libertadores. E terá outros compromissos importantes na sequência tanto pelo Brasileiro quanto pela Copa do Brasil.

"Haverá momentos em que tentaremos jogar no campo do rival e em outros vamos jogar mais atrás. O mais importante é fazer bem o que nos propusermos. Quando começamos o trabalho aqui jogamos para cima e deu resultado, depois, no período em que perdemos muitos jogadores, tivemos resultados negativos. (...) Pouco a pouco voltaremos a jogar como fizemos no começo, isso eu tenho claro", disse Milito.

PSICOLÓGICO

Já no Bahia, o principal desafio de Rogério Ceni é fazer os comandados superarem a eliminação diante do Flamengo. Para isso, o treinador poderá utilizar hoje a base do time titular nos últimos jogos, uma vez que segue sem o volante Nico Acevedo e com o meia-atacante Biel, ambos se recuperando de problemas médicos.

"Vamos ter que melhorar, voltar a jogar mais como jogamos em abril e maio no Campeonato Brasileiro", afirmou o treinador tricolor.



DEPOIS DE BOA ATUAÇÃO DIANTE DO SÃO PAULO, HULK COMANDA O TIME ATLETICANO CONTRA O ESQUADRÃO DE AÇO, NA FONTE NOVA

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

LETÍCIA MARTINS/EC BAHIA



"Temos 13 jogos, ou 39 pontos em disputa, pela frente. Será um final de ano bem disputado para tentarmos alcançar esse objetivo que temos, que é tentar chegar neste grupo de Libertadores"

ROGÉRIO CENI
técnico do Bahia

26ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO



BAHIA
Marcos Felipe; Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Jean Lucas, Caio Alexandre, Everton Ribeiro e Cauly; Thaciano e Everaldo
Técnico: *Rogério Ceni*



ATLÉTICO
Everson; Saravia, Bruno Fuchs, Lyanco e Rubens; Battaglia, Fausto Vera, Gustavo Scarpa e Bernard; Cadu (Deyverson) e Hulk
Técnico: *Gabriel Milito*

- **ESTÁDIO:** Fonte Nova
- **HORÁRIO:** 18h30
- **ÁRBITRO:** Rafael Rodrigo Klein (RS)
- **ASSISTENTES:** Maira Mostella Moreira e Tiago Augusto Kappes Diel (RS)
- **VAR:** Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
- **TRANSMISSÃO:** Premiere

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO



"Tenho que entender o momento da equipe e dos jogadores. Não se pode ter, com uma carga de jogos tão grande, um nível ótimo o tempo todo. Às vezes é necessário buscar o controle dos espaços",

GABRIEL MILITO
técnico do Atlético



INÊS 249





SÉRIE A

MOMENTO MUITO FAVORÁVEL

Depois de 14 dias de pausa no calendário, Cruzeiro recebe o pressionado São Paulo, eliminado da Copa do Brasil na última quinta-feira justamente em Belo Horizonte

LUIZ HENRIQUE CAMPOS



RECUPERADO DO DESGASTE, LAUTARO DÍAZ É ARMA CELESTE CONTRA O TIME QUE ELE AJUDOU A DERROTA NA FINAL DA COPA SUL-AMERICANA DE 2022, ATUANDO PELO INDEPENDIENTE DEL VALLE-EQU

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O Cruzeiro terá um desafio imenso pela frente: vencer um adversário que, historicamente, é uma "pedra no sapato" azul. O São Paulo é o único time do Campeonato Brasileiro que tem mais vitórias do que derrotas contra a Raposa no Mineirão – 18 triunfos, contra 12 dos mineiros. E os rivais serão colocados frente a frente mais uma vez hoje, às 18h30, no Gigante da Pampulha, pela 26ª rodada da principal competição nacional.

A equipe celeste chega para a partida aliviada com a vitória por 3 a 1 sobre o Atlético-GO, também em seus domínios, antes da pausa para a "data Fifa". Depois disso, foram 14 dias para trabalhar e corrigir o que não vinha dando certo quando os resultados ficaram aquém do esperado.

Já o São Paulo busca dar a volta por cima após a eliminação para o Atlético nas quartas de final da Copa do Brasil. Menos de 48 horas depois do jogo, o Tricolor Paulista voltou à capital mineira ontem e hoje tenta evitar a pior seca do elenco na atual temporada – são três partidas consecutivas sem vitória.

O duelo será decisivo na briga pelas primeiras posições na tabela. Cruzeiro e São Paulo estão empatados em números de pontos (41). Os mineiros estão acima, em quinto lugar, por ter melhor saldo de gols: oito, contra sete dos paulistas, sexto colocados.

A princípio, o jogo não seria disputado na capital mineira. Isso porque a organização da partida havia sido cedida a uma empresa ainda na gestão de Ronaldo Nazário em troca de R$ 1 milhão. A intenção dos compradores era levar o duelo para o Mané Garrincha, em Brasília. Entretanto, o bom desempenho do time no Mineirão com o técnico Fernando Seabra fez com que Pedro Lourenço, novo dono da SAF celeste, pagasse a multa de R$ 3 milhões prevista em contrato e manteve a partida no Gigante da Pampulha.

Assim, a animação na Raposa é total e nem mesmo alguns problemas médicos tiram a confiança. Álvaro Barreal, por exemplo, chegou a trabalhar com o grupo na semana passada, mas ainda não volta – ele trata incômodo no tornozelo esquerdo desde o empate por 2 a 2 com o Vitória, no Barradão, pela 23ª rodada, em 19 de agosto.

Em relação à equipe que bateu o Atlético-GO, a única mudança será a volta de Lautaro Díaz ao ataque. O argentino foi preservado dos últimos dois compromissos por desgaste físico. Também seguem fora o meio-campista Japa (fratura no pé direito), e os atacantes Dinenno (ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho direito) e Rafa Silva.

TRÊS DENTRO, TRÊS FORA

Já o São Paulo terá três reforços e três desfalques para o duelo. As boas notícias para Luis Zubeldía ficam por conta do lateral-esquerdo Jamal Lewis e do volante Santiago Longo, que poderão estrear. Outro jogador que volta a ser opção no Tricolor é o zagueiro Sabino, que estava suspenso pelo STJD por confusão no clássico contra o Palmeiras, mas que conseguiu efeito suspensivo para a pena.

No entanto, o técnico são-paulino não terá à disposição o lateral-direito Rafinha e o meia Bobadilla, suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Quem também está fora é o volante Rodrigo Nestor, com entorse no tornozelo direito.

Com os desfalques, Zubeldía deve fazer apenas uma mexida em relação ao time que foi a campo no meio de semana pela Copa do Brasil: Igor Vinícius entra na vaga de Rafinha. ■

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



"O período sem jogos foi importante. Primeiramente para o descanso mental e físico. Mas acima de tudo para a preparação no dia a dia, para o (Fernando) Seabra ajustar o que precisava ser ajustado"

ALEXANDRE MATTOS
CEO do Cruzeiro

26ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO



CRUZEIRO
Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Walace e Matheus Henrique; Matheus Pereira, Kaio Jorge e Lautaro Díaz
Técnico: *Fernando Seabra*



SÃO PAULO
Rafael; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Wellington (Jamal Lewis); Luiz Gustavo, Liziero e Wellington Rato; Lucas Moura, Calleri e Luciano
Técnico: *Luis Zubeldía*

- **ESTÁDIO:** Mineirão
- **HORÁRIO:** 18h30
- **ÁRBITRO:** Wilton Pereira Sampaio (GO)
- **ASSISTENTES:** Bruno Raphael Pires (GO) e Eduardo Gonçalves da Cruz (MS)
- **VAR:** Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)
- **TRANSMISSÃO:** Premiere

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



"Não estamos tendo a melhor performance, é uma coisa nossa, depende de nós, temos que melhorar muito, muito. Faz três jogos que não fazemos gol, não estamos jogando nada"

JONATHAN CALLERI
atacante do São Paulo



INÊS 249



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Vejo alguns torcedores falando em trocar o técnico, como se o Cruzeiro estivesse brigando lá embaixo na tabela de classificação, e não é isso que ocorre. Briga por vaga na Libertadores e até pelo título"

A CHINA AZUL EXIGE A VITÓRIA ESTA NOITE

O Cruzeiro enfrenta o São Paulo esta noite, no Mineirão, diante de mais de 60 mil torcedores. O time azul tem que aproveitar a eliminação do adversário na Copa do Brasil, não tomar conhecimento, atropelar e faturar os três pontos, que o manterão entre os líderes do Brasileirão.

O time paulista é uma "pedra no sapato" do time celeste, mas nada que possa durar para sempre. O Cruzeiro teve 15 dias para descansar, treinar e para se preparar para buscar a vitória.

Fernando Seabra está prestigiado e tem o grupo na mão. Conversei, outro dia, com o grande Edu Dracena. Ele me disse que o treinador entende muito de futebol, é estudioso e tem a confiança de dirigentes e jogadores.

Vejo alguns torcedores falando em trocar o técnico, como se o Cruzeiro estivesse brigando lá embaixo na tabela de classificação, e não é isso que ocorre. Briga por vaga na Libertadores e até pelo título, na visão dos mais otimistas, e pela taça da Copa Sul-Americana, na qual vai enfrentar o Libertad-PAR.

Claro que o time não faz uma boa partida desde que goleou o Botafogo, no Engenhão, mas isso faz parte de uma competição longa e desgastante. Contusões, suspensões e até mesmo queda no rendimento técnico são fatores normais. Ninguém se mantém com excelente futebol durante as 38 rodadas, ainda mais no futebol brasileiro, que anda mal das pernas há tempos. Não temos uma equipe referência, que pratique um futebol de encher os olhos. Está tudo muito nivelado, por baixo.

Outro dia, um desses "passadores de pano" disse que precisamos falar bem do nosso futebol e que há muita coisa boa. O que, por exemplo? CBF desmoralizada, Seleção Brasileira dividindo a quinta colocação das Eliminatórias com a Venezuela, clubes devendo até as cuecas, caindo pelas tabelas, futebol de quinta categoria, bola rolando menos de 50%, arbitragem vergonhosa. É isso que o "passador de pano" quer que a gente oculte? Questionou a pessoa errada, pois eu jamais fecharei os olhos para essa triste realidade, e sempre colocarei o dedo na ferida. Se pegar minhas crônicas do passado, aí sim verá mais amor e mais afeto, pois os clubes, dirigentes e jogadores daquelas épocas, mereciam isso.

Voltando ao jogo de hoje, os torcedores serão fundamentais para mais um triunfo azul. Espero que a equipe volte com uma postura mais ofensiva e que os jogadores tenham aprendido com os erros nos últimos jogos.

Há torcedores que criticam o Seabra toda vez que há uma "data Fifa", alegando que a equipe volta pior. Eu questionei sobre o fato de o Cruzeiro ter dado quatro dias de folga ao grupo e não ter aproveitado o período para se aprimorar. Mas os técnicos e os próprios jogadores dizem que precisavam desse tempo para o descanso mental, e que isso se refletirá positivamente nos jogos. Vamos ver!

Para se manter entre os ponteiros, a vitória será fundamental, e, vale lembrar, que o dono do Cruzeiro, Pedro Lourenço, pagou a multa e conseguiu manter o jogo no Mineirão, que era o palco determinado, mas que Ronaldo, por problemas financeiros, resolveu vender o mando de campo.

Será o reencontro da China Azul com seu time, e o Cruzeiro tem a faca, o queijo e a goiabada na mão para atropelar o adversário, que aliás, tem um ataque "cardíaco", que não ameaça ninguém. Pelo menos foi isso o que vimos nos dois jogos contra o Galo, pela Copa do Brasil.

ODIOSOS EM AÇÃO

Com a chegada dos tais "influencers", os jornalistas sérios, que criticam e elogiam no mesmo tom, são discriminados e atacados pelos odiosos. Hoje há uma rede de pseudo-jornalistas, que trabalham para os clubes, divulgando mentiras para agradar o torcedor. Como diria o saudoso Zagallo, "vão ter que nos engolir", pois os jornalistas sérios e questionadores vão continuar a pôr o dedo na ferida.

Querem que a gente fale que está tudo lindo no futebol brasileiro e nos clubes, mas a realidade é bem diferente disso. Os torcedores coerentes e conscientes, sabem quem é quem.

É preciso que a delegacia de crimes cibernéticos identifique os "bandidos e odiosos" e os prenda. Meu colega e excepcional jornalista Mauro Cezar Pereira é um dos mais atacados no país, só porque é flamenguista e fala verdades. É um profissional exemplar, que dá um banho nessa mediocridade que aí está.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	53	26	16	5	5	45	25	20
2 FORTALEZA	49	26	14	7	5	32	25	7
3 PALMEIRAS	47	25	14	5	6	38	19	19
4 FLAMENGO	44	24	13	5	6	39	28	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 CRUZEIRO	**41**	**25**	**12**	**5**	**8**	**34**	**26**	**8**
6 SÃO PAULO	41	25	12	5	8	33	26	7
SUL-AMERICANA								
7 BAHIA	39	25	11	6	8	34	27	7
8 INTERNACIONAL	35	23	9	8	6	24	20	4
9 VASCO	34	24	10	4	10	29	34	-5
10 ATLÉTICO	**33**	**23**	**8**	**9**	**6**	**32**	**33**	**-1**
11 BRAGANTINO	30	24	8	6	10	29	30	-1
12 ATHLETICO-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
13 JUVENTUDE	29	25	7	8	10	29	35	-6
14 CRICIÚMA	28	24	7	7	10	32	35	-3
APENAS O BRASILEIRO								
15 GRÊMIO	27	23	8	3	12	23	28	-5
16 FLUMINENSE	27	24	7	6	11	20	26	-6
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	25	26	7	4	15	28	39	-11
18 CORINTHIANS	25	26	5	10	11	23	33	-10
19 CUIABÁ	22	24	5	7	12	23	35	-12
20 ATLÉTICO-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

Jogos da 26ª rodada

ONTEM	
16h	Atlético-GO 0 x 2 Vitória
18h30	Athletico-PR 1 x 1 Fortaleza
21h	Botafogo 2 x 1 Corinthians
HOJE	
16h	Juventude x Fluminense
	Palmeiras x Criciúma
	Bragantino x Grêmio
18h30	**Bahia x Atlético**
	Cruzeiro x São Paulo
	Flamengo x Vasco
AMANHÃ	
20h	Internacional x Cuiabá

Jogos da 27ª rodada

SÁB 21/09	
16h	Corinthians x Atlético-GO
	Vitória x Juventude
18h30	Fluminense x Botafogo
21h	Fortaleza x Bahia
DOM 22/09	
16h00	**Atlético x Bragantino**
	Vasco x Palmeiras
18h30	Criciúma x Athletico-PR
	Cuiabá x Cruzeiro
	Grêmio x Flamengo
	São Paulo x Internacional

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
DOMINGO, 15/9/2024

NOVO CONTO DA FADA



Confederação Brasileira de Skateboarding/Divulgação

Rayssa Leal fez de novo. Medalha de prata em Tóquio 2020 e bronze em Paris 2024, a brasileira de apenas 16 anos conquistou seu segundo título mundial de skate street ontem, em Roma, na Itália. Para isso, a "Fadinha" superou sete atletas japonesas na fase decisiva, na qual somou 270,56 pontos, contra 269,14 de Momiji Nishiya, campeã olímpica que lhe "tirou" o ouro em Tóquio, e 249,53 de Miyu Ito. As duas ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente

LEIA MAIS NA PÁGINA 43